O DESAFIO

BILLY GRAHAM
Sermões Pregados no Madison Square Garden

Tradução de WALTER KASCHEL
DISTRIBUIDORA RECORD
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO
Título original norte-americano:
THE CHALLENGE
Copyright © 1977 by Billy Graham

[Orelha do livro]:

O DESAFIO

BILLY GRAHAM

Os que já leram *Mundo em Chamas*, outro livro do grande pregador americano publicado por esta editora, terão o seu interesse renovado com esta obra, que enfeixa dez vigorosos sermões pronunciados por Billy Graham no Madison Square Garden de Nova York numa cruzada que teve o compadecimento de milhões de pessoas e foi acompanhada na televisão por outros milhões de espectadores.

"Cidades e mais cidades na Bíblia foram destruídas pelo fogo do julgamento – Sodoma, Babilônia, Tiro, Sidom, Nínive – em vista de seus

pecados. E os mesmos pecados dessas cidades são os pecados da cidade moderna e de toda a humanidade" ... São palavras de Billy Graham nesses sermões e neste livro que representa realmente um desafio aos indivíduos e à sociedade de todos os países, a fim de que reconheçam a fonte oculta dos problemas espirituais modernos – as razões para os problemas de tédio da vida, de solidão, de inquietação social e de guerra internacional – procurando a solução onde ela realmente está, na aceitação de Jesus Cristo como o Salvador e como o Senhor.

Billy Graham desafia os moços, os insatisfeitos, os rebeldes, todos os que se voltam contra a sociedade ou querem fugir dela e não sabem quem é o verdadeiro inimigo ou onde está a verdadeira segurança. Este livro representa assim o mais vibrante desafio a todos para que organizem a sua vida à luz dos ensinamentos da Bíblia.

ÍNDICE

Introdução 4
1. Venha Conhecer a Deus 5
2. A Outra Morte 18
3. A Rebelião do Homem 32
4. O Filho Pródigo 45
5. Céu e Inferno 58
6. Verdade e Liberdade 71
7. Sejamos Radicais 85
8. Dois Pares de Olhos 98
9. Os Gigantes que Você Enfrenta 114
10. O Dia Porvindouro 127

INTRODUÇÃO

Os sermões enfeixados em *O Desafio* foram pregados no Madison Square Garden, no Manhattan Center e no Felt Forum, na cidade de Nova Iorque. Essas reuniões foram televisionadas, ou ao vivo, ou retransmitidas na noite seguinte em vinte e uma cidades de Boston e Miami, por toda a costa do Atlântico. Além disso, três destes sermões foram pregados em horário nobre através de mais de trezentas emissoras de televisão por todos os Estados Unidos e em mais sessenta emissoras no estrangeiro. Foi a mais custosa e a mais excepcional realização no terreno de comunicações por nós empreendida.

Em vista da variedade dos auditórios, as palestras tinham de ser simples, claras e diretas. Este livro contém, com muito poucas modificações, os dez sermões exatamente como foram apresentados. Nenhum esforço se fez para transformá-los naquilo que não são – peças literárias. A palavra falada é necessariamente diferente da palavra escrita. Alguém perguntou certa vez a George Whitefield se podia imprimir um dos sermões dele. Respondeu Whitefield: "Pode imprimi-lo, se você colocar nele o trovão, o fogo e o relâmpago."

É impossível dar expressão em letras de forma, à comunicação, à camaradagem e aos gracejos do orador com o seu auditório na mensagem oral. Ao ler estes sermões procure imaginar-se no novo Madison Square Garden com 20.000 pessoas em volta de você. Tente imaginar o colorido, os vários grupos étnicos, o coro de duas mil vozes com becas brancas, as câmaras de televisão e a plataforma coberta de flores. Como eu, procure visualizar grupos ouvindo nos bares, nos cafés, e em milhares de lares. Então, procure ouvir, não Billy Graham, mas o desafio de Deus ao homem moderno. Muitos têm escrito para dizer que depois dos minutos iniciais não estavam mais cônscios do pregador, mas de estar ouvindo "outra voz".

Peço a Deus que ao ler estas mensagens você partilhe algo da inspiração que recebi ao transmiti-las. Que Deus o abençoe.

Billy Graham

VENHA CONHECER A DEUS

Esta noite desejo que abram comigo no capítulo 17 dos Atos dos Apóstolos. Se tiverem suas Bíblias – e eu espero que tragam suas Bíblias cada noite – nosso texto se encontra em Atos, capítulo 17, do versículo 16 até o versículo 34.

Nesta passagem vemos que Paulo tinha ido para Atenas. Estava esperando por seus amigos que iriam se encontrar com ele ali, e da mesma forma que Nova Iorque é o centro das comunicações, o centro intelectual e cultural dos Estados Unidos – e certamente o seu centro financeiro – assim Atenas era o centro cultural e intelectual do mundo antigo. Era a cidade de Aristóteles, Platão, Sócrates e Epicuro. Paulo tinha estado muito atarefado. Achava-se extremamente cansado e precisava repousar. Mas resolveu dar uma caminhada pelas ruas da cidade.

Uma noite destas, juntamente com um "cameraman" da NBC, dei uma volta pelo Times Square. A Bíblia diz que quando Paulo estava dando o passeio por Atenas, o que ele viu o comoveu. Ficou profundamente perturbado, e a palavra grega empregada significa que ele se irou. Ficou irritado. Sentiu-se desafiado. Ficou revoltado com o que viu. O apóstolo Paulo viu a corrupção moral e as centenas de ídolos em Atenas. Ao contemplarmos a cidade de Nova Iorque hoje – e as demais grandes cidades dos Estados Unidos – vemos o materialismo, o dinheiro, a obsessão do sexo, os prazeres, a ociosidade, as modas, os divertimentos, a ambição – todas essas coisas que em nossa geração temos transformado em "deuses".

Eric Sevareide disse numa noite destas na televisão: "Não nos está fazendo muito bem desvendar a natureza do universo, a não ser que possamos desvendar a natureza do homem."

E foi disso que o apóstolo Paulo se convenceu ao ver tudo o que estava acontecendo em Atenas. E eu lhes declaro que quando ando pelas ruas de Nova Iorque, e quando ando pelas ruas de outras grandes metrópoles do mundo ocidental, também me comovo. Eu me sinto desafiado, e às vezes fico irado, e fico irritado com o que vejo. Vejo os imensos problemas sociais que não temos resolvido.

Aqui mesmo em Manhattan existem algumas das piores favelas do mundo, lado a lado com alguns dos lugares mais luxuosos de todo o mundo. Vejo os problemas morais da nossa geração. Posso andar pelo Times Square e ver a mais baixa pornografia que se possa encontrar em qualquer parte do mundo, tanto em filmes como em bancas de jornais. E não há nação na história que jamais tenha agasalhado esse tipo de imoralidade e tenha escapado ao juízo de Deus. Estamos sob a ameaça do juízo de Deus, a não ser que façamos uma limpeza. Deus não irá fechar os olhos aos nossos pecados.

O povo de Atenas havia perdido a confiança em seus deuses e os americanos também estão perdendo a fé nos seus "deuses". Fizemos deuses materialistas. Fizemos da ciência um deus, até que a ciência criou a bomba de hidrogênio. Fizemos do sexo uma deusa, mas com toda a nossa tolerância, ela não tem trazido felicidade, paz e alegria aos nossos corações. Temos problemas espirituais, o problema do tédio, o problema da solidão. Li a respeito de um psicólogo outro dia que declarou ser Nova Iorque a cidade mais solitária do mundo e o Dr. Stephen Ulford, pastor nesta cidade, disse crer que a solidão é o maior problema de Nova Iorque. Quantas pesas solitárias não há, procurando um amigo no meio de uma grande cidade?

Sabem de uma coisa, Jesus só chorou três vezes. A Bíblia diz que três vezes Ele derramou lágrimas. E uma delas foi quando chorou sobre Jerusalém. Ele disse: "Jerusalém, Jerusalém. Eu poderia ter juntando os

seus filhos debaixo das minhas asas, como a galinha ajunta os seus pintinhos. Eu poderia tê-la salvado. Poderia ter resolvido seus problemas, mas você não permitiu. Por conseguinte, Jerusalém, você será julgada."

Creio firmemente que esta Cruzada veio num momento crítico da história desta cidade e da história desta nação, e a menos que nossa cidade e nossa nação se arrependam, não seremos poupados ao juízo de Deus. Na Bíblia cidade após cidade foi destruída pelo fogo do juízo – Sodoma Babilônia, Tiro, Sidom Nínive – por causa dos seus pecados. E os mesmos pecados daquelas cidades são os pecados das cidades americanas e do povo americano hoje.

O apóstolo Paulo ficou tão perturbado que, apesar de precisar de descanso, começou a falar com o povo. Postou-se na esquina do Times Square de Atenas e começou a pregar. Dizia ele: "Arrependam-se dos seus pecados. Voltem-se para Deus." Começou a falar de Jesus Cristo. Afirmava: "Jesus Cristo, o Filho de Deus, veio ao mundo. Morreu na cruz pelos nossos pecados, e Deus O ressuscitou dos mortos. Ele pode trazer luz à cidade, luz aos seus corações, mudar suas vidas, dar-lhes uma nova motivação, dar-lhes uma razão de viver."

Alguns dos intelectuais olharam-no com desdém. Acharam graça e zombaram dele, e alguns deles, rindo, disseram: "Ele é um palrador. É um santarrão. Não sabe o que está dizendo." Mas alguns elementos da academia ficaram curiosos. Queriam ouvi-lo. Queriam saber o que ele tinha a dizer. Estavam sempre procurando por algo novo, por isso convidaram o apóstolo Paulo para ir ao Areópago, na Colina de Marte, e lhes falar, e então terem um diálogo com ele e fazerem-lhe algumas perguntas. No auditório havia algumas pessoas interessantes – os epicureus estavam lá. Epicuro foi um grande filósofo que tinha vivido trezentos anos antes e havia ensinado a licenciosidade muito semelhante ao que temos agora. Hoje em dia chamamos a isso "nova moral". Ela não tem nada de novo. É a velha imoralidade disfarçada em nova moralidade. Se você ler o primeiro capítulo da Epístola aos Romanos, encontrará

uma descrição da pretensa nova moral. Os antigos divinizavam suas paixões. Baco era a deificação do desejo. Vênus e Afrodite eram a encarnação do sexo. Marte e Júpiter representavam o instinto de luta, de guerra. Eram deuses da guerra.

Hoje em dia, o homem superou a imagem de Baco, mas ainda é governado por seus apetites. O templo de Vênus foi destruído, mas ainda somos dominados pelas paixões. Dispensamos Marte como fruto da superstição, mas os deuses da guerra ainda estão conosco, e o homem continua lutando. Assim todos os velhos deuses ainda estão por aí. O homem ainda é o mesmo. O homem que viveu há cinco mil anos não mudou. No Madison Square Garden ele é o mesmo. Veste-se de maneira diferente, fala uma língua diferente, vive de maneira sofisticada e apresenta uma fachada, mas seu coração é o mesmo.

E tanto faz que você vá à África, ou à Europa, ou à China, à América Latina ou a qualquer ilha distante, o homem é exatamente o mesmo. Não encontro qualquer diferença entre preto, branco, amarelo ou vermelho; lá no fundo o homem é o mesmo, a mesma solidão, o mesmo vazio interior, a mesma indagação, a mesma busca, procurando paz e alegria, procurando o significado da existência humana. E o homem antigo era assim mesmo, e é por isso que a Bíblia é tão relevante hoje. É por isso que a Bíblia fala ao homem moderno mais do que qualquer outro livro do mundo, porque foi escrita para os homens de todas as gerações, visto que o homem jamais muda. O coração do homem tem sido sempre o mesmo.

A Bíblia diz que o homem se rebelou contra Deus. A Bíblia diz que o homem está distanciado de Deus. A Bíblia diz que o homem está separado de Deus por causa do pecado.

Há poucos dias tivemos uma reportagem sobre a violência nos Estados Unidos. Esses repórteres haviam gasto muito tempo e fizeram excelente trabalho de esclarecimento. Alguém me perguntou num programa de televisão: "De onde é que o senhor acha que se origina essa violência – essa nova forma de violência que temos aqui nos Estados

Unidos?" Saiba de uma coisa, ela não tem nada de novo. Volte ao jardim do Éden. Caim assassinou seu irmão Abel. Este foi o primeiro ato de violência, e através da Bíblia toda você encontrará violência. Pela história a fora você verá homens matando, assaltando, raptando, odiando – homens violentos. Por quê? Porque o homem sem Deus é "um homem violento". Pode ser culto, mas torna-se um selvagem culto.

Um diretor da prisão de Sing Sing disse certa vez que tinha um número suficiente de doutores em filosofia atrás das grades para formar o corpo docente de uma universidade. Por quê? Porquê estamos separados de Deus, e sem Deus estamos irrequietos, não podemos dominar nossas paixões, e esta é a razão por que, se os Estados Unidos se esquecerem de Deus, tornar-nos-emos ainda mais violentos. Para mim é curioso que, quando tiramos Deus das escolas públicas, parece que colocamos nelas a violência o sexo, e todo o processo educacional começou a esboroar-se. Enquanto honramos a Deus, enquanto ensinamos aos nossos jovens que Deus tinha significação, que a oração era importante, que a moral tinha valor – isso parecia ter um efeito benfazejo. Mas lhes dissemos que a moralidade não tem importância, que a moral é relativa e que a Bíblia não tem mais significação para nós. Nós até lhes proibimos de orar, e então eles disseram: "Que tudo leve a breca." Agora eles estão se rebelando, e nós ficamos perguntando o que foi que aconteceu.

A Bíblia diz: "Você semeia ventos e colhe tempestades."

Carl Jung, o grande psicólogo, nos preveniu de que os males do homem primitivo ainda permanecem à espreita de todos nós, vivos e medonhos nos escuros recônditos do coração, encobertos pelos pecados desta idade de civilização. E ele afirmou isto: "Somente o cristianismo os mantém sopitados; se o cristianismo for negligenciado, os velhos horrores nos sobrevirão novamente."

Sim, os epicureus estavam lá. Eles diziam: "Divirta-se. Coma, e alegre-se."

Lá estavam também os estóicos. Eles eram os líderes intelectuais daquela geração.

Li um artigo há poucos dias escrito por um professor da Cornell University. Disse ele: "Há dois anos nos achamos em nossas torres de marfim, julgando que éramos o grupo de homens mais intelectual em todo o mundo. Éramos arrogantes e orgulhosos." E acrescentou: "Todas as nossas teorias vieram por água abaixo e não se poderia encontrar um corpo docente mais humilde e humilhado em qualquer parte dos Estados Unidos do que o corpo docente da Cornell University."

Sim, os estóicos, os intelectuais, lá estavam para ouvir o apóstolo Paulo, porque, como sabem, ele era um intelectual. Mas Paulo havia sido humilhado por Cristo na estrada de Damasco. Uma luz fulgurante havia brilhado e o apóstolo Paulo havia caído em terra e, humildemente, como uma criancinha, exclamou: "Quem és tu, Senhor?" E o Senhor se revelou a ele e o apóstolo Paulo, verdadeiro gigante espiritual que era, tornou-se tão humilde como uma criancinha. Jesus disse que, antes de alguém vir a Ele, deve arrepender-se dos seus pecados, converter-se e tornar-se como uma criancinha. Era disso que "Ele estava falando. Você pode ser professor de uma universidade, mas antes de vir a Cristo precisa tornar-se como uma criança. Você precisa ter a mesma fé que a criancinha tem em seu pai.

A Bíblia também diz que os palradores estavam lá. Mas quem eram eles? Eram pessoas que falavam muito, mas diziam muito pouco e ouviam muito pouco.

O fato é que temos em nossas universidades hoje em dia uma boa porção de intelectualismo emocional e de conversa emocional. Quando estive aqui há doze anos, acusaram-nos de emocionalismo. Se se falava um pouco mais alto, ou alguém derramava uma lágrima, a isso chamavam de emocionalismo. Não me fizeram essa pergunta nenhuma vez desde que cheguei, porque, como todos sabem, as grandes universidades aparecem agora na televisão e vemos todos os emocionalistas nos centros intelectuais. Eles são emocionalistas intelectuais.

Nada há de condenável no entusiasmo e não há nada de errado na emoção, se ela for orientada no sentido certo e estiver sob controle. Jesus sentiu emoção. Precisamos ter sentimentos em nossa fé.

Havia também ali um grupo, ouvindo a Paulo naquele dia que sinceramente buscava a verdade. Queriam realmente saber de onde vieram, porque estavam ali, e para onde estavam indo. Desejavam conhecer a Deus. E querem saber de uma coisa? Essa gente não tem muita oportunidade de aparecer na televisão. Como sabem, temos seis milhões e meio de estudantes em nossas universidades e colégios. Cento e trinta e cinco mil deles são elementos radicais, ao que nos informam. Há mais meio milhão que simpatiza com eles, mas onde estão os seis milhões de que não se ouve falar? Há milhões de jovens nos Estados Unidos que encaram com seriedade seus estudos. Levam a vida a sério, e dezenas de milhares deles conhecem a Cristo como Senhor e Salvador.

Temos nesta Cruzada dezenas de estudantes que vieram de muitas universidades do país para nos ajudar. Gostaria que vocês os vissem. Gostaria que os ouvisse falar de Jesus Cristo.

Uma senhora me disse o seguinte ontem à noite: "Sabe, eu estava descendo no elevador do hotel e um jovem com barba e cabelo compridos sorriu para mim e me disse: "A senhora está indo para a Cruzada do Madison Square Garden?" Ela disse: "Eu quase caí de costas, e ele foi tão bondoso e atencioso que fiquei sem saber o que dizer." E ela acrescentou: "Sabe de uma coisa, ele se parecia com Jesus."

Aquele rapaz é um dos colaboradores desta Cruzada. Estará no Manhattan Center após o culto desta noite, para ajudar nas nossas reuniões com a juventude, porque temos muitos rapazes aqui, de toda parte, que crêem em Deus e são barbudos também. Os meus avós, todos dois, eram barbudos. O que importa não é se você é barbudo ou não. O que importa é se você tem Cristo no coração.

Paulo então vai pregar o seu sermão. No caminho de subida à Colina de Marte, ele encontrou um altar com a inscrição: "Ao Deus

desconhecido". Porque havia centenas e milhares de ídolos em Atenas, mas havia um deus que eles não conheciam.

E vocês sabem que há muitas pessoas nas mesmas condições aqui esta noite? Você reconhece a existência de Deus. Só o insensato diz em seu coração: "Não há Deus."

Eisenhower disse: "Não é preciso ser inteligente para ser ateu. Qualquer ignorante pode negar o sobrenatural". Acho que o General Eisenhower tinha razão.

Cremos em Deus, mas não conhecemos a Deus. Você conhece a Deus? Você pode me fitar nos olhos e dizer: "Eu conheço a Deus. Deus vive em meu coração. Eu falo com Deus. Eu amo a Deus. Deus ouve minhas orações. Conheço-o como meu Senhor, meu Mestre e meu Salvador". Você pode dizer isso? Você sabe algo a respeito de Deus? Você poderá ter um conceito intelectual de Deus, mas realmente não conhece a Deus. Assim é que temos um "Deus desconhecido" nos Estados Unidos – o Deus em que cremos mas ao qual não conhecemos.

Pois desejo dizer-lhes que eu tive uma experiência pessoal com Deus há alguns anos e tenho tido milhares de experiências com Ele, desde então. Sei que Ele existe e que vive em meu coração. Resolveu as grandes dúvidas da minha vida. Trouxe-me paz, alegria e felicidade ao coração. Poderá fazer o mesmo com você, se você lho permitir.

Paulo então começou a pregar o grande sermão na Colina de Marte. Ele falou sobre o Deus único e verdadeiro, Criador de todas as coisas. Sim há um só Deus, Criador deste mundo.

Martin Luther King disse, no dia 13 de abril de 1960: "Cada vez me convenço mais da realidade de um Deus pessoal!"

Deus é pessoal para você – o poderoso Deus da criação? Quando os astronautas estiveram no outro lado da Lua e estiveram mostrando cenas da nossa Terra, e nos compenetramos de que há bilhões de planetas e estrelas no espaço, um amigo meu, cientista em uma de nossas universidades, escreveu-me uma carta dizendo: "Não sei como alguém pode negar a existência de uma Inteligência Suprema quando tudo aquilo

se move com uma precisão absolutamente perfeita e nós só conhecemos uma parte pequenina. Estamos simplesmente tocando as fímbrias do espaço sideral."

E o apóstolo Paulo prosseguiu: "Deus fez de um só sangue todas as nações do mundo."

Os atenienses eram orgulhosos. Julgavam que não havia ninguém superior a eles. Consideravam-se a super-raça.

Quero que vocês saibam que a Bíblia diz que não existe raça superior. Somos do mesmo sangue. Podemos ter pele escura, podemos ter pele amarela – Deus nos fez assim. Deus fez algumas pessoas pretas e outras brancas, e ainda outras amarelas e vermelhas. Deus nos criou assim. Aceitemos este fato e orgulhemo-nos dele. O preto é bonito. O branco é bonito. O amarelo é bonito, se Cristo está em nosso coração. Somos do mesmo sangue, somos uma raça humana única, com uma alma responsável diante de Deus. A não ser que resolvamos nossos problemas e os resolvamos com urgência, não haverá brancos, amarelos, vermelhos e pretos para discutir este assunto e brigar por causa dele. Todos seremos destruídos.

Somos todos de um só sangue. Sei que existem tensões raciais ao redor do mundo. Chineses e malaios em Cingapura têm estado em luta, e o problema é racial. Este não é um problema norte-americano, é um problema mundial. Mas a Bíblia diz que Deus "de um só fez toda raça humana para habitar sobre toda a face da terra". E a Bíblia diz que como cristãos temos a capacidade de nos amar uns aos outros. Não creio que jamais estejamos em condições de amar uns aos outros neste país enquanto todos não conhecermos a Cristo. Ele é capaz de nos dar o poder sobrenatural de amar uma pessoa de outra raça. Cristo pode fazê-lo.

E então Paulo acrescentou: "Deus não está longe." Havia algumas pessoas em Atenas que pensavam que Deus habitava no distante Monte Olimpo. Mas Paulo disse: "Não, Deus está aqui. Ele não está numa montanha, nem tampouco numa estrela. Ele está aqui mesmo na Terra e não está longe de nenhum de vocês. Ele pode ajuda-lo em sua

enfermidade. Ele pode libertá-lo de sua de sua culpa. Ele pode ajudá-lo em suas frustrações. Ele tem a resposta para os mistérios, os problemas e as dificuldades da vida."

Então Paulo atinge o âmago de sua mensagem. Ele diz algo que eu desejo que cada pessoa do auditório desta noite ouça. Ouça isto, se nunca ouviu em toda sua vida. Esta é a Palavra de Deus.

O grande apóstolo Paulo estava dizendo: "Deus agora ordena a todos os homens em toda parte" pense nisso, somos todos um sangue – "Ele ordena a todos os a todos os europeus, a todos os asiáticos, a todos nova-iorquinos, a todos os do norte, do sul, do leste, dos oeste – Deus ordena a todos os homens em todo lugar que se arrependam."

Deus não diz: "Eu sugiro que você se arrependa." Ele não diz: "Eu aconselho que você se arrependa." Ele não diz: "Eu espero que você se arrependa." Deus diz: "Eu *ordeno* que você se arrependa."

Desejo então levantar a pergunta esta noite: você já se arrependeu? Deus o exige! Essa é uma ordem de Deus. Nada mais tem valor nesta vida ou na vida futura, a não ser que você obedeça a este grande mandamento: *arrependa-se!*

E o que é arrepender-se? É dar meia volta. É mudar. Mudar seu modo de pensar. Mudar sua conduta. Mudar sua idéia sobre Deus. Mudar sua idéia sobre você mesmo. Mudar sua idéia sobre o próximo. Dar meia volta. Isso é arrependimento.

Já houve uma mudança em sua vida? A Bíblia diz: "As coisas velhas têm que passar. Tudo em sua vida tem que se tornar novo. Você deverá tornar- se uma criatura completamente nova em Cristo."

Já aconteceu isso com você? Você costuma ir à igreja. Talvez você creia na Regra Áurea. Talvez aceite mesmo os dez mandamentos como seu guia moral, mas isso não basta. Você precisa se arrepender e todos neste auditório têm algo de que se podem arrepender. pense um pouco. Há alguma pessoa neste auditório que não precisa se arrepender? Não.

A Bíblia diz: "Todos pecaram e carecem da glória de Deus". Existe uma só pessoa sem pecado no mundo? Não.

Todos pecaram e carecem da glória da Deus.

Portanto, se você pecou, tem alguma coisa de que se arrepender, porque arrependimento quer dizer que você confessa a Deus que tem pecado. Significa que você está pronto a dizer: "Ó Deus, tenho pecado. Estou pronto a mudar minha conduta. Estou disposto a abandonar o meu pecado."

E por que é Deus lhe manda arrepender-se? A resposta na declaração seguinte do apóstolo. Por que Deus lhe manda arrepender-se? Ouça:

"Porquanto estabeleceu um dia."

Note, Deus estabeleceu um dia, um dia certo, no qual irá julgar o mundo com justiça "por meio de um varão que destinou".

Eu sei que nem eu nem você gostamos de pensar em Deus em termos de ira, e cólera, e julgamento, e inferno. O que acontece é que procuramos refazer Deus para conformá-lo à nossa própria imagem. Procuramos fazer Deus como julgamos que Ele deve ser. Isto é idolatria,

Há um artigo numa das nossas revistas este mês, escrito por um homem que deixou a Igreja Católica. Nesse artigo ele nega a revelação de Deus na Bíblia. Ele formou um Deus de acordo com a sua própria mente. Não é de admirar que deixasse a Igreja. Ele não cria mais no Deus do cristianismo.

Há doze anos, quando estivemos aqui, o Bispo James Pike era o Deão da catedral St. John, aqui em Nova Iorque, e o Bispo Pike abandonou a Igreja recentemente. Ele escreveu um artigo sobre as razões do seu gesto e parece-me que houve três apresentadas. Sua incapacidade para encontrar credibilidade, relevância e ação. Para ele o cristianismo não mais merecia crédito, nem Cristo, nem a Igreja, não eram mais relevantes nem atraentes.

Pois eu quero dizer-lhes que descobri exatamente o oposto. Jesus Cristo merece confiança! Em Jesus Cristo eu descubro o evangelho todo e na Bíblia o livro mais importante do mundo. Verifico que Jesus Cristo

cumpre tudo quanto prometeu e Ele poderá fazê-lo em sua vida, se você colocar sua confiança nele.

Deus nos ordenou que nos arrependêssemos porque Ele vai julgar o mundo. Sim, um dia de juízo está para vir. Jesus disse: "Toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia do juízo." Pense nisso! Toda palavra frívola que você disser, todo pensamento, todo propósito, tudo que você já fez às escuras, tudo que você varreu para debaixo do tapete, tudo que você imaginou estar escondido, tudo virá à luz no juízo e seremos julgados por aquele homem – aquele homem, o Senhor Jesus Cristo. Ele veio da primeira vez como o bondoso Salvador. Da vez virá como juiz de toda a Terra, e a Bíblia diz que a prova do fato de que Deus vai julgar o mundo é que Ele o ressuscitou dentre os mortos.

Você poderá rir. Riram de Noé. Riram de Jeremias! Riram de Ló. Riram de Amós. Riram dos apóstolos. Têm rido dos pregadores através dos séculos, quando avisaram do juízo iminente, mas nem por isso impediram o juízo.

O juízo virá. Você terá de enfrentá-lo. Você está pronto?

O profeta Amós disse: "Prepara-te para te encontrares com o teu Deus."

Deus O ressuscitou dentre os mortos, e por isto o Cristo que lhes apresento esta noite não é o Cristo na cruz. Ele morreu na cruz por nossos pecados. Derramou Seu sangue por nossos pecados, e cada vez que tomamos a comunhão em nossas igrejas lembramos o sangue por Ele derramado. Sem o derramamento daquele sangue não há perdão para os nossos pecados. Mas este não é o evangelho completo. O evangelho é que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos e eu agora tenho boas novas! A morte foi vencida. Cristo está vivo. Ele irá voltar, e irá estabelecer o seu reino. Esta é a mensagem que Paulo pregou naquele dia.

O que aconteceu? Exatamente a mesma coisa que irá acontecer aqui. Houve uma tríplice reação. Primeiro, alguns riram e zombaram. O segundo grupo disse: "A respeito disso te ouviremos noutra ocasião.

Queremos pensar no assunto." Protelaram a decisão. E isto é perigoso, porque você poderá nunca mais ouvir esta mensagem do evangelho. E é perigoso porque, mesmo que ouça, o terreno do seu coração poderá estar diferente. Porque você só pode vir a Deus quando o Espírito Santo o atrair. Milhares de pessoas em todo o mundo estão orando por esta reunião. Seu coração foi tocado de maneira estranha, e desafiado, e convencido, e perturbado esta noite, e a Bíblia diz: "Hoje é o tempo oportuno; hoje é o dia da salvação." A Bíblia previne que você pode endurecer o coração, por isso você deve vir e fazer agora a entrega da sua vida a Cristo, enquanto o Espírito de Deus está falando. Você poderá nunca mais estar tão perto do reino de Deus novamente.

Depois, houve alguns que riram. Alguns de vocês vão sair daqui rindo, e escarnecendo, e dizendo: "Que tolo!" Alguns de vocês dirão: "Eu gostaria de pensar no assunto por mais uns dias." Outros farão a sua decisão hoje e foi isso que aconteceu quando Paulo pregou seu grande sermão.

O *Daily Telegraph*, de Londres, tem um slogan. É o seguinte: "Você não pode mudar os fatos, mas pode mudar de opinião."

Quando a Apolo II for levada para a plataforma de lançamento, irá numa velocidade de menos de dois quilômetros por hora. Mas, quando for disparada, alcançará a velocidade de 38.400 quilômetros por hora. Mas aqueles primeiros dois quilômetros levarão uma hora – para chegar à plataforma de lançamento.

Hoje você se dirige para a plataforma de lançamento, e talvez tenha de se movimentar vagarosa e vacilantemente, e sua fé poderá ser pequenina, porém essa fé está firmada na pessoa do Senhor Jesus Cristo.

Na semana passada, milhares de estudantes universitários foram à frente para receber seus diplomas publicamente. Eu desejo convidar você a vir à frente esta noite para receber a Cristo publicamente. Permita que Ele perdoe seus pecados. Deixe-O entrar em seu coração e lhe dar uma nova vida, e uma vida em nova dimensão, e saia daqui hoje sabendo que o seu nome está escrito no Livro da Vida. Saia daqui sabendo que nunca terá de enfrentar o juízo, sabendo que todos os seus pecados estão

perdoados, sabendo que irá para o céu ao morrer, com um novo poder para enfrentar os problemas e as dificuldades da vida.

Vou convidar centenas de vocês a que deixem os seus lugares neste grande estádio, onde quer que estejam, e venham, e fiquem aqui em frente desta tribuna.

Pregado em 13 de junho de 1969.

A OUTRA MORTE

Vou pedir que curvemos a cabeça em oração. Todos com as cabeças curvadas e todos com os olhos fechados em oração. Nesta noite de domingo há centenas de pessoas neste auditório que precisam entregar suas vidas a Cristo como Jerome Hines fez há quinze anos. Você também tem este sentimento de culpa, e frustração, e confusão em sua vida. Os problemas são grandes demais para você enfrentar. Você precisa de ajuda. Você não tem certeza do lugar para onde iria se morresse. Você pode achar a resposta aqui mesmo pela entrega da sua vida a Jesus Cristo, que morreu na cruz por você.

Nosso Pai e nosso Deus, pedimos que o teu Espírito Santo fale aos nossos corações esta noite e nos convença do pecado, da justiça e do juízo, e nos conduza ao Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Pedimos isto em seu nome. Amém.

Amanhã será noite da mocidade novamente, e eu irei falar a todos os adolescentes e a seus pais. Creio que os pais às vezes precisam mais do que eles, por isso espero que estejam aqui amanhã.

Gostaria de ter uma voz como a de Bev Shea e uma voz para falar e cantar como Jerome Hines. Não sei quantos aqui sabem que iniciei meu ministério como regente de hinos e que estudei canto. Não sei se você sabia disso, Bev. Tenho convivido com Bev Shea vinte e cinco anos, mas há certos segredos que tenho escondido dele. Entretanto, não fui além da minha quinta lição de canto. O meu professor achou que essa não era a minha vocação.

Daí comecei a pregar. Preparei quatro sermões e pensei que cada um duraria aproximadamente uma hora. Preguei o meu primeiro sermão numa pequena igreja na parte norte da Flórida. Havia umas trinta pessoas presentes. E eu estava tão apavorado que preguei todos os quatro sermões em oito minutos.

Esta noite desejo que abram comigo em Hebreus, capítulo 9 e versículo 22, onde lemos: "Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão."

Que versículo estranho! ". . . sem derramamento de sangue não há remissão." Sem derramamento de sangue o pecado não pode ser perdoado. Você dirá com razão: "Eu pensei que isso foi do tempo dos bárbaros."

Sabem, isto é algo muito interessante para mim. Estudei antropologia na universidade e escrevi uma tese sobre o sangue nas várias religiões do mundo, e sabem que é muito difícil achar qualquer parte do mundo em que sacrifícios cruentos não tenham sido oferecidos? Aliás, entre os astecas do antigo México, mais de 20.000 seres humanos eram sacrificados cada ano nos altares, aos seus deuses, para apaziguá-los, para se purificarem da culpa. E por todo o mundo, aonde quer que se vá, não somente havia sacrifícios de animais; havia também sacrifícios humanos para aplacar os deuses.

De onde veio este conceito? Se você é judeu e examinou o Velho Testamento e lê o Talmude, estão cheios de sangue. Milhares e milhares de bodes e carneiros e novilhos eram mortos e sacrificados nos altares judaicos cada ano.

Chegamos, então, ao cristianismo. Duzentas e cinqüenta e cinco vezes no Novo Testamento fala-se em sangue. Isto de certo modo não é estranho? E se você pertence a alguma outra religião, o sangue tem parte saliente nela. Por que isto?

Há algumas semanas, estávamos lendo a respeito de trinta milhões de jovens da Guarda Vermelha chinesa a marchar pelas mas de Pequim,

gritando e cantando – e não era interessante o que eles estavam cantando? Estavam cantando este estribilho: "Sem derramamento de sangue não haverá revolução." Este era o seu lema. Isto é o que eles estavam cantando – trinta milhões de guardas vermelhos cantando: "Sem derramamento de sangue não há revolução".

Eu estava em Moscou há algum tempo e perguntei à cicerone que nos estava mostrando a cidade: "Que significa a Estrela Vermelha com as cinco pontas?" Ela respondeu: "As cinco pontas indicam os cinco continentes. O vermelho representa o sangue que terá de ser vertido para que se efetue a revolução nos cinco continentes."

Estamos nos acostumando ao sangue porque o vemos em nossas televisões e não podemos deixar de vê-lo no cinema. O Vietnã é um constante derramamento diário de sangue. As rodovias dos Estados Unidos são um derramamento diário de sangue. O crime é derramamento de sangue. Aqui mesmo na Ilha de Manhattan maior número de pessoas é assassinada friamente cada ano do que em toda a Grã-Bretanha com seus cinqüenta milhões de habitantes.

Um dos "best-sellers" mais populares e que foi filmado intitulava-se *A Sangue Frio* e, entretanto, judaísmo e o cristianismo têm sido chamadas religiões sanguinolentas. Há alguns anos preguei por todo o Estado de Israel e meu assunto foi: "Por que sou cristão." Eu dizia que julgava que se um líder do islamismo ou do hinduísmo viesse aos Estados Unidos, gostaríamos de ouvir por que ele era hindu ou maometano. Eu dizia: "Sou cristão. Vocês não gostariam de saber por que sou cristão?" E eu voltava para o Antigo Testamento e apresentava todo o sangue que havia sido derramado nos altares do judaísmo. Levítico 17:11, uma das passagens mais importantes em toda a literatura, diz o seguinte: "Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas: porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida." Este sangue representa vida. A vida tem de ser oferecida como expiação pelo pecado.

A ciência não sabe o que a vida é. A ciência nem tem certeza quanto ao momento exato em que a morte se verifica, mas sabemos que tem algo a ver com o sangue. Cada um de nós tem aproximadamente cinco litros de sangue, o qual circula cada vinte e três segundos, de modo que cada célula de nosso corpo é constantemente suprida e purificada ao mesmo tempo. Esse mesmo sangue, cada vinte e três segundos, elimina toda a impureza sem qualquer contaminação. Pense nisso, a mesma corrente sangüínea que leva o alimento à célula, elimina a impureza, tudo em vinte e três segundos. O simples estudo do sangue deveria convencer qualquer pessoa de que deve existir uma inteligência divina.

A substância mais misteriosa do corpo é o sangue e a Bíblia diz que ele é a vida da carne. Sem sangue você não pode viver. Você tem que ter sangue. Eu gostaria de ter tempo para me aprofundar um pouco mais quanto ao que o sangue realmente representa para o seu corpo. Mas a Bíblia diz que pelo sangue todos estamos relacionados com Adão, e as Escrituras dizem que Deus fez de um só sangue todas as nações que habitam a face da Terra. Cada um de nós aqui esta noite, seja preto, branco, amarelo, vermelho, rico, pobre, qualquer língua que fale, todos estamos relacionados com Adão pelo sangue. É o sangue de Adão que corre nas veias de cada homem, seja ele quem for. E esse sangue que você tem em seu corpo leva consigo uma sentença de morte.

A Bíblia diz: "Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram." Adão se rebelou contra Deus. Seu fluxo sangüíneo se envenenou e cada um de nós, como filhos e filhas de Adão, tem o sangue contaminado e este é o problema do mundo atual – envenenamento do sangue. Nosso sangue se tornou envenenado por uma doença chamada pecado, que nos conduz, finalmente, à morte.

Você vai morrer. A Bíblia diz: "Aos homens está ordenado morrerem uma só vez. Visite o cemitério. Ele testemunha da veracidade da Bíblia. O homem morre. Não importa qual o seu nome seja. Pode ser

Roosevelt, Churchill, Clark Gable, Marilyn Monroe, Adlai Stevenson ou Senador Kennedy. A morte vem. Todos iremos morrer. A vida da carne está no sangue, porém existe algo de errado no sangue. Alguma coisa está errada no coração. Ele tem uma enfermidade que finalmente causará a morte.

Existe, porém, uma outra morte, porque isto tem uma aplicação espiritual. O sangue é só o símbolo da vida. Quando ele é derramado, sobrevém a morte. E ela provoca também uma morte espiritual que é muito real. É uma separação de Deus à qual Jesus chama de "inferno". Porque está ordenado a cada um de nós morrer uma vez, vindo depois disto o juízo. Deus irá nos julgar por causa do pecado. A morte e o inferno serão lançados no lago de fogo, diz a Bíblia. Com tudo que isso significa, quer seja simbólico, quer seja literal, é algo terrível e é um castigo por causa do pecado que está em nosso fluxo sangüíneo.

Arnold Toynbee escreveu um livro intitulado *A Preocupação do Homem com a Morte*, no qual ele diz que o maior inimigo do homem é a morte. Numa recente pesquisa da opinião pública, lemos sobre o afastamento da vida religiosa nos Estados Unidos. Mas segundo outra pesquisa, sabem que cinco por cento mais de pessoas crêem na vida após a morte do que há vinte anos passados?

O Papa Paulo VI disse há algum tempo que o mundo está nos paroxismos de uma força do mal sem precedentes e sinistra, e todos estão sendo arrastados e dominados por uma corrente irresistível como a de um rio.

A jovem e popular romancista Susan Sontag, de Oxford e da Sorbonne em Paris, disse: "Os Estados Unidos são um país condenado. Só peço a Deus que quando eles caírem, não arrastem o resto do planeta consigo."

Li outro dia de um tigre na Índia que teve um acesso de fúria que durou cinco dias e devorou cinco pessoas. A Bíblia ensina que no fluxo sangüíneo de Nova Iorque, no fluxo sangüíneo dos Estados Unidos, no fluxo sangüíneo de toda a humanidade, existe um tigre – o pecado é um

tigre à espreita para devorar e ele está dentro de cada um de nós. Todos têm esse "tigre no seu corpo". Somos pecadores e o castigo de nossa rebelião e de nosso pecado é a morte.

Quando você vai ao Antigo Testamento encontra a morte do princípio ao fim. Veja Adão e Eva. Lembre-se de que viviam num paraíso perfeito. Foram criados à imagem de Deus. Não era o propósito de Deus que eles jamais experimentassem a morte. Não era Seu desejo que alguém jamais ficasse doente. Ele não queria que alguém jamais fosse assassinado. Não pretendia que qualquer pessoa jamais tivesse de lutar numa guerra. Tudo era perfeito. Deus deu ao homem a liberdade de escolha, e disse: "Se você me obedecer e me amar e me servir, viverá e construiremos um mundo maravilhoso. Mas se você me desobedecer e se rebelar contra mim, morrerá." O homem ficou pensando nisso. Um dia ele se rebelou contra Deus, quebrou Sua lei e Deus cumpriu Sua palavra. Desde então o homem experimentou a morte.

Então Deus desejou fazer algo a este respeito e se lançou à obra da salvação do homem. A Bíblia diz que Deus veio ao jardim do Éden e disse: "Adão, onde está você?" Adão estava escondido. Estava nu. Ele foi, apanhou folhas de figueira e as coseu e se cobriu, procurando esconder sua nudez, e seu pecado, e sua rebelião contra Deus, mas não pôde. É como muita gente hoje. Estamos fazendo tudo para nos escondermos de Deus. Tentamos com o álcool e o sexo e os entorpecentes. Na verdade, estamos é procurando fugir à realidade. Estamos procurando fugir de Deus. Estamos procurando nos esconder em algum lugar, mas "a perseguição do céu" aí está. Sempre perturbando, sempre importunando. Procuramos escapar. Tornamo-nos escravos do pecado e do vício procurando escapar de Deus.

Mas Adão e Eva não puderam se esconder de Deus. E a Bíblia diz que Deus sacrificou animais, tomou a pele deles e vestiu Adão e Eva. Na verdade, no começo Deus não pretendia que usássemos roupa. Agora estão procurando despir as pessoas aqui no Times Square, tanto no cinema como no teatro. Deus nunca planejou que você usasse roupa. O

pecado é que tornou necessário o uso da vestimenta. Devido ao pecado, corrompemos o grande dom do sexo, dado por Deus e Deus vestiu nossos primeiros pais depois de pecarem. Eles viviam originalmente num estado de inocência, e enquanto foram inocentes não tinham consciência do fato de estarem nus. Deus os vestiu, mas sangue teve de ser vertido por causa da sua desobediência, de sorte que desde o princípio Deus estava dizendo: "Sem derramamento de sangue não há perdão."

Caim e Abel foram os primeiros filhos de Adão e Eva. Caim trouxe um sacrifício a Deus. Ele era muito religioso, mas sua oferta não foi aceitável diante de Deus. Por quê? Porque nada mais era que o fruto da terra. Abel, seu irmão, trouxe um sacrifício de sangue e Deus o aceitou. Deus estava dizendo desde o princípio: "Você tem que vir com sangue."

"Levantou Noé um altar ao Senhor e, tomando de animais limpos e de aves limpas, ofereceu holocausto sobre o altar."

Lembram-se da história de Abraão, levando Isaque ao monte Moriá, onde se encontra a cidade de Jerusalém agora? Deus havia dito a Abraão que tomasse seu filho e lho oferecesse como holocausto. Abraão, em completa obediência a Deus e em fidelidade ao que Deus dissera, estava prestes a sacrificar o próprio filho, e quando o cutelo estava descendo, o anjo do Senhor apanhou sua mão e o deteve. Mas isso mostra a que ponto Abraão estava pronto para obedecer a Deus.

Por vezes Deus nos prova quase que a esse ponto para ver se realmente levamos a sério nossa dedicação a Jesus Cristo. Abraão estava pronto a dar seu filho. E o filho disse: "Pai, onde está o sacrifício?" O rapaz não sabia que era ele mesmo o sacrifício. Mas um carneiro estava preso nos arbustos e esse carneiro se tornou o substituto. Sangue foi derramado.

Ou, então, lembram-se daquela noite no Egito que os judeus celebram até hoje – a páscoa? Lembrem-se de que Deus disse: "Vou destruir os primogênitos em todo o Egito; portanto eu quero que vocês vão, e sacrifiquem um cordeiro, e tomem o sangue e o coloquem nas

ombreiras da porta; e quando eu vir o sangue, passarei por cima." Não quando eu vir suas boas resoluções, não quando eu vir suas lágrimas, não quando eu vir suas angústias, não quando eu vir suas boas obras. Quando eu vir o "sangue" aspergido ali pela fé.

Deus tomou sangue, que é algo feio, que é algo repulsivo, para nos mostrar quão feios, quão repulsivos, e quão medonhos são os nossos pecados aos Seus olhos e para que ele se torne um símbolo da purificação do pecado. "Quando eu vir o sangue, passarei por cima."

Há muitas pessoas que se unem a uma igreja e julgam que isto é bastante. Muitos há que se batizam e pensam que isto é suficiente. Muitos procuram viver de acordo com a Regra Áurea e dizem que isto basta. Muitos procuram dar dinheiro, e isto é bom. Todas estas coisas são boas, mas não são suficientes. O sangue tem de ser aspergido pela fé. "Quando vir o sangue, passarei por cima."

Quando eu me encontrar na entrada dos céus e me pedirem a senha, sabem o que irei responder? Não irei dizer: "Senhor, preguei a grandes multidões." Não direi: "Senhor li a Bíblia toda." Não vou dizer: "Senhor, casei-me com uma senhora muito crente. Venho confiando nas boas obras de dela." Irei dizer: "Senhor, apelo para o sangue, porque o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado."

Por que é que há uma cruz em cada igreja católica ou protestante? Por que é que o sacerdote usa uma cruz? Por que é que você, quando participa da comunhão, toma vinho? Que simboliza aquele vinho? Sangue! Isto é o que você faz quando toma a comunhão e este é o âmago do cristianismo. A comunhão é o centro do nosso culto.

João Batista clamava. Que dizia ele? "Eis o Cordeiro de Deus." Por que ele dizia: "Cordeiro"? O Senhor Jesus Cristo foi "o Cordeiro" predito por todo o Antigo Testamento. O capítulo 53 de Isaías nos conta, oitocentos anos antes de Ele nascer, como Ele morreu. Ele chorou sobre Jerusalém. Derramou suor de sangue no Jardim do Getsêmani. E, então, foi para a cruz. Pregaram cravos em suas mãos, puseram uma coroa de espinhos em Sua fronte e uma lança varou o seu lado. E jorrou sangue.

Por todo o Testamento encontramos a expressão "o sangue de sangue de Cristo". Catorze vezes Jesus menciona Seu próprio sangue. Ele predisse Sua própria morte. Ele disse a Nicodemos: "E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado." Sangue é mencionado 255 vezes.

Por quê? Porque quando Jesus Cristo morreu naquela cruz, a possibilidade de nossa salvação foi consumada por Sua morte, pelo derramamento do Seu sangue, pelo pagamento da penalidade e pelo pagamento do preço. A penalidade do nosso pecado e rebelião é a morte. Jesus apresentou-se e disse: "Eu sofro essa morte." Ele voluntariamente entregou Sua vida e sofreu o castigo que merecíamos. Este é o significado da cruz, este é o significado da mesa da comunhão no culto em sua igreja, seja católica ou protestante.

O sangue de Cristo também nos redime. 1 Pedro 1:18, 19 diz: "Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo." Você não foi remido com ouro. Deus não o salvou por prata. Deus não o salvou por boas obras. Deus o salvou pelo sangue.

Redenção significa comprar alguém da escravidão. Jesus disse: "Vim para dar a minha vida em resgate de muitos." E quando Ele disse isto ninguém precisava explicá-lo, porque a metade do mundo daquele tempo estava sob a escravidão. Agora aqui está uma coisa interessante. Os escravos daquele tempo não eram pretos como os dos Estados Unidos há 150 anos. Os escravos eram brancos. Posso traçar minha ascendência ao norte da Europa, de modo que meus ancestrais, há muitas gerações passadas, eram escravos. Todos os grupos do mundo em algum tempo foram escravos. O povo judeu foi escravo do Egito por quatrocentos anos. E Pedro diz que Cristo compra você com seu próprio sangue. De quê? Da escravidão do pecado.

Jesus disse: "Todo o que comete pecado é escravo do pecado." Quantas pessoas neste auditório hoje não são escravos de algum hábito? Você é escravo do pecado.

Eu estava falando com um senhor outro dia. Ele já sabe que tem câncer no pulmão. Ele ergueu um pequeno cigarro branco e disse: "Este tem sido, meu senhor durante trinta anos. Tenho procurado quebrar este vício por trinta anos e não posso, e esta..." e começou a dizer palavrões... "esta coisinha aqui domina a minha vida."

Você leu, de Somerset Maugham, *Servidão Humana?* E leu como ele rejeitou a Deus e então se tornou escravo do pecado? Um amigo meu, aqui mesmo da cidade de Nova Iorque, escreveu um livro. Ele conta nesse livro como rejeitou a Deus é agora é escravo das paixões e da luxúria. Ele é escravo. Precisa ser comprado; precisa ser libertado. E a Bíblia diz que Cristo pode libertar você esta noite.

Se você não conhece a Cristo, está na escravidão, está sob o domínio do pecado. Cristo pode libertá-lo. "Se, pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres."

Vocês leram outro dia sobre aquele rapaz de dezoito anos do Tennessee? Ele estava preso e procurou fugir. Abriu um buraco e cobriu o corpo todo de graxa. Conseguiu ir até a metade do túnel mas ficou entalado, não pôde continuar e gritou por socorro. Já estava lá havia diversas horas.

Vocês sabem, muitos de nós estamos procurando escapar. Estamos procurando escapar por meio de narcóticos, estamos procurando escapar por meio de práticas sexuais, estamos procurando escapar por meio do álcool estamos procurando escapar de mil maneiras diferentes, e não podemos. Estamos presos. Somos escravos.

Cristo morreu na cruz para libertar você; derramou Seu sangue para libertá-lo. Somente Cristo pode trazer libertação neste mundo e no mundo vindouro.

Em segundo lugar, somos justificados pelo sangue. Você dirá, mas afinal que significa essa palavra "justificação?" Em Romanos 5:9 lemos:

"Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira." Justificação quer dizer mais do que perdão. Eu posso dizer: "Eu lhe perdôo," todavia, não posso justificá-lo. Suponhamos que você faça alguma coisa contra mim. Suponhamos que você me assaltou ou me roubou. Posso perdoar mas não posso justificá-lo. Deus o considera como se você nunca tivesse cometido um único pecado. Você é tão justo e puro como a mais pura virgem que jamais existiu.

A Bíblia diz: "Ainda que os vossos pecados são como a escarlate, eles se tornarão brancos como a neve". Não importa quais os seus pecados quão mau você tenha sido Deus não só perdoa o passado, Ele também o veste com sua justiça, o manto do Senhor Jesus Cristo como se você nunca houvesse cometido um pecado sequer. É uma coisa maravilhosa dormir com esta certeza. Quando me recolho ao leito, eu digo: "Agradeço-te, Senhor, porque estou justificado. Não só estou perdoado. Estou justificado. Vou para o céu porque estou coberto com a justiça de Jesus Cristo." Eu não o merecia. Eu não a comprei. Ela é de graça! Deus no-la dá! Mas custou a Deus o sangue de seu Filho na cruz.

Em terceiro lugar, o sangue de Cristo nos torna a todos iguais. Uma língua e uma raça. O sangue no corpo é vida. Cristo fala de um corpo. No momento em que você recebe Jesus Cristo como Salvador – não importa quem você seja – você se torna membro do corpo de Cristo. Cristo é a cabeça do corpo, e isso quer dizer que somos todos membros iguais do mesmo corpo.

Não faz diferença qual a cor da sua pele. Não importa qual a sua posição social ou a sua nacionalidade. Quando estamos no corpo de Cristo somos todos um. A parede da separação foi derrubada. Esta é a solução definitiva para o problema racial. Um em Cristo, purificados pelo sangue. A Bíblia diz: "Tendo derrubado a parede da separação – fez um só corpo."

Que coisa maravilhosa é ter irmãos e irmãs, membros do mesmo corpo, em toda parte do mundo! Não importa qual a cor da pele deles –

às vezes não sei falar sua língua. Tendo andado por algumas trilhas na África, tendo percorrido algumas estradas da Índia, sem poder falar uma palavra na língua deles. Mas, oh, a luz dos seus rostos, a palmada carinhosa no ombro e o abraço cordial. Um em Cristo! Oh, o amor que Cristo traz!

Em quarto lugar, o sangue de Cristo, traz paz. Ele trouxe a paz, pelo sangue da sua cruz. O homem anseia por paz. Todos queremos paz. E clamamos: "Paz, paz, paz, paz! Mas já tivemos cinqüenta e uma guerras desde a segunda Guerra Mundial. O de que o homem realmente precisa é paz com Deus. O homem está em guerra com Deus. Estamos contra os planos de Deus e contra a vontade de Deus para a nossa vida. Não queremos viver vidas disciplinadas sob o governo de Cristo. Precisamos nos reconciliar com Deus. Precisamos ser levados de volta a Ele.

Em quinto lugar, a Bíblia diz também que o sangue de Cristo purifica. "Aquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados."

Uma senhora me disse outro dia que Jesus nunca mencionou sangue. Com certeza ela nunca leu Mateus 26:28: "Porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos para remissão de pecados." Foi isto que Jesus disse.

E você? Já foi purificado pelo sangue? Já foi justificado? Tem certeza disso? Já se reconciliou com Deus e com o seu próximo? Sim, um dia venceremos. Como, porém? Temos a resposta em Apocalipse 12:11: "Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro." Não o nosso sangue, mas o sangue dele. Venceremos e estaremos em sua presença, e os anjos do céu irão cantar, e todos nós nos uniremos a eles nesse louvor, e as orquestras irão tocar e os coros celestiais irão clamar. Venceremos pelo sangue do Cordeiro.

Eu vou para o céu e creio que irei pelo poder do sangue. Sei que esta mensagem não tem foros de popularidade. Já não se ouve muito sobre isto, hoje em dia, mas asseguro-lhes que esta é a mensagem que

percorreu toda a Bíblia e eu poderei ser a última pessoa a pregá-la, mas vou pregá-la porque é a única maneira pela qual iremos chegar lá.

Temos bancos de sangue. Ninguém parece fazer objeção a isso. A Cruz Vermelha significa sangue. Recebi uma transfusão de sangue há uns três anos que ajudou a salvar minha vida, e eu fiquei grato pelo banco de sangue do hospital. Pois bem, existe um banco eterno de sangue, um banco celeste de sangue, ao qual podemos recorrer pela fé, e ele acabará com a nossa culpa e o nosso pecado.

Os transplantes de coração têm-se tornado a sensação médica da nossa época, mas há dois fatores necessários ao seu sucesso. Primeiro, é preciso que haja um doador. Neste caso, Jesus foi o doador. Ele deu Sua vida, Seu coração, por você.

Em segundo lugar, o paciente precisa aceitar o coração. Há sempre o perigo de o corpo rejeitar o novo coração. Mas Deus nos deu a capacidade e o direito de escolha. Você pode aceitar ou rejeitar. Qual dos dois fará?

Se existe alguma dúvida em seu coração hoje, a respeito de você estar pronto ou não para se encontrar com Deus, espero que você receba Cristo como Salvador. Você perguntará: "Mas, Billy, que é que eu devo fazer?"

Você tem de estar disposto a se arrepender dos seus pecados. Isto quer dizer abandonar os seus pecados, Você tem de dizer a Deus: "Sou um pecador. Perdão." Você tem de se dispor a receber Jesus Cristo pela fé. Note que eu disse pela fé. Esta noite eu só toquei de leve neste assunto que corre a Bíblia toda, este filete carmesim que vai do Gênesis ao Apocalipse. Você poderá não compreender tudo a respeito disto, poderá não entender nada de teologia. Mas você não precisa entender nada, senão que é um pecador, e que Cristo morreu por você, e que você está pronto a recebê-lo. Isto é tudo quanto você precisa entender. Precisa saber que Deus o ama e quer perdoá-lo.

Você pode ser católico, protestante ou judeu. Ou poderá não ter nenhuma religião. Mas você quer vir e deixar Cristo entrar em seu

coração esta noite e entregar sua vida a Ele, e saber que seus pecados estão perdoados; você quer saber que está justificado, e saber que está reconciliado com Deus, e saber que o seu nome está escrito no Livro da Vida, e saber que irá para o céu.

Vou pedir-lhes que façam esta decisão. Vou pedir que deixem os seus lugares e venham até à frente deste tablado e aqui permaneçam silenciosamente. Depois que todos vierem, vou dizer-lhes uma palavra e fazer uma oração com vocês. Um conselheiro depois lhes dirá uma palavra e vocês poderão voltar para o meio dos seus amigos.

Por que peço que você venha à frente, numa manifestação pública? Não é verdade que fazemos tudo o mais em público? Mas, além disso, Jesus disse: "Se você não está pronto a me reconhecer diante dos homens, eu também não o reconhecerei diante de meu Pai." Há um valor em você vir à frente, no meio da multidão e dizer: "Eu recebo Cristo." Isto confirma a decisão feita em seu coração.

Vou pedir que você venha. Se está com amigos ou parentes, eles esperarão. Você poderá ser membro de alguma igreja ou talvez não seja. Moço, moça, pai, mãe. Quem quer que você seja, onde quer que esteja, Deus falou ao seu coração esta noite. Levante-se e venha agora mesmo e eu vou pedir que estejamos todos em atitude de oração enquanto as pessoas estão chegando. Rapidamente, e chegando aqui à frente, reverentemente, diga: "Hoje eu aceito Cristo."

Pregado em 14 de junho de 1969

A REBELIÃO DO HOMEM

Vou pedir que curvemos a cabeça em oração. Todos com a cabeça inclinada e os olhos fechados em oração. Vou pedir que todos estejam em atitude de reverência e oração. Há centenas de pessoas aqui esta noite que vieram com fardos que precisam ser erguidos, problemas que precisam ser resolvidos, e culpas que precisam ser tiradas. Você está procurando realizar-se na vida, está procurando finalidade e significação em sua vida. Muitos de vocês têm problemas de toda sorte – o problema do casamento, o problema de uma carreira, o problema do estudo, o problema do serviço militar. Todos esses são problemas que os jovens enfrentam.

Pois bem, quero dizer-lhes esta noite que vocês podem achar paz e alegria e um sentimento de realização pela entrega de suas vidas a Cristo. E vou pedir que ouçam silenciosa e reverentemente, e que não haja movimentação nem conversa.

Nosso Pai e nosso Deus, pedimos que o Teu santo Espírito atraia para Ti aqueles cujos corações tens preparado para esta hora, pois pedimos em nome de Cristo. Amém.

Esta noite quero que abram comigo em II Timóteo, capítulo terceiro. A passagem fala dos últimos dias. Esta expressão se encontra por toda a Bíblia, especialmente no Novo Testamento, e de modo particular nos ensinos de Jesus. Ele falou dos últimos dias e nos deu certos fatos que sucederão nos últimos dias. O que significa a expressão "últimos dias?" Quer dizer que ao chegarmos ao final da história como a

conhecemos, não o fim do mundo, nem o fim da terra, mas o fim do estágio da história em que nos encontramos, a era da atração do Espírito de Deus, a era da graça – ao passo que nos encaminhamos para o fim dela, haverá certos característicos, e um deles será a desordem mundial, o crime, a rebelião, especialmente da parte dos jovens.

Muitas pessoas têm ficado perturbadas com o que tem acontecido nas últimas semanas nos campus das universidades, nos Estados Unidos. E isso não se limita aos Estados Unidos. A visita do Governador Rockefeller à América Latina revelou que isso se encontra por toda parte lá. Os estudantes tchecoslovacos fizeram manifestações durante todo o verão passado buscando libertação daquilo que eles consideram supressão. No mundo todos os jovens estão marchando e promovendo manifestações e atacando e rebelando-se. Muita gente está levantando a pergunta: Por quê? O que aconteceu?

O New York Times citou hoje John Kenneth Galbraith, nestas declarações: "Estou vivamente impressionado com o desalento que domina as comunidades da universidades modernas. É um ponto de vista generalizado", disse ele, "que a Universidade de Harvard está prestes a ruir. Mais um empurrãozinho e ela se despencará no rio Charles".

Uma jovem universitária de vinte e um anos escreveu recentemente suas queixas e elas foram publicadas. Creio que suas reclamações refletem os pensamentos da geração atual. Ouçam-nas. Lembrem-se de que ela tem vinte e um anos e está na universidade, e isto é o que ela disse: "Com dezenove anos estamos prontos para morrer. Passamos nossa juventude esfolando-nos nas algemas dum protecionismo que nos sufoca e nos esmaga. Arremetemos como criancinhas num acesso de raiva. Temos muitas armas: a rejeição de nossos pais, a exibição de nossa vida sexual ilícita. A rebelião que ferve na juventude de hoje", diz ela, "não tem fundamento. Eles se rebelam sem saber contra quê. Estão procurando por algo, mas o que esse algo é eles não podem dizer. Vemos nossos pais maquinando e se degradando, rejeitando os valores que nos oferecem como sagrados, se é que ao menos se dão ao trabalho de fazê-

lo. Que devemos fazer senão rejeitar essa hipocrisia? Somos a esperança do mundo, mas não temos esperança. Só temos esperança em nós mesmos e quem somos nós? Não podemos sequer descobrir".

John Kennedy, antes de morrer, disse isto em um discurso: "É o destino desta geração viver com uma luta que não começamos em um mundo que não fizemos. Nem sempre as pressões da vida são atribuídas por escolha."

A revolta e a inquietação acham-se em toda parte no campus hoje. Todo o processo educativo está em perigo. Trezentos e cinqüenta colégios e universidades estão à cata de presidentes este verão, e mil colégios e universidades estão em busca de deões este verão. O senador McCarthy disse: "É mais difícil ser presidente de uma universidade do que ser Presidente dos Estados Unidos." Ele prosseguiu dizendo que, quando era jovem, os rapazes perseguiam as moças. Mas agora, segundo ele, as moças é que caçam presidentes de universidades.

Surge toda sorte de perguntas. O que está errado? Onde falhamos? Quem são os rebeldes? Que querem eles? Para onde vamos indo? Espero que vocês se lembrem sempre de que é só uma minoria relativamente pequena dos sete milhões de estudantes colegiais e universitários dos Estados Unidos que estão em revolta. Desses 135.000 são considerados radicais, 500.000 são simpatizantes, mas há milhões que não estão comprometidos. Ainda não escolheram a bandeira que vão seguir. Ainda não escolheram o credo em que vão crer. Muitos deles estão infelizes, confusos, frustrados. Milhares deles estão presos ao sexo, às drogas e ao álcool.

Mas lembrem-se de que a juventude de hoje é a primeira geração a crescer com pais modernos. Esta é a primeira geração pós-moderna, e quando atingiram a idade da razão, encontraram esperando por eles o avião a jato, a bomba nuclear, o aparelho de televisão, o computador, a pílula, a cápsula espacial e uma vacina que exterminou um dos maiores causadores de aleijão da mocidade. Encontraram o LSD e a maconha na esquina de sua casa. Contemplaram uma sociedade adulta em que beber havia-se tornado

símbolo de posição social e as piadas sobre o sexo coisa comum nas festas. Acima de tudo, eles penetraram numa vida em que a ciência era considerada como transcendente. Assim sendo, esta geração jovem cresce com abundância, tecnologia, rápida mudança social e violência. E pela televisão eles têm sido bombardeados desde a infância com sugestões de necessidades falsas, o que tem criado um abismo de expectação. Eles querem essas coisas que vêem na televisão, e as querem agora.

Eles foram criados por um sistema de educação que se originou, em parte, aqui mesmo em Nova Iorque no princípio deste século, uma experiência em educação. Esse novo tipo de educação dizia que a verdade é algo que o indivíduo precisa descobrir por si mesmo. A verdade não é objetiva, ela é subjetiva. Tudo é relativo. "É verdade para mim? É verdade para você?" perguntam eles. Rejeitam a declaração de Jesus, que disse: "Eu sou o caminho e a verdade, e a vida." Rejeitam suas palavras: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará," porque não existe tal coisa como a verdade absoluta – no dizer deles.

Assim é que a filosofia de grande parte da educação moderna era guiar os estudantes a uma experiência da qual poderiam deduzir certas proposições verdadeiras por si mesmos. Isso, então, nos levou ao que agora se tornou a sociedade tolerante. E tudo que você tem de fazer é ir ao Times Square ou ao campus da universidade para ver as evidências da situação a que essa tolerância nos arrastou. E foi assim que surgiu o abismo entre as gerações. Os valores antigos da geração passada eram baseados no conceito judaico-cristão, nos dez mandamentos e no sermão do monte; e a nova geração se apegou a isto até terminar o primário. Começaram a ter dúvidas no ginásio, e estavam completamente mudados ao ingressarem na universidade. E assim, quando o rapaz recebe o diploma, o abismo entre as gerações é quase completo, entre ele e seus pais, naquilo que eles crêem e nos compromissos que assumem.

Quem são essas pessoas? Bem, primeiro de tudo estão os radicais convictos que falam sobre o "movimento" e a "revolução". Uma pequena minoria. Depois, vêm os idealistas, a geração "pra frente" – eles querem

reformar a sociedade, mas não sabem como. Eles acreditam que os Estados Unidos estão enfermos, e estão perturbados com a pobreza, o problema racial e a guerra. Em terceiro lugar, há outro grupo, que se rebela pelo simples prazer de fazê-lo, como eles dizem. Alguns deles, são fracassados na escola, e querem racionalizar seu fracasso atacando o sistema. Eles não se culpam a si mesmo; ninguém mais se culpa a si mesmo. É o sistema que está errado. É alguém na Prefeitura que está errado. Alguém em Washington está errado. Eu não poderia errar, de jeito nenhum." Não nos culpamos a nós mesmos.

E, então, em quarto lugar, há um grupo que está simplesmente enfadado – ociosidade demasiada, dinheiro demais, nenhuma luta pela sobrevivência. Eles têm a tendência de culpar a sociedade por tudo. A Bíblia diz que quando atingimos a idade da responsabilidade, entre os dez e doze anos, tornamo-nos responsáveis. Não há dúvida de que a sociedade é responsável por muitas das nossas terríveiS condições sociais, mas no que se refere às suas relações com Deus e com o seu semelhante, a Bíblia diz que você é responsável.

Muitos dos livros da Bíblia foram escritos da prisão. Ouvimos falar muito de discriminação. Pois Paulo sofreu discriminação. Ele foi atacado em toda lugar aonde ia. Acabou na prisão. Lá escreveu uma cara aos filipenses, na qual diz: "Alegria, alegria, alegria. Não encontrei nada senão alegria em minha experiência com Cristo." É possível viver num lar opulento e ser feliz. É possível viver numa favela e ser feliz com Cristo no coração.

É possível viver numa prisão, ou num asilo de alienados e ter Cristo no coração e achar paz e felicidade. Muitos jovens estão fartos de paternalismo são tratados como criancinhas, e eles querem participar na elaboração das decisões na universidade. Eles se rebelam contra quaisquer exigências rígidas, mesmo para o grau de bacharel. Eles não querem ser obrigados a fazer os exames. Não querem fazer seu aprendizado através de um estudo disciplinado, por isso às vezes se rebelam.

Eles estão fartos, também, da hipocrisia. Seus pais defendem a honradez, a integridade e o trabalho árduo, mas eles não vêem seus pais praticando a sinceridade. Não vêem integridade nos pais. Não vêem seus pais realmente se dedicando ao trabalho. Assim, recebem um conjunto errado de valores e notam a hipocrisia.

Eles estão fartos ainda do ensino distanciado da realidade da vida na universidade, no colégio e no ginásio. Temos cometido o erro de ensinar aos jovens como ganhar o sustento – e só isso. Devemos fazê-lo, mas a vida é mais do que somente pão e manteiga, um carro novo e um novo aparelho de televisão. Jesus disse: "Não só de pão viverá o homem," Ele disse também: "A vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui."

O homem é trino. Tem uma mente que precisa de instrução, tem um corpo que precisa de remédio e alimento, e tem um espírito que precisa de Deus. Ele precisa ter fé, precisa de alguma coisa a que se dedique. Não é de admirar que um estudante universitário rasgou seu diploma outro dia em frente de milhares de pessoas e disse: "A instrução que recebi nesta universidade não tem tido significação para mim." Ele aprendeu como ganhar a vida, mas não aprendeu a viver. Não havia aprendido como viver e enfrentar os problemas e dificuldades da vida, e ele indubitavelmente não aprendeu a morrer. E eu não creio que qualquer pessoa saiba viver enquanto não tenha aprendido a morrer.

Aqui é que o evangelho de Cristo entra em ação. Ele perdoa o pecado e o fracasso passados. Ele lhe dá um novo poder agora e lhe dá confiança e segurança e certeza para enfrentar o futuro.

Porém, ainda existe algo mais que devemos acrescentar a tudo isso. A raça humana rebela-se automaticamente. Somos todos rebeldes. Adão e Eva se rebelaram contra Deus no jardim do Éden. Caim se rebelou contra os ensinos de Deus e os ensinos de seus pais, e matou seu irmão. A torre de Babel, da qual lemos na Bíblia, nada mais foi que uma rebelião. Ló se rebelou contra Abraão. Esaú rebelou-se contra Deus. Ele vendeu seu direito de primogenitura por um prato de lentilhas. Só no livro de Juízes o povo de

Israel se rebelou sete vezes, e então, debaixo do juízo de Deus, clamou por um libertador. Absalão se rebelou contra Davi.

Em Josué 1:18 lemos: "Todo homem que se rebelar contra as tuas ordens e não obedecer às tuas palavras em tudo quanto lhe ordenares, será morto." Jó disse: "Os perversos são inimigos da luz, não conhecem os seus caminhos, nem permanecem nas suas veredas." Isaías, o grande profeta de Israel, estava falando do juízo de Deus e disse isto, no capítulo primeiro: "Criei filhos, e os engrandeci, mas eles estão revoltados contra mim."

Podem ver então que por toda a Bíblia o homem é um rebelado. Ele é retratado em rebelião contra Deus. Somos rebeldes por natureza; e na primeira oportunidade atacamos o que esteja ao nosso redor, como uma cobra, porque estamos rebelados. A Bíblia diz: "Todos se rebelaram e destituídos estão da glória de Deus" porque uma das definições de pecado é rebelião. Foi assim que o diabo começou sua existência. Lúcifer, filho da alva, rebelou-se contra Deus naquele passado misterioso. Não sabemos muito sobre isso, mas foi aí que tudo começou.

Adão e Eva rebelaram-se contra Deus no jardim do Éden, e cada um de nós aqui é um rebelde. Não queremos que ninguém nos diga o que fazer. Não queremos que Deus nos diga como devemos viver. Não queremos que ele trace o caminho para o céu. Queremos ir por algum outro caminho. "Há caminho, que parece direito ao homem, mas afinal são caminhos de morte." A Bíblia diz que o caminho para o céu é por uma porta estreita e um caminho estreito, mas não gostamos de ser estreitos. Consideramo-nos tolerantes, de mente aberta, exceto em ciência.

Suponhamos que os astronautas da Apolo II disseram: "Estamos fora a rota." E alguns dos homens do Centro de Controle, que têm vistas largas e são tolerantes, respondessem: "Oh, não faz mal. Há muitos caminhos que levam à lua. Simplesmente, sigam por esse em que estão. Qualquer caminho dá na lua."

Mas o fato é que há muita gente que diz isso a respeito do caminho para o céu. "Qualquer caminho dá lá." Jesus disse que há só um caminho.

Ele disse: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."

Há milhares de jovens aqui no Madison Square Garden hoje que estão buscando um propósito e uma significação para a sua vida. Um estudante da Columbia University disse há dois anos: "Os Estados Unidos perderam sua alma, e nós pretendemos restaurá-la". A grande pergunta nas Universidades, no momento, é: "Qual é o propósito e a significação da minha existência?"

Nietzsche disse certa vez: "Se a pessoa tem um "porquê" para a sua vida, pode suportar quase qualquer "como". Albert Camus disse: "O homem não pode viver sem significado" e ele tinha razão. Muitos dos nossos filósofos modernos, a começar por Marcuse, estão falando sobre situações finais que temos de enfrentar na vida e não há nada que possamos fazer a respeito. "Eu vou morrer, todo mundo vai morrer. Tenho de enfrentar o fato." "Eu sofro, todos sofrem. Espiritualmente, moral e fisicamente, afinal todos sofrem. Como eu enfrento eu o sofrimento?" "Preciso lutar." "Estou envolvido e à mercê do acaso." "Tenho um sentimento de culpa." "Quem sou eu?" Estas são perguntas que a juventude está levando em toda parte.

Aos estudantes universitários eu desejo fazer uma pergunta. Quantos cientistas em sua universidade consideram a morte um problema a ser estudado cientificamente? Quantas universidades incluem entre as matérias a morte, o sofrimento, o destino, o pecado e a existência futura? A educação moderna tem a tendência de evitar e suprimir todas essas perguntas sérias que os estudantes estão fazendo. Mas a Bíblia fala sobre essas perguntas. Ela fala com autoridade sobre o pecado. Fala com autoridade a respeito da vida futura. Fala com autoridade sobre a sua origem, porque você está aqui e para onde irá.

Existe o problema de Deus. Tolstoi disse certa feita que cada um de nós tem um vazio com a forma de Deus. Sim, Deus existe. Não lá longe, mas aqui. Deus está em toda parte. Por todo o universo. Ele é uma pessoa. Ele é Espírito. Ele não tem corpo como você e eu; Ele é Espírito.

Ele pode estar em Marte ao mesmo tempo que está na Terra. Se Ele tivesse um corpo como nós, só poderia estar em um lugar de cada vez. Deus é de eternidade a eternidade.

Eu estava conversando com Walter Cronkite na semana passada e começamos a falar do espaço. Você sabia que muitos cientistas acreditam que ao final deste século, se a raça humana durar até lá, seremos capazes de vencer a barreira da luz exatamente como vencemos a barreira do som? Em outras palavras, o homem será capaz de viajar à velocidade da luz. E quando o homem viajar à velocidade da luz e alcançarmos a estrela mais próxima – pense só nisso – existem bilhões, e bilhões, e bilhões de estrelas – mas se alcançarmos a mais próxima sabe quanto tempo levarão os astronautas para chegar lá à velocidade da luz? Cinco anos para ir, cinco para voltar, viajando à velocidade da luz.

Agora, eis uma coisa interessante; quando eles entrarem na cápsula espacial e deixarem o Cabo Kennedy, ao regressarem você estará dez anos mais velho; eu estarei dez anos mais velho; mas esses astronautas só estarão dez dias mais velhos. Por quê? Porque quando se ultrapassa a barreira da luz, alcança-se o ponto em que o tempo quase cessa de existir. Não existe tempo no espaço. Nem ontem, nem amanhã; e só agora a ciência descobriu aquilo que a Bíblia sempre ensinou. Deus existe de eternidade a eternidade. Para Deus, não há futuro, nem passado. Tudo está no eterno presente para Deus. "Para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia."

Ah, sim, Deus existe. Você crê isso? O primeiro passo é crer nEle.

E, então, o segundo problema é o problema do homem. Um dos nossos famosos escritores disse que nada tinha significação na vida., Eugene O'Neill, disse certa vez: "O único significado da vida é a morte." E sabem de uma coisa, verifico por toda parte que os estudantes se sentem como se fossem cartões IBM. São simplesmente números. Este é um dos problemas do sistema educacional moderno. Não existe interação, nem relacionamento entre alunos e professores. Eles se

tornaram simples números. E muitos estudantes vivem num estado de niilismo espiritual.

O niilismo não crê em nada – não há moral, não há objetivo, não há significado para nada; e há muitos nessas condições hoje. Mas a Bíblia ensina que Deus tem um propósito para a raça humana. Deus nos criou à Sua imagem, e você como pessoa é importante para Deus. A Bíblia diz que Deus tem os cabelos da sua cabeça contados. A Bíblia diz que Deus observa você desde o momento da concepção, no ventre de sua mãe; em cada momento de sua vida Deus observa você. Ele o observa no momento da sua morte. Tudo é tomado e lançado na conta. Ele conhece todas as escolhas morais que você faz; Ele conhece todas as suas opções.

Por exemplo, quando você é imoral, quando diz uma mentira – Ele sabe as opções que você teve. Você poderia ter dito a verdade. Havia um jeito de fugir àquela imoralidade, como José escapou da mulher de Potifar, mas você não o fez. Tudo está nos computadores de Deus, de modo que no juízo ninguém poderá dizer: "Deus, tu és injusto." Ele conhece os fatores que entraram em sua vida e tudo será devidamente considerado e pesado; e você nunca poderá dizer: "Deus, não foste justo."

Existe também o problema da maldade humana. O que causa a cobiça e a paixão e o preconceito e a guerra? Estamos nos debatendo com o problema racial nos Estados Unidos. Estamos às voltas com o problema do crime. Estamos com o problema da guerra. Temos o problema da pobreza. De onde veio tudo isso? Em II Tessalonicenses se diz: "Com efeito o mistério da iniqüidade já opera."

Há um mistério em relação à maldade humana. Há um espírito do mal operando no nosso mundo e não se esqueça disto nunca. Existe Deus, mas existe também o espírito do mal – o diabo. Você pode chamá-lo pelo nome que quiser. Há um poder maléfico neste mundo, e você não pode explicar todo o mal existente em nosso mundo hoje a não ser que admita uma força sobrenatural que o sustenta chamada diabo, ao qual Jesus se refere freqüentemente. Sim, a Bíblia diz que a maldade se

origina em nosso coração. Jesus afirma: "Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias".

John Lennon, um dos Beatles, disse algo muito interessante no Canadá outro dia. Foi o seguinte: "Se pecar significa errar o alvo, então eu sou um pecador." John Lennon tem razão. Ele é pecador. Eu também sou. Você também é, porque o pecador é deixar de alcançar o padrão e as exigências de Deus para a nossa vida. Não alcançamos o alvo; precisamos de reconciliação. Precisamos de perdão. E foi para isso que Cristo veio e morreu na cruz.

E vem agora o problema da culpa com que muitos jovens lutam. A revista Time citou o testemunho de uma jovem da Universidade de Radcliffe que dizia: "Eu sempre me sinto culpada." De onde vem isso? Afinal de contas, existe uma lei moral universal? A psicologia reconhece o lugar de destaque na culpa. Deus diz: "Escrevi minha lei em teu coração." Um dos maiores psicólogos deste país declarou há algum tempo que 95% do desequilíbrio mental nos Estados Unidos eram causados pelo fato de a vítima num ponto crucial de sua vida, haver recusado o perdão do pecado. Todos querem ser perdoados. Todos sabemos que temos pecado. Sabemos que falhamos, mas você sabe que está perdoado? Pois foi por isso que Cristo veio. Por isso Ele morreu na cruz.

Goethe, o grande filósofo alemão, disse certa vez: "Se eu fosse Deus este mundo de pecado e sofrimento despedaçaria meu coração." Pois foi isso que aconteceu, o coração de Deus ficou despedaçado. Esta é a razão por que Cristo morreu na cruz. Este é o motivo por que Ele derramou seu sangue, porque Deus tomou os meus pecados e os seus, e os colocou sobre Cristo. "Àquele que não conheceu pecado, ele (Deus) o fez pecado por nós." Você pode ser perdoado. Seus pecados podem ser apagados.

Você enfrenta, entre outros, o problema do sofrimento, e pode dizer com o apóstolo: "Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz

para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação." Você pode enfrentar o problema da morte. A Bíblia diz que "há tempo de nascer, e tempo de morrer." Paulo disse: "Combati o bom combate. Estou pronto a ser oferecido em sacrifício. Morrer é ganho".

Wilhelm Stekel disse: "Todo medo que temos é em última análise o medo da morte." A Bíblia diz que Deus não criou o homem para morrer. As Escrituras dizem que Cristo "não só destruiu a morte como trouxe a vida e a imortalidade, mediante o evangelho." A fé cristã é fé na ressurreição.

O medo da morte é afastado quando você entrega a vida a Cristo.

Sem dúvida que há uma certa apreensão. Sempre existe tensão quando se trata do desconhecido, mas quando você recebe Cristo, o aguilhão da morte desaparece. Você pode encarar a vida com um olhar firme, com um andar seguro e um sorriso na face, porque o seu passado foi perdoado. Você sabe que está aqui, criado à imagem de Deus, para glorificá-lo. Você sabe para onde vai. Irá passar a eternidade com Cristo. Você pode dizer: "Onde está, ó morte, o teu aguilhão?"

É atrás desta bandeira que eu lhe estou pedindo que siga. Isto é o que lhe estou pedindo que creia. É a isto é o que estou pedindo que entregue a sua vida. Vimos estes extraordinários homens e mulheres do Exército da salvação aqui esta noite e nos sentimos muito honrados em ter conosco o General Coutts. Esta gente tem uma causa. Eles levam um copo d'água fria em uma das mãos – atividade social da mais elevada categoria. Eles saem para ajudar os necessitados, mas na outra mão carregam o amor de Cristo. Eles levam o evangelho do Senhor Jesus Cristo.

Esta noite os Estados Unidos e o mundo precisam de jovens que se disponham a marchar sob a bandeira de Jesus Cristo. Você não terá de se envergonhar dEle. Você quer tomar posição ao lado dEle sempre. Você está disposto a sofrer escárnio e perseguição. Você não se importa de que os seus amigos zombem de você e o chamem de "quadrado" ou de qualquer outra coisa. Hoje você está pronto a entregar sua vida a Ele e segui-lo e servi-lo e alistar-se em Seu exército e dizer: "Quero sair daqui com amor no coração. Ao sair daqui quero ajudar a transformação do

mundo pela transformação dos homens. Estou pronto a seguir e servir a Cristo, custe o que custar." E isso lhe custará alguma coisa. Não é fácil ser crente. Não é fácil seguir a Cristo. No mundo em que vivemos, com as pressões de ordem materialista, pressões seculares, pressões sensuais, não é fácil viver uma vida pura, diante de Deus, mas você poderá fazê-lo com a ajuda de Cristo.

Esta noite estou lhe pedindo que O receba. Você me pergunta: "Billy, que tenho de fazer?" Antes de tudo, você tem de se arrepender dos seus pecados. Isto quer dizer que você está disposto a voltar as costas ao pecado; quer dizer que você está disposto a reconhecer que pecou. Você está pronto a fazer isso? Isso é arrependimento. Em seguida, pela fé você recebe Jesus Cristo como seu Senhor, seu Mestre e seu Salvador. "Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo."

Vou pedir que você faça a decisão publicamente. Por quê? Jesus disse: "Se você não está disposto a me reconhecer perante os homens. Eu não o reconhecerei diante de meu Pai que está no céu." Quando você se casa, você o faz diante de testemunhas. Quando vem a Cristo, vem abertamente e toma posição com Ele. Você pode ser membro de alguma igreja, pode não ser membro de nenhuma igreja. Pode ser católico, protestante, judeu ou maometano, ou não ter nenhuma religião. Mas você quer vir hoje e entregar Sua vida a Cristo e recebê-lo como Salvador e confiar nEle.

Vou pedir que você venha. Vou pedir que se levante e venha e fique em frente da plataforma, silenciosa e reverentemente. Depois que todos chegarem, vou dizer-lhes uma palavra, fazer uma oração com você e dar-lhes literatura. Um conselheiro lhes dirá uma palavra também. Depois poderão voltar para junto dos seus amigos. Se vierem com amigos, ou parentes, ou num ônibus, eles esperarão por vocês. Vou pedir-lhes que venham. Agora mesmo. Homens, senhoras, jovens, de toda parte deste estádio. Aqueles que estão assistindo pelo circuito fechado de televisão

do Manhattan Center podem receber a Cristo onde estão, saindo dos seus lugares e indo à frente.

Os que estão acompanhando pela televisão em casa, não sei se podem ver este espetáculo impressionante de centenas de pessoas vindo de todas as direções, aqui no Madison Square Garden, para entregar sua vida a Cristo. Aí em sua casa ou onde estiver, você pode fazer sua decisão para Cristo em seu coração agora mesmo.

Pregado em 15 de junho de 1969.

O FILHO PRÓDIGO

Esta noite vamos abrir no capítulo 15 de Lucas, Não vou ler a passagem, porque é muito comprida, mas é uma história conhecida que todos já lemos e ouvimos desde a infância. Chama-se "A História do Filho Pródigo." É assim que a chamamos. Podemos intitular de muitas maneiras esta passagem do Evangelho de Lucas. Poderia ser chamada "A História do Pai Amoroso". Poderia ser chamada "A História do Membro de Igreja sem Cristo", porque é exatamente isso que o irmão mais velho era.

Mas hoje quero demorar-me na história deste rapaz, porque ele era um rebelde. Rebelou-se contra o pai. E sabem o que li outro dia? Que mais de dois mil jovens que fogem de casa vêm para Nova Iorque todos os meses à busca de fama e fortuna. Tornam-se presas de todos os rufiões e exploradores, traficantes de drogas e pervertidos sexuais e outros do mesmo naipe. Dois mil por mês são seduzidos a deixar seus pais e vir para a cidade de Nova Iorque.

Esta é também uma cidade em que os jovens fazem muito estrago. Sabem quantas janelas de escolas foram quebradas no ano passado em Nova Iorque? Mais de 200.000. Sabem quantas cabinas telefônicas foram danificadas na cidade de Nova Iorque no ano passado? Mais de 300.000. E sabiam que a maior parte desses crimes são praticados por jovens? Estou pronto a admitir que os mais velhos é que os instruem, porque são os mais velhos que imprimem a pornografia, e são os mais

velhos que produzem os filmes, e são os mais velhos que planejam toda a violência na televisão, e são os mais velhos que legaram este mundo, na confusão em que se encontra, aos nossos jovens.

Mas os jovens estão hoje atacando a sociedade de todas as maneiras possíveis. Alguns deles são violentos, alguns são destruidores, alguns é por simples rebelião e alguns por motivos justificados.

Aqui temos a história de um jovem que fugiu de casa. Neste trecho bíblico Jesus conta três pequenas histórias. Jesus sempre usou histórias para ilustrar verdades espirituais. São chamadas parábolas, na Bíblia. Ele conta a história de uma ovelha perdida, de uma moeda perdida e deste filho perdido, e em todas elas está apresentando um pai amoroso, buscando aquilo que estava perdido, e aquele Pai é Deus. Saiba que Deus está buscando você esta noite. Deus o ama. Ele está buscando você, e essa busca O leva até o Calvário, onde Ele deu seu Filho por você. Até esse ponto Deus ama você.

Mas esta é também a história do nosso distanciamento de Deus. A Bíblia ensina que somos como a ovelha perdida, ou a moeda perdida, ou o jovem perdido. Estamos longe de Deus. Temo-nos rebelado contra Deus. Fugimos de Deus, porém Ele nos ama. Ele nos quer de volta e está disposto a percorrer qualquer distância a fim de nos recuperar. Mas nem por isso está disposto a transigir, ao mostrar-nos o caminho da volta. Alguns procuram vir por outros caminhos. Ele disse: "Só há um caminho de volta e esse é o de cruz. Só há um caminho de volta e esse é por intermédio de meu Filho, Jesus Cristo. Se você estiver disposto a vir por esse caminho, eu o receberei e o perdoarei."

E esta é a história deste jovem. Um dia ele se dirige ao pai e diz: "Papai, você sabe que eu estou cansado de viver aqui na roça – de toda essa disciplina e deste trabalho árduo – e eu tenho dezoito anos. Gostaria de receber minha herança agora, pois quero ir para Nova Iorque, onde vou realmente gozar a vida." Ele havia lido a respeito da "Broadway" e tinha ouvido muita coisa sobre a vida trepidante da metrópole. Tinha sabido de todas as coisas que aconteciam lá, e resolveu que gostaria de ir.

Seu pai lhe disse: "Filho, não o aconselho a ir, mas se está mesmo resolvido, vá." E ele parte em direção à cidade grande.

Este fim de semana, uma das pessoas que se tornaram notícia por todo o país foi uma jovem da Classe de formandos em Wellesley. Ela se referiu aos jovens e descreveu como se sentem perdidos hoje. Descreveu como os jovens estão explorando um mundo que nenhum de nós entende e estão procurando modos de viver mais imediatos e firmes e penetrantes. O que ela estava dizendo é o seguinte: os jovens estão perdidos, confusos e frustrados e estão buscando um caminho de volta.

Eis o que o próprio Jesus disse: "O Filho do homem veio buscar e salvar o perdido."

Pois bem, este jovem vinha de um lar abastado. Tinham muito amor no lar, muita disciplina e muita fé em Deus. Calculo que o pai reunia a família diariamente para oração e leitura bíblica e o rapaz disse: "Eu não quero falar em Deus. Não quero saber de religião. Não vejo a hora de poder sair de casa."

Quantos jovens aqui estão hoje nas mesmas condições?

Pode ser também que ele fosse forçado a ir à igreja. E ele dizia: "Não quero ir à igreja. Não agüento esperar o dia de poder ir embora, de ir para a universidade e ir para a cidade grande – ir para algum lugar em que não tenha de ir à igreja."

Assim, ele se rebelou contra o pai e criou uma atitude de rebeldia.

É perfeitamente normal um jovem afastar-se do pai. A Bíblia diz: "Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois numa só carne." Depois de se casar, você terá problemas se for morar com seus pais e depender deles. More com sua esposa, sustente a casa, faça seus próprios amigos. Mas aqui estava um jovem adolescente, solteiro, e a razão porque ele estava deixando a casa é porque não gostava da disciplina do lar. Ele queria sair e divertir-se. Se ele quisesse sair para procurar um emprego, seria outra coisa, porém ele queria algo diferente. Ele queria a "boa vida". Largar os estudos. Não queria

levantar-se de madrugada para ordenhar as vacas. Queria era gozar a vida.

Aqui no Times Square – andei por aqui já duas vezes – o enorme letreiro de um dos teatros tinha por título: "Insatisfeito". Pois bem, este jovem estava à cata de satisfação e felicidade, e ele julgava que elas estavam lá onde se encontravam as luzes e a música e as boates e tudo mais. Ele disse: "Agora sim, é que a coisa vai ficar boa."

Ouvi de uma jovem outro dia. Foi seduzida por um rapaz, com promessas de casamento. Ficou grávida. Ele a abandonou. Os pais e a família dela tiveram de passar vergonha por causa do egoísmo de um jovem, e essa é a essência do pecado – o egoísmo. O pecado quer a satisfação dos seus desejos.

Fui entrevistado na televisão por um grupo de estudantes na semana passada, e um deles disse: "Que há de mau no estímulo sexual?" Disse ele: "Eu saio por aí e compro meu prazer. Que há de errado nisso?" Bem, o que há de errado nisso é que o ingrediente para o qual o sexo foi feito não se encontra nessa relação – o amor dentro do casamento. Alguns vão por aí e compram o prazer como quem compra alguma coisa num supermercado como um bife, como um almoço – sem amor, sem afinidade.

A Bíblia vai além. Ela diz que a relação sexual fora do casamento está errada.

Mas a verdade é que este moço já estava longe do lar mesmo enquanto ainda estava em casa. Ele vivia pensando nisso. Não nos afastamos repentinamente. Como a ovelha, desviamo-nos gradativamente. A Bíblia diz: "Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas." Assim este jovem foi, e quando chegou à cidade foi como o rapaz de que li num jornal britânico que tinha uma casa no campo e outra na cidade. Ele dizia: "Quando estou no campo, quero estar na cidade, e quando estou na cidade; quero estar no campo." O problema não era onde ele estava, o problema era o seu próprio coração. Ir para a cidade não vai deixar você satisfeito. Ir para o campo não vai deixar você satisfeito.

Conversei com um jovem anteontem e ele me disse: "Meu caro, eu gostaria de deixar este pandemônio da cidade e ir embora para a roça onde possa ouvir os passarinhos e ver o mato." Pois bem, depois de passar lá uns três dias ele estaria desejando ouvir o buzinar dos carros e o apito das sirenes.

Porque o nosso problema é do coração. Desejamos realização em nossa vida. Queremos paz e alegria e felicidade que não achamos em lugar nenhum. Porque isso não se pode achar à parte de Deus. Você não pode achá-la em qualquer parte.

Durante a semana passada estive lendo com interesse alguns dos discursos de formatura dos oradores de turma, de professores e de pessoas famosas, em diversas universidades. Quase todos eles eram pessimistas. Cada um deles dizia que a juventude estava buscando algo que não pode achar, e os jovens mesmos, achei eu, é que trouxeram a maior mensagem. Eles disseram: "Estamos vivendo num mundo sórdido e arruinado. Nós mesmos estamos na miséria. Não atinamos com a solução." Assim é que a nota de pessimismo dominou as formaturas por todo o país. E um dos estudantes levantou-se e disse: "Esta universidade está de pé agora, mas nós voltaremos. Voltaremos neste outono e vamos queima-la." Esse era o sentimento dele.

Eu conversava com um jovem outro dia aqui mesmo em Nova Iorque. Disse ele: "Sim, vamos queimar a cidade." Respondi: "O que é que vocês vão construir em lugar dela?" Ele disse: "Bem, não temos planos quanto a isso, mas qualquer coisa é melhor do que aquilo que agora temos. Nós vamos arrasá-la."

Concordo em que haja muita coisa errada. Há muito que precisa ser consertado, mas eu não creio que a maneira de fazê-lo é destruir e queimar. Vamos tentar usar os processos democráticos para endireitar o que está torto, porque eu não estou muito certo de que algumas pessoas que tenho visto marchando e dizendo que vão mudar tudo fariam melhor do que aqueles que agora estão governando. Eles não parecem ter idéias – idéias construtivas.

O moço da parábola foi para a cidade, e quando chegou lá estava com os bolsos cheios de dinheiro. Qualquer um que tenha dinheiro tem uma multidão à sua volta. Você pode fazer amigos facilmente, se tiver dinheiro. Eu não quereria ser rico, porque nunca saberia quem são os meus amigos. Todo mundo está interessado no seu dinheiro. Quando o seu dinheiro se vai, os seus amigos também se vão. Há amigos aproveitadores. Os dele eram assim. Ele tinha uma súcia de amigos à sua volta.

Vocês leram no jornal outro dia que no jardim Zoológico de Detroit morreu o seu avestruz mais famoso? Creio que o seu nome era Susie. Fizeram-lhe autópsia e acharam três dólares e oitenta e cinco centavos em moedas dentro do belo pássaro. Aquele animal foi morto pelo dinheiro.

Este jovem tinha muito dinheiro – foi à cidade e conseguiu uma porção de amigos. A Bíblia diz que há prazer no pecado. Então ele começou a fazer as coisas que aprendeu com os companheiros. Aprendeu um pouco sobre entorpecentes. Participou de alguns "embalos". No princípio a coisa era bastante divertida. Tinha emoção. Não demorou que ele começasse a ficar preso por aquilo. Começou a tomar uns tragos e não demorou a sentir falta da bebida às refeições. Começou a brincar com uma pequena. Não demorou que se complicasse com ela, e teve de mudar-se para o outro lado da cidade. Meteu-se em toda espécie de complicações.

Você sabe que o diabo usa isca para pescar? Ele vem e segreda ao seu ouvido que as coisas são melhores do outro lado do muro. Tudo é melhor do outro lado. Você se rebela contra os pais, contra Deus, contra a religião e vai para uma terra distante, e pensa que lá vai ser melhor. Mas o diabo não diz que você está preso no anzol dele. Os loucos zombam do pecado. A Bíblia diz: "O vosso pecado vos há de achar." E acrescenta: "O prazer do pecado é transitório." Por um breve tempo você pode divertir-se, mas é por muito pouco tempo. O prazer desaparece. Você se sente vazio, desiludido, desencantado!

Estive num país da Europa no verão passado e um dos seus jovens mais notáveis me disse: "Sabe de uma coisa, já por uma geração inteira temos tido essa sociedade tolerante." E acrescentou: "Tudo passa e nós estamos cheios disso. Enfadados disso. Vamos dar um passeio pelas ruas de Estocolmo." Ele me perguntou: "Você vê gente rindo, alegre e feliz?" Havia multidões de jovens, mas algo faltava. Pareciam enfastiados. Eles têm um dos índices mais elevados do mundo em suicídios entre os jovens. Por quê? Porque toda essa tolerância sem disciplina não traz felicidade. Felicidade e paz e alegria se encontram em Deus, numa relação pessoal com Cristo e numa vida disciplinada.

A Bíblia diz: "O pecado, uma vez consumado, gera a morte."

E a Bíblia diz que este jovem começou a padecer necessidade. Não demorou que o seu dinheiro acabasse; ele gastou tudo. E quando o dinheiro acabou, os amigos acabaram.

Li outro dia no Daily News – creio que o título era: "A Filha Pródiga." Tinha dezenove anos, estava noiva de um rapaz, mas um dia foi infiel a ele. Ouçam o que ela disse:

"Eu me atrapalhei com um rapaz de quem nem mesmo gosto, porque fui a uma festa em que tomamos drogas e nos embebedamos. Perdi completamente o controle de mim mesma e nem ao menos fiquei sabendo o que aconteceu, a não ser que o rapaz de quem vou ter o filho havia desaparecido quando soube da minha situação. Envergonhei minha família e meus amigos e agora durmo entre lágrimas cada noite. Sinto-me como se estivesse caindo aos pedaços. Não saí mais de casa desde que isso aconteceu."

Ela começou a padecer necessidade. Ela foi a uma festa para se divertir a valer, mas chegou o momento em que o pecado pagou o salário dele. E ele sempre o faz. Saiba que você não pode cometer um só pecado sem pagar por ele. Você poderá não pagar por ele imediatamente. Você poderá não pagar por ele tão depressa como aquela moça, mas você irá pagar.

A Bíblia diz: "Aquilo que o homem semear, isso também ceifará."

Este jovem começou a passar necessidade. A Bíblia diz: "O Senhor é o meu pastor, nada me faltará."

Mas o Senhor não era o pastor deste rapaz. Ele começou a passar necessidade. Seu corpo sente hoje necessidade de maiores emoções, de drogas mais poderosas, de maior variação sexual para se satisfazer? Você fica acordado à noite maquinando coisas que possa fazer para ter emoções? Sua mente está em necessidade?

A Bíblia diz que as nossas mentes foram afetadas pelo pecado e que muitas vezes, quanto mais aprendemos, menos conhecemos a verdade – "aprendem sempre, e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade", porque Deus é Verdade, Cristo é Verdade, e se você não conhece a Cristo, não tem a base da verdade.

Os cientistas estão começando a descobrir novas áreas de conhecimento que eles não sabiam existir há alguns anos. O conhecimento está dobrando agora cada dez anos, de modo que nenhum cientista pode alcançá-lo todo. Podem somente especializar-se em um pequeno campo, de modo que um cientista se sente frustrado e tolhido.

O Dr. Elmer Engstrom, que nos falou há poucos momentos, o presidente desta Cruzada, é um grande cientista e ele poderia dizer-lhes da frustração dos cientistas por terem de se especializar agora num pequeno campo, e não poder ter toda a vasta extensão do conhecimento que tinham antigamente.

E também o espírito do jovem começou a passar necessidade. Ele estava em rebelião contra Deus. A alma humana é tão grande que o mundo todo não pode satisfazê-la. "Que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" Então algo curioso aconteceu. Ele se tornou escravo. Teve de procurar um emprego, mas veio uma crise econômica e ele não achava serviço. Afinal, o único trabalho que pôde encontrar foi o de apascentar porcos. Assim Jesus diz que ele foi e começou a cuidar dos porcos. E a sua fome era tanta que começou a comer com os porcos. Não demorou que ele se assemelhasse com um porco. Cheirava como um porco. Grunhia como um porco. Nos

chiqueiros com os porcos – um rapaz que tinha vindo de um lar refinado – tinha vindo para gozar a vida na cidade grande.

Quantos não há em Nova Iorque nessas condições esta noite? Ou em qualquer outra das grandes cidades deste país? Rebeldes, praticando toda sorte de pecados, mas tornando-se escravos do pecado. Jesus disse: "Todo o que comete pecado é escravo do pecado."

Ele havia abandonado o pai, o amor e a disciplina do pai, para se colocar debaixo de servidão de um estranho. Que troca! "Que dará o homem em troca da sua alma?" O Príncipe Philip, falando em Edimburgo há alguns dias, disse algo de que gostei. Eis suas palavras: "Liberdade não é licenciosidade. Pode-se destruir a liberdade tão bem fazendo-a objeto de motejo como se pode destruí-la renunciando a ela". Parabéns ao príncipe Philip! Talvez ele ainda se torne um evangelista.

A Bíblia diz que não podemos ficar neutros. Muitas pessoas procuram ficar neutras. Dizem elas: "Bem, não sou a favor de Deus, mas também não sou contra Ele. Simplesmente não tomo posição." Mas Deus diz que você tem de se definir. Você tem de escolher – tem de escolher que estrada vai seguir na vida – a estrada larga ou a estreita. A estreita conduz ao céu, a larga leva ao inferno, e você tem de escolher.

Assim é que um dia este jovem pôs-se a pensar, e é uma boa coisa quando você começa a pensar em si mesmo. Ele começou a pensar, e o Espírito de Deus começou a falar a ele, e ele começou a pensar em seu pai lá na fazenda. Ele pensou com seus botões: "Que estou eu fazendo aqui maltrapilho, sujo, imundo, comendo com os porcos, quando meu Pai tem uma bela fazenda com muitos empregados e muito gado, e eu poderia estar lá e ser um dos servos dele? Como estraguei minha vida!"

Sabe que a Bíblia diz que o pecado é uma forma de demência? A Bíblia diz que, se nosso evangelho está encoberto, o véu deve estar na mente daqueles que se acham espiritualmente mortos. O espírito deste mundo cegou a mente dos que não crêem e que impedem a luz do glorioso evangelho de Cristo, a imagem de Deus, de brilhar neles. Notem: "O espírito deste mundo." Há um espírito mau em nosso mundo

que nos cega à realidade do que Deus pode fazer. Ele nos cega quanto à nossa situação. Então o Espírito Santo se aproxima e nos convence e nos perturba quanto aos nossos pecados, e nós pensamos no assunto e nos inquietamos e ficamos pesarosos com a nossa situação. Não sabemos para onde escapar. Não sabemos que caminho seguir.

Mas este jovem resolveu fazer a coisa acertada. Decidiu levantar-se e voltar. Disse ele: "Pequei contra o céu." Não disse simplesmente: "Pequei contra meu pai." Ele disse: "Pequei contra Deus."

Esse é o problema. Seu problema não é de natureza familiar. Seu problema, realmente, não é racial. Seu problema é de relação com Deus. Você resolve o problema com Deus e terá uma nova perspectiva quanto à maneira de resolver alguns dos outros problemas. Esse é o problema real – o que fazer com Deus, o que fazer com Cristo. Permita que Ele venha e transforme a sua vida, e depois veja a satisfação e o poder que você sentirá.

Este jovem refletiu; e depois fez uma decisão. Disse ele: "Levantar-me-ei e irei ter com meu pai."

Dezesseis mil jovens em Miami, outro dia, fizeram uma demonstração a favor da decência. Milhares de jovens há pouco também acompanharam um campeão olímpico pelas ruas de Toronto a fim de testemunhar de Cristo. Quando vamos acordar? Quando é que os jovens deste país, que crêem em Deus, vão finalmente começar a erguer seu estandarte? Talvez cheguemos a ver uma grande reviravolta, mas isso nunca irá acontecer se não estivermos dispostos a fazer Cristo o centro de nossa vida. Não resta nada mais no campo da filosofia e do pensamento americano além de Cristo. Ou Cristo ou o caos. Qual deles será?

Não é fácil ser crente. Não é fácil viver em Nova Iorque ou em qualquer outra grande metrópole uma vida disciplinada para Cristo. Não é fácil ao jovem resistir às tentações da hora presente.

Jesus disse: "Sente-se e calcule o custo. Se você quer algo fácil, então vá a outra parte." Ele disse: "Calcule o custo. Isso significará a

morte do eu seus interesses próprios, seu orgulho próprio. Isso significará uma cruz. Pode ser que você tenha de ser crucificado." Ele queria dizer isso não só no sentido figurado, mas também literal. Isso significará menos de você e seus desejos e suas ambições, e Cristo terá de ocupar o primeiro lugar, e Ele provará você; Ele o conduzirá a muitas cruzes, e Ele verá se você está disposto a ir até lá sem recuar. Tudo isso é o que lhe custará seguir a Cristo.

O jovem disse: "Levantar-me-ei e irei." Começou a jornada de regresso e, enquanto ele ainda estava distante, seu pai o estava esperando. Note que esta é uma figura de Deus. Jesus está contando esta história para ilustrar uma verdade espiritual. Aqui está um quadro de Deus a esperar você o tempo todo. Ele o vê chegando pela estrada, e o filho está coberto de vergonha e imundície, e pecado, e rebelião. Seu pai ficou indiferente à sua situação? Não. A Bíblia diz que ele estava vigiando o regresso do filho, orando para que ele voltasse. E quando ele o viu, correu ao seu encontro e lançou seus braços em volta dele e o filho começou a falar entre lágrimas: "Pai, pequei contra ti. Sinto muito. Voltei para ser teu servo."

Mas o pai respondeu: "De modo nenhum." E acrescentou: "Tragam o anel e ponham-lhe no dedo, o anel de autoridade filial. Dêem um banho nele, e vistam-no das melhores roupas, e então matem o bezerro cevado. Vamos ter uma churrascada, vamos fazer uma festa, a maior que jamais tivemos. Meu filho estava perdido, foi achado. Meu filho voltou," A Bíblia diz: "Há regozijo no céu por um pecador que se arrepende."

Por isso estas reuniões no Madison Square Garden valem todo o dinheiro gasto e todo o trabalho empregado, se uma só alma vier a Cristo. Se você soubesse o valor de uma alma, se você soubesse que os céus se regozijam por uma pessoa que retorna ao Pai, você receberia Cristo. Você voltaria para o Pai.

Você dirá: "Mas, Billy, você não conhece meus pecados. Você não sabe quão rebelde o meu coração tem sido. Você não sabe quantas mentiras tenho falado, quanta imoralidade tenho praticado, quantas

drogas tenho tomado. Você não sabe tudo que tenho feito. Eu simplesmente não poderia ir."

Você é o tipo de pessoa que Ele realmente está procurando. Ele o recebe esta noite. Jesus recebe pecadores. Foi por isso que Ele morreu. Para isso foi que Ele ressuscitou – para receber você.

Lá fora no campo estava o irmão do pródigo. Fazia anos que ele não via seu irmão mais novo. Estava trabalhando no campo e ouviu toda a gritaria e toda a agitação, e perguntou: "Que está acontecendo?" Um dos servos respondeu: "Seu irmão voltou." Ele disse: "Aquele canalha? Aquele depravado, aquele pecador voltou e espera que lhe demos as boas-vindas?"

Esse irmão mais velho tinha estado na casa do pai todo o tempo, mas sua lealdade realmente não era para com o pai. Sua lealdade era para com os seus interesses egoístas. Porque é possível estar na igreja e estar perdido. É possível estar na igreja e não ter uma relação pessoal com Jesus Cristo. E há muitos irmãos mais velhos aqui hoje. Você é membro de uma igreja, não deixou o lar, mas mesmo enquanto está no lar, na igreja, seu coração não é reto para com Deus. Você precisa arrepender-se dos seus pecados e receber Cristo como seu Senhor e Salvador.

Perguntaram a Lincoln, antes de ele ser assassinado, como trataria os rebeldes do Sul, e ele respondeu: "Como se eles nunca tivessem se rebelado." É assim que Deus o tratará, se você receber Cristo esta noite – como se você nunca tivesse se afastado. Ele perdoa todo o passado. Ele escreveu seu nome no livro dele. Você tem a garantia de que irá para o céu. Reconheço que viver a vida cristã é complicado e difícil. Não quero enganá-lo. Não é fácil ser crente. Significa ler a Bíblia diariamente, gastar tempo em oração, e mesmo sofrer perseguição.

"Todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos", segundo a Bíblia.

Devemos viver vidas disciplinadas, sob o domínio de Cristo. Isso não é fácil, mas permita-me dizer-lhe algo. O Espírito Santo vem viver em seu coração para ajudá-lo a viver a vida cristã, e então Ele começa a viver através de você e em você. Não é mais você quem vive. É Cristo

vivendo em você, trazendo uma vida de alegria. Problemas? Sim. Dificuldades? Sim. Mas uma vida de alegria e paz e perdão. Ele pode mudar sua vida esta noite.

Há um senhor neste auditório com quem falei há poucos minutos. Talvez me tenham visto colocar meu braço em volta dele quando entrei aqui. Seu nome é Jim Vaus. Ele faz uma das maiores obras sociais aqui na cidade de Nova Iorque. Há vinte anos, Jim entrou numa tenda em que estávamos realizando uma reunião em Los Angeles. Creio que Jim não fará questão que eu diga isso. Ele era comparsa de Mickey Cohen e considerado um dos maiores criminosos da costa do Pacífico. Naquela noite Jim encontrou Cristo. Ele, juntamente com a esposa Alice e os filhos estão aqui hoje. Eles amam o Senhor de todo o coração, e Jim tem convites para falar em todo o mundo. Milhares de pessoas têm achado a Cristo através do seu ministério.

O que Cristo fez por Jim Vaus, pode fazer por você esta noite, se você colocar sua fé e confiança nEle. Vou pedir-lhe que o faça hoje. Você perguntará: "Que devo fazer, Billy?'" Vou pedir que você se levante e venha.

Pregado em 16 de junho de 1969.

CÉU E INFERNO

Vou pedir que curvemos a cabeça em oração. Todos com a cabeça abaixada e os olhos fechados. Há gente aqui de toda parte dos Estados Unidos e mesmo do mundo. Representamos diferentes nacionalidades; muitos de nós falamos com sotaque, porque viemos do estrangeiro para viver aqui, para trabalhar aqui. É possível que você seja um turista, de visita à cidade. Quem quer que você seja, há uma coisa que todos temos em comum: nossos corações são iguais. Qualquer que seja a cor da pele, ou o sotaque com que falamos, nossos corações são os mesmos – os mesmos temores, os mesmos anseios, os mesmos pecados – lutas, problemas, dificuldades. Pois desejo garantir-lhe que Cristo pode ajudá-lo. Ele pode tirar a culpa, e lhe dar alegria, paz e uma nova dimensão na vida, se você lho permitir. Vou pedir que você ouça com muita atenção e reverência esta noite. A mensagem será breve.

Nosso Pai e nosso Deus, pedimos que o Teu Divino Espírito Santo fale a cada um de nós e nos atraia ao Salvador. Pois, pedimos em Seu nome. Amém.

Hoje quero que abram comigo em duas passagens das Escrituras. A primeira delas está na parte final do Salmo 23: "...e habitarei na casa do Senhor para todo e sempre."

Desejo falar esta noite sobre a vida futura e a escolha que precisamos fazer agora. Hoje é dia de eleições aqui em Nova Iorque, e vocês fazem aqui uma coisa estranha, que eu não tinha visto antes. A votação só começa às 3 horas da tarde e se encerra às 10 da noite. Onde eu moro, é do levantar do sol ao pôr do sol e nós pensamos que hoje a maior parte do povo não viria, por ter de votar. Ao que parece, houve muitas abstenções, porque quase todos vieram. Não só o estádio está lotado, mas há gente no lindo auditório do Fórum, assistindo pelo circuito fechado de televisão.

Lee Fisher, um dos meus companheiros de equipe, me contou uma anedota sobre Al Smith, quando era governador do Estado de Nova Iorque, e foi falar na prisão de Sing Sing. Ele nunca dantes havia falado a reclusos em uma prisão, e não sabia como começar. Estava um pouco sem jeito e começou dizendo: "Meus concidadãos", e então pensou consigo mesmo: "É, mas eles perderam a cidadania." Então, limpou a garganta e começou de novo, agora com estas palavras: "Meus co-reclusos." Mas também isso não lhe soou bem, por isso voltou atrás e começou novamente, dizendo: "Bem, de qualquer forma, tenho prazer em ver tantos de vocês aqui." A política não mudou muito.

Mas a segunda passagem das Escrituras tem a ver com escolhas. É do Sermão do Monte, e são palavras de nosso Senhor no capítulo 7 de Mateus, onde Ele diz:

"Entrai pela porta estreita (larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição e são muitos os que entram por ela), porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela."

Jesus Cristo ensinou que há duas estradas na vida. Ele ensinou que há dois senhores. Ou você é dominado pelo eu ou é dominado por Deus, e Ele disse que você não pode servir a ambos ao mesmo tempo.

Ele disse que há dois destinos – céu e inferno. Pois bem, Cristo não divide os homens entre branco e preto, rico ou pobre, instruído ou inculto. Ele nos divide em duas classes: – Os que estão no caminho largo

que conduz à destruição e os do caminho estreito que leva à vida eterna. Em que caminho está você?

Sabem, não se ouve mais muita pregação sobre a vida futura. Quanto tempo faz que você ouviu um sermão sobre o céu ou o inferno?

Winston Churchill disse há poucos anos atrás: "O desmoronamento moral na Grã-Bretanha pode ser atribuído ao fato de que o céu e o inferno não são mais proclamados pelo país a fora."

Em edital publicado há pouco, uma das nossas principais revistas apelava para que se pregasse mais sobre o inferno.

De algum modo temos tudo planejado como se esta vida fosse a soma total da nossa existência. A Bíblia ensina que esta vida é só uma preparação para a eternidade. Nossa vida continuará por milhões e milhões de anos. E a escolha que fazemos agora decide o tipo de vida que vamos viver no futuro. Podemos não gostar disso. Sei que esta mensagem não é popular hoje em dia.

Mas Jesus disse: "A vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui." Jesus ensinou que "não só de pão viverá o homem". Mas nós estamos procurando provar que se tivermos um padrão de vida elevado e pudermos, de algum modo, alcançar uma boa aposentadoria, estamos bem. Mas a Bíblia ensina que somos mente; precisamos de instrução. Somos corpo; precisamos de remédio, do que comer e do que beber. Mas também somos espírito, e o espírito do homem vai viver eternamente. O seu "eu real", que vive dentro do seu corpo, está destinado à eternidade. Deus colocou a eternidade em seu coração, dizia o rei Salomão, há muitos séculos passados.

Jesus disse: "Há uma estrada larga na vida e é a estrada que conduz à perdição." Muitos de vocês estão nessa estrada esta noite. Os extremos da humanidade lá estão – o glutão sexual, o traficante de narcóticos, o assassino, o raptor, o assaltante – mas muita gente de igreja também. Logo adiante, no Sermão do Monte, havia pessoas que falavam que iam para o céu, e quando chegaram lá Jesus lhes disse: "Nunca vos conheci."

"Mas, Senhor, eu expulsei demônios em teu nome. Senhor, eu era um evangelista. Senhor, eu era isto, eu era aquilo."

Jesus irá dizer: "Eu nem sequer conheço vocês."

Este caminho largo que conduz à perdição é um *caminho enganoso*. "Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte."

Parece correto viver para si. Parece correto viver uma vida egoísta e arrancar da vida o que se pode, para os seus prazeres, para o seu apetite. Mas o fim é morte, diz a Bíblia. Precisamos gastar um pouco mais de tempo pensando no futuro e no que ele tem reservado para nós.

Jesus disse ainda: "Não só é este um caminho enganoso, mas ele *conduz ao inferno*."

Sei que você não ouve muita pregação sobre ele, mas todo o mundo usa a palavra "inferno". Vemo-la usada na televisão e no cinema. Muitos filmes importantes usam a palavra "inferno". Ouço a palavra "inferno" usada constantemente – nos elevadores, nos aviões, e por onde quer que eu viaje – em hotéis.

Não ouço nunca a palavra "céu". Por que o sujeito não diz: "Vá para o "céu"!? Nunca se ouviu isso!"

Perguntei a um psiquiatra amigo meu sobre isso há algum tempo e a resposta foi interessante. Disse ele: "Algo bem no profundo do nosso subconsciente nos faz ter medo de que possamos ir para o inferno, por isso usamos esta palavra com tanta freqüência."

A Bíblia tem muito a dizer sobre ele. Jesus tinha muito a dizer sobre o assunto. Na verdade Ele falou mais sobre o inferno do que qualquer outra pessoa. E Ele disse que o inferno não foi preparado para o homem. Não era o propósito de Deus que o homem jamais fosse para o inferno, o inferno foi preparado para o diabo e os seus anjos, más o homem se rebelou contra Deus e seguiu ao diabo. E a existência do inferno indica que o homem tem liberdade de escolha. Você pode escolher – o caminho largo, ou o caminho estreito No fim do cominho largo há um lugar, ou uma condição, que Jesus descreveu como inferno. No fim do caminho

estreito há um lugar, ou uma condição, que Jesus descreveu como céu, e cada um de nós está num desses dois caminhos, que conduzem a esses dois destinos.

A Bíblia ensina que haverá um juízo. "Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas quer sejam más."

O Salmista dizia: "(Deus) julgará o mundo com justiça e os povos consoante a sua fidelidade."

O apóstolo Paulo escreveu aos Tessalonicenses nestes termos:

"Quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder."

Que significam todas estas passagens bíblicas? Seja o que for o inferno (e há muitos enigmas e eu não pretendo resolvê-los todos), seja o que for que o inferno possa significar, ele é separação de Deus.

Há *três palavras* que Jesus usou freqüentemente para descrevê-lo. Uma delas é *fogo*. Sabemos que Deus tem um fogo que queima e não consome com a sarça ardente que Moisés viu. Tiago diz: "A língua é posta em chamas pelo inferno." Sabemos que isso não se refere à combustão – que o fogo em si não está realmente em sua garganta e em sua língua. Trata-se de linguagem simbólica. E os teólogos através dos séculos têm discutido e debatido sobre o que esse fogo significa.

A Bíblia diz: "Nosso Deus é fogo consumidor."

Jesus contou a história do rico que foi para o inferno e pediu que Lázaro molhasse a ponta do dedo em água para refrescar-lhe a língua.

Poderia ser que o fogo de que Jesus falou é uma eterna busca de Deus que nunca é satisfeita? Sem dúvida que isso seria inferno. Ficar para sempre afastado de Deus, separado da Sua presença.

Jesus disse: "Eu sou a água da vida" e jamais conhecer a água da vida seria inferno.

Jesus usou também outra palavra – *escuridão*. A Bíblia diz: "Deus é luz." E Jesus disse: "Os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas."

Ele disse em Mateus capítulo 22: "Amarrai-o de pés e mãos, e lançai-o para fora, nas trevas."

O apóstolo Pedro disse: "Deus não poupou a anjos quando pecaram, antes precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas."

Que quer dizer isso? Aí outra vez as trevas são a separação de Deus. Deus é luz. A separação da luz é treva.

A *terceira palavra* usada por Jesus é *morte* – a *segunda morte*, segundo a Bíblia. Deus é vida. O inferno é a morte do espírito, morte da alma, separação de Deus. "A morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo." Esta é a segunda morte, dizem as Escrituras.

A Bíblia ensina que Deus não tem nenhum prazer nisso. Deus ama a você. Ele mandou seu Filho para que você não se perdesse. Ele ensinou o Espírito Santo para movê-lo e convencê-lo, para que você não se perdesse. E se você está perdido e vai para o inferno, será por sua própria escolha deliberada, porque Deus jamais planejou que você fosse para lá. É sua própria decisão. Este é um pensamento aterrador, e deveria nos perturbar a todos.

Você dirá: "Billy, não estou certo de poder aceitar isso." De acordo com a última pesquisa nacional de opinião pública, sessenta e cinco por cento dos norte-americanos crêem na existência do inferno. Trinta e cinco por cento dizem que ele não existe. Pois bem, vamos supor que haja dez por cento de possibilidade que Jesus estivesse certo. Somente dez por cento de possibilidade. Digamos que haja dez por cento de possibilidade de uma vida no além e de que haja uma vida de destruição e separação de Deus. Desejo perguntar-lhes: "Vale a pena arriscar?"

Se eu fosse ao aeroporto Kennedy e eles me dissessem: "Há dez por cento de possibilidade que este avião em que você vai viajar não chegue ao seu destino. Descobrimos algo errado no motor, mas vamos voar assim mesmo." Garanto-lhes que esperaria por outro avião!

Entretanto, quantos de nós arriscamos nossas vidas, nossas almas imortais. Você tem a escolha.

Sim, existe uma estrada larga. Jesus diz que muitos estão palmilhando por ela. A maioria da humanidade está nessa estrada. "São muitos os que entram por ela."

Vejamos, porém, agora, o *caminho estreito*. São poucos os que andam por ele. Jesus disse: "A entrada para o caminho é uma porta estreita." Note: "uma porta estreita". O fato é que não gostamos da palavra "estreita." Estamos vivendo numa era de tolerância. Estamos vivendo na época do "cada um por si". Você pode crer qualquer coisa que desejar.

Sabe, isso não é verdade na maior parte dos aspectos da vida.

Suponhamos que os astronautas que irão à lua em julho entrem pelo caminho errado, e em órbita errada, e o comando em Houston diga: "Não há nada, não! Há uma porção de caminhos que conduzem até lá. Continuem na mesma direção." Eles continuariam e nunca mais voltariam. Não, eles seguem leis precisas. Toda a natureza é dirigida por leis exatas. Sabemos a que temperatura a água ferve. Sabemos a que temperatura a água se congela. Sabemos que todas essas leis científicas operam com perfeita precisão. Estamos descobrindo as leis da natureza.

Por que agiria Deus a esmo com relação às leis espirituais e morais? Elas são igualmente tão precisas, se não mais. Jesus disse: "O caminho é estreito; a porta é estreita." E acrescentou: "Se você quer ir pelo caminho estreito que conduz à vida eterna, terá de passar pela porta estreita." E, qual é essa porta? Jesus disse: "Eu sou o caminho. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo." Jesus disse: "Não procure vir por algum outro caminho. O ladrão é que age assim." Ele disse: "Só há uma porta. Eu sou o caminho. Eu sou a verdade. Eu sou a luz. Eu sou o caminho para o céu. Você tem de vir por mim."

Você talvez diga: "Billy, não posso aceitar isso. Quero ir para o céu. Tenho uma idéia de que há uma vida futura e tenho também uma idéia

de que talvez haja um céu, mas simplesmente não consigo ir por esse caminho de Jesus."

Pois eu sinto muito; mas não posso transigir neste ponto. Tenho que seguir o livro das leis. Não posso barganhar. Não tenho autorização da Bíblia para barganhar com sua alma. Não tenho autoridade para rebaixar o padrão. Jesus disse: "Eu sou a Porta. Se alguém entrar por mim, será salvo."

Jesus disse: "Se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus. A justiça que ele exige vai além das obras. Você não pode conseguir o caminho para o céu pelo seu esforço e você não pode comprar o caminho para o céu. Isso é um dom de Deus por causa do que Cristo fez na cruz.

"Pela graça sois salvos mediante a fé: e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie."

Você dirá: "Billy, como vai ser o céu?"

Bem, há algumas coisas que nós sabemos, mas há mistérios que só Deus conhece. Há mistério em relação ao inferno e há mistério em relação ao céu. Pessoalmente creio que a Bíblia ensina que o céu é literalmente um lugar.

Você perguntará: "Você acha que fica em uma das estrelas, ou que fica num dos planetas, ou onde você acha que fica?"

Não sei. A Bíblia não nos diz. Não posso nem mesmo fazer suposições. O que sei é que os cientistas nos informam da existência de cem bilhões de estrelas em nossa galáxia. As distâncias siderais são medidas em anos-luz. Sendo a velocidade da luz 300.000 quilômetros por segundo, dezoito milhões de quilômetros por minuto, o sol está a somente oito minutos-luz de nós. Um ano-luz é dez trilhões de quilômetros. Nossa galáxia, somente a nossa galáxia, tem o diâmetro de cem mil anos-luz. Existe um bilhão de galáxias e em cada galáxia calcula-se que haja cem bilhões de estrelas e planetas. Creio que neste imenso universo Deus pode achar algum lugar para nos colocar no céu.

Não estou preocupado quanto ao lugar em que será. Sei que será onde Jesus está.

Jesus disse: "Vou preparar-vos lugar." Leio na Bíblia que Abraão aguardava uma cidade cujo construtor e artífice era Deus e sei que as Escrituras afirmam que "não temos aqui cidade permanente". Só há uma coisa permanente na vida: e essa é sua transitoriedade. Nada dura. Os jornais publicam diariamente a seção necrológica. Morremos e deixamos tudo.

Não somente o céu é um lugar, mas a Bíblia ensina que o céu será nossa pátria. A Bíblia diz que no momento em que você aceita Cristo, torna-se um cidadão do céu. Agora somos cidadãos de dois países. Sou cidadão desta terra, mas sou cidadão de outro mundo. Sou cidadão do céu por causa do que Cristo fez na Cruz. E neste mundo, com todo o seu secularismo e materialismo, e todas as suas forças hostis, estou vivendo para Deus, sou um estrangeiro e peregrino.

A Bíblia refere-se a isso em vários lugares. Em Hebreus, capítulo 11 se diz que "eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra". I Pedro 2 diz: "Exorto-vos como peregrinos e forasteiros que sois." Nossa cidadania está no céu. Como bons cidadãos aqui na terra devemos votar, devemos interessar-nos na comunidade em que vivemos e ajudar no seu desenvolvimento. Como bons cidadãos devemos interessar-nos em todos os problemas sociais existentes. Como bons cidadãos devemos fazer tudo ao nosso alcance para tornar melhor o lugar em que vivemos. Mas somos cidadãos de dois mundos... este mundo e o futuro. Somos cidadãos do céu. Minha cidadania está lá. Já vivi a maior parte da minha vida aqui. Tenho 50 anos. Provavelmente não viverei mais cinqüenta. Na verdade, ficarei muito feliz se chegar a sessenta ou sessenta e cinco anos. Ficarei feliz se eu viver até ao final desta reunião.

Nunca sabemos, mas pela média da vida humana a maior parte da minha vida já se foi. Estou agora do lado poente da vida. Já sou avô e me orgulho muito disso. Fico feliz por ser um cidadão do mundo futuro. Com toda a propaganda que se faz atualmente relacionada com a

aposentadoria e os "centros de repouso", você imagina que, quando se aposentar, está no céu. Bem, tenho estado em muitos desses lugares e conheço muitas dessas pessoas idosas. No primeiro ano de aposentadoria, estão cheios de energia. Mas não demora que comecem a se acomodar, e começam então a compreender que o próximo passo é o caixão. Com os achaques, e dores, e problemas da velhice – não é bem aquilo que a propaganda dizia, a não ser que você tenha Cristo no coração. Porque a verdade é que você experimenta o céu no momento em que recebe a Cristo. O céu vem habitar em seu coração porque Cristo é céu. Ele disse: "o reino de Deus está dentro em vós."

Na vida futura, nós que conhecemos a Cristo, vamos ser semelhantes a Ele. Você não gostaria de viver num mundo em que todos se parecessem com Jesus? Pois bem, isso é o que a Palavra de Deus diz...

"Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou, que havemos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque havemos de vê-lo como ele é" (I João 3:2).

No céu não haverá discriminação racial. Não haverá pobreza. Não haverá guerra. Os policiais não terão nada que fazer. Oh, que mundo glorioso será esse – o céu! Tudo que esta palavra significa, tudo que você jamais sonhou – a Utopia com que sonhamos e pensamos um dia poder construir na terra, sem conseguir fazê-lo, isso encontraremos no céu.

O céu será um lugar de serviço. Você não vai ficar lá simplesmente deitado debaixo de uma palmeira, sem fazer nada. Muita gente tem essa idéia do céu. Uma das grandes religiões do mundo ensina isso. A Bíblia diz que haverá trabalho para nós. Acredito que alguns não gostam da idéia. Mas o fato é que vamos trabalhar, porque em Apocalipse 22:3 se lê: "os seus servos o servirão."

Tenho para mim que seremos capazes de viajar de um planeta para outro e, aquilo que a ciência está agora começando a vislumbrar, vamos ver de maneira completa e perfeita. Todas essas coisas da ciência serão reais no céu. E sabem com que rapidez eu penso que iremos viajar? Isto é minha especulação particular. Não se encontra na Bíblia. Sabem qual é

a maneira mais rápida de se viajar para qualquer parte? Pelo pensamento. Pois bem, penso que estou em Marte. Estou lá. Qual é aquele programa de televisão em que a feiticeira torce o nariz e imediatamente está noutro lugar? Ela pensa e. . . pronto! Bem, este é um pequeno vislumbre do que poderá vir a acontecer. Podemos, na força do pensamento, percorrer o universo, servindo a Deus como embaixadores a outros planetas, porque seremos os filhos de Deus. Vamos ser alguma coisa que os habitantes de outros planetas provavelmente nunca sonharam que seriam. Seremos na realidade filhos do Deus vivo que governa todo este universo. Isso é incrível. É quase impossível de se acreditar mas é o que a Bíblia ensina. Somos filhos de Deus.

O céu será o lugar em que todos os enigmas se resolverão. Por que tivemos que sofrer aqui? Por que nossos queridos foram levados exatamente na ocasião em que foram? Vamos compreender algo da enormidade do pecado. Vamos entender o problema do mal. Vamos saber tudo a respeito do diabo e porque Deus permitiu que ele existisse por tanto tempo. Vamos compreender algo do preço que Cristo pagou na cruz, que não podemos agora. Quando ele disse: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" – Nenhum de nós pode entender o que se deu naquele momento, mas naquele dia entenderemos.

Vamos saber por que existe o inferno. Vamos entender por que Deus agiu como agiu. Sabem de uma coisa, eu tenho dez mil perguntas a fazer ao Senhor logo que chegue lá. Quero fazer-Lhe algumas das perguntas que estes universitários me fizeram e que não pude responder, simplesmente por serem enigmas da Bíblia, cujas soluções não podemos encontrar. Devemos aceitá-los pela fé.

Pessoalmente, arrisquei o futuro eterno da minha alma, como muitos aqui, no fato de que a Bíblia é verdadeira e que Jesus sabia o que estava falando. Não posso forçar você a fazer o mesmo. Eu lhe peço que o faça – esta é uma decisão que você pode recusar-se a fazer. Você não tem de crer nisso. Você tem o privilégio de escolher. Você tem liberdade de escolha. Eu também tenho esta mesma liberdade e eu escolhi aceitar

estas verdades e com isso achei resposta a muitas perguntas em minha vida e achei paz, segurança e tranqüilidade.

Você dirá "Billy, você está sonhando".

Alguém escreveu um hino. Creio que foi Gipsy Smith. Diz o seguinte: "Se estou sonhando, deixem-me continuar sonhando, meus pecados já se foram." É um sonho maravilhoso.

O céu será o lugar da coroação final do Rei dos reis. Que dia não há de ser aquele! A Bíblia diz: "E nele estará escrito: "Rei dos reis e Senhor dos senhores." Eu e você estaremos presentes à coroação de Jesus Cristo, quando Ele for coroado Rei do Universo. Eu aguardo ansioso esse dia. Meu lugar está reservado. Foi comprado, não por minha prata nem por meu ouro, e sim pelo sangue de Cristo na cruz. Que experiência maravilhosa será aquela!

Quando George Frederick Handel escreveu o *Messias* ele estava enfermo e em péssima situação financeira. Seu braço direito e seu lado direito estavam quase inutilizados pela paralisia, e repentinamente lhe veio a inspiração do coro do "Aleluia". Foi cantado primeiro em 1743, creio que no Convent Garden, em Londres. Quando chegaram ao coro – "o Senhor onipotente reina, Rei dos reis e Senhor dos senhores", – o rei da Grã-Bretanha, a mais poderosa nação da época, ergueu-se e com ele o imenso auditório, para homenagear o "Rei dos reis e Senhor dos senhores".

Ouçam bem, nós os crentes não precisamos andar aí de ombros caídos, desanimados e desesperançados. Estamos no caminho para o céu. Esta não é a nossa pátria, e este não é o nosso mundo. Vamos ajudar em tudo que pudermos mas estamos a caminho para um mundo melhor.

Quando alcançamos esta perspectiva, podemos ser melhores servos do Senhor aqui nesta terra. A Bíblia apela para nós no sentido de fazermos esta decisão. Faça esta decisão agora e receba Cristo como seu Senhor e Salvador.

O *Times* informou em sua edição de hoje que Neil Armstrong deverá pisar o solo lunar às 2 horas e 17 minutos do dia 21 de julho. E no

jornal de ontem vimos fotografias de Neil Armstrong treinando a alunissagem do seu aparelho.

Se você pretende pôr os pés no céu, precisará fazer um pouco de exercício aqui embaixo. Deve ensaiar, colocando seus pés na Rocha dos Séculos, Jesus Cristo.

Você o conhece como seu Salvador? Seu pecado está perdoado?

Hoje houve eleições aqui na cidade, e estou me lembrando de uma história a respeito do Prefeito La Guardia, no tempo em que ele era juiz.

Foi durante a depressão econômica e um homem havia roubado um pão para alimentar a família. La Guardia teve de multá-lo em 50 dólares. Em seguida, voltou-se para os presentes no tribunal e disse: "Este tribunal não só pratica a justiça, mas também a misericórdia. Por isso, disse ele, vou multar cada um dos presentes aqui em um dólar por permitirem que existam condições tais que levem um homem a roubar para sustentar a família." Mandou recolher o dinheiro, deu-o ao homem e lhe disse: Pague sua multa e agora vá e não peque mais." Foi exatamente isso que Cristo fez. Ele pagou a multa por nós. Ele suportou por nós o inferno e o juízo e a destruição que nos aguardava no fim do caminho largo. Agora Deus diz: "Eu amo você. Eu lhe perdôo. Vá e não peque mais."

Você entra por aquela porta estreita e vive trilhando o caminho estreito e vai chegar ao céu.

Em que caminho você se encontra esta noite? Em que direção está viajando? Está indo para a destruição ou no caminho da vida? Qual deles? Você pode escolher agora. Você pode dar o primeiro passo. Não é fácil entrar pela porta estreita, e não é fácil seguir a Cristo. Mas é uma experiência sublime e gloriosa, mesmo aqui na terra – a alegria, a paz, a segurança, a certeza do perdão que Ele lhe dá tudo isso e o céu também – por uma escolha que você faça.

Você dirá: "Por que Deus a fez tão simples?" Ele fez a salvação tão simples para que todos pudessem entrar – o cego, o pobre, o surdo – o preto, o branco, o amarelo, o vermelho – qualquer um pode crer.

Qualquer um pode receber. Qualquer um pode vir pela fé. Ele disse: "Todo o que quiser, é vir." O convite está sendo feito a cada um aqui esta noite. Você não quer vir?

Pregado em 17 de junho de 1969.

VERDADE E LIBERDADE

Vou pedir que curvemos as cabeças em oração. Todos com as cabeças inclinadas e os olhos fechados. Há muitos aqui esta noite e muitos assistindo pela televisão que sentem falta de algo em sua vida. Você não está bem certo do que seja. Você tem procurado encontrar satisfação, e realização, e paz, e felicidade de mil maneiras diferentes, mas tem fracassado. Esta noite você pode fazer a grande decisão que poderá transformar sua vida por completo. Você poderia entregar a vida a Cristo. E esse ato simples de entrega pode mudar a direção em que você está indo e trazer-lhe uma situação completamente nova à vida. Você pode colocar sua fé e sua confiança em Cristo esta noite.

Nosso Pai e nosso Deus, agradecemos-Te e louvamos-Te porque temos, para este momento a história, um evangelho e perdão, e paz, e esperança; porque não temos de nos desesperar como tantos outros. Como cristãos não somos pessimistas. Somos otimistas, porque Cristo ressuscitou dentre os mortos, e sabemos que a justiça finalmente irá triunfar por causa dEle. Rogamos que muitos neste lugar e dos que estão assistindo na

televisão sejam convencidos de sua necessidade do Salvador e sejam atraídos a Ele. Pois rogamos em seu Nome. Amém.

Temos conosco todas as noites muitas pessoas ilustres que eu gostaria de apresentar, tanto na plataforma como no auditório. Temos muitos do mundo artístico. Temos muitos líderes da indústria, líderes das classes trabalhadoras, líderes de direitos civis. Muitos deles se têm distinguido em seus diferentes ramos. Temos tido muitos líderes religiosos sentados na plataforma e no auditório, noite após noite. E eu estava pensando agora mesmo quantos dos que estão nesta plataforma hoje foram presidentes de campanhas anteriores.

Eu poderia mencionar muitos nomes dos que estão aqui esta noite e têm estado nas noites anteriores. Nós lhes damos os bem-vindos. Gostaria que tivéssemos tempo para que cada um dos senhores viesse pregar um sermão a nós e nos dizer o que têm em seu coração, pois há muitos aqui que poderiam fazê-lo muito bem.

Esta noite desejo abrir no Evangelho de João, capítulo oitavo e versículo 32: "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará."

Estas são palavras de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele estava sustentando uma discussão com alguns dos líderes religiosos do Seu tempo, e disse: "Conhecereis a verdade." Esta expressão poderia ser traduzida: "Precisais conhecer a verdade." Você precisa conhecer a verdade se há de ser livre. Esta noite desejo falar sobre verdade e liberdade. Ouvimos falar muito sobre isto em nossos dias

Há alguns anos ouvi de um clérigo que tinha um amigo que era ator. o ator estava atraindo grandes multidões e o pastor estava pregando a uns poucos em sua igreja. O pastor dirigiu-se a seu amigo ator e indagou: "Por que é que você atrai grandes multidões e eu não tenho quem me venha ouvir? Suas palavras são pura ficção e as minhas são a verdade imutável." A resposta do ator foi muito simples: "Eu apresento minha ficção como se fosse verdade você apresenta sua verdade como se fosse ficção." E eu receio que com muita freqüência nós, cristãos, estejamos

dando a idéia de que a verdade é ficção, pela maneira como vivemos e por nossa falta de dedicação aos ensinos de nosso Senhor.

Existe um antigo juramento escocês, no qual o nosso juramento norte-americano se baseia, que diz assim: "Comprometo-me, perante o Deus Todo-Poderoso, diante de quem terei de responder no dia do juízo, a dizer a verdade, toda a verdade e somente a verdade." Jesus disse: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará."

As universidades eram até há poucos anos lugares em que se gastava o tempo na investigação da verdade. Ao menos era o que pensávamos. A universidade era um lugar de pesquisa; era um lugar de estudo; era um lugar para o diálogo e a troca de idéias, um lugar de aprendizado. Mas ultimamente estamos vendo uma revolução a se processar nas universidades norte-americanas. Muitos catedráticos estão sendo intimidados. Um deles, de uma universidade em Nova Iorque, foi citado pela imprensa: "Não podemos mais ensinar a verdade como a vemos em nosso campus, porque somos ameaçados com a violência."

Assim é que a liberdade acadêmica corre perigo nos Estados Unidos, um perigo muito serio, à medida que muitas universidades estão se tornando centros de atividades políticas.

E ainda outra coisa estranha está acontecendo, à qual Bill Bright se referia há poucos minutos em conversa comigo. Nunca houve uma porta tão aberta para o evangelho nas universidades como hoje. Os estudantes estão dando ouvidos a muitas vozes, mas ao menos uma das vozes que os estudantes estão atendendo é a voz da Bíblia e a voz do evangelho de Cristo. Jesus disse: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará."

Nesta passagem das Escrituras, Jesus trata de duas personalidades. Por um lado, Ele se refere a Deus, que é a verdade, e de outro lado a Satanás, que é um mentiroso e o autor da mentira. E foi isso que Jesus disse. Ele foi bastante rude em algumas das coisas que disse: Ele voltou-se para aqueles guias religiosos e disse:

"Vós sois do diabo, que é vosso Pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade

porque nele não há verdade. Quando ele profere a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira."

Jesus disse que existe a mentira e existe a verdade.

E no segundo capítulo de II Tessalonicenses somos informados de que nos últimos tempos desta era haverá um sistema chamado "A Mentira." "Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira." A operação do erro arrastará os homens daquela geração. Eles crerão na mentira e rejeitarão a verdade. Muitos julgam que estamos vivendo nesse tempo.

O apóstolo Paulo disse, no primeiro capítulo da Carta aos Romanos que o povo daqueles dias havia mudado a verdade de Deus em mentira. Nós aqui nos Estados Unidos corremos o perigo de rejeitar a verdade deste Livro. Estamos rejeitando os Dez Mandamentos e o Sermão do Monte como a base da moral. Estamos trocando isso por uma mentira. Estamos dizendo que é válido se a experiência for significativa. Isso foi o que dissemos há dois anos. Agora é válido debaixo de quaisquer condições, segundo a opinião de muitos. Pode-se ir agora a diferentes cidades dos Estados Unidos e ver como o dique moral se rompeu no teatro, na literatura, no cinema. Mudamos a verdade de Deus em mentira, e o final será o juízo, a não ser que nos apressemos em voltar atrás.

Por isso é que uma Cruzada como esta é tão importante. Precisamos compreender que a segurança de nosso país está envolvida na moralidade e na espiritualidade. E eu não creio que possamos ter um despertamento moral no país ou uma reviravolta moral sem um despertamento espiritual. Deus terá de mandá-lo como resposta à oração.

Em segundo lugar, não só mudamos a verdade de Deus em mentira, mas Paulo diz aos Romanos, no capítulo primeiro, versículo 18, que os homens detêm a verdade pela injustiça. Em outras palavras, pode-se conhecer a verdade e não vivê-la. Isto é deter a verdade de Deus pela injustiça. A Bíblia diz que a ira de Deus se revela contra tais pessoas, e foi essa a razão por que Cristo foi tão implacável ao denunciar os hipócritas. Há quem detenha a verdade intelectualmente, entretanto não a

vive. Deus disse: "Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim."

O que acontece é que temos nosso nome no rol dos membros duma igreja. A maior parte dos norte-americanos está neste caso. Oitenta por cento dos adultos dos Estados Unidos estão identificados com uma igreja ou sinagoga, mas não praticam sua religião. Estive em visita a uma prisão há algum tempo, o governador do Estado, querendo agradar-me, disse: "Billy, você terá interesse de saber que 65% por cento dos nossos presos são batistas." Bem, eu ri, como vocês estão rindo, e então comecei a pensar no assunto. Que triste censura à igreja! É fácil entrar na igreja. Temos negligenciado a disciplina na igreja; temos negligenciado o discipulado. Desejo falar sobre isto amanhã. Que espécie de compromisso temos de tomar para ser um cristão real nos dias atuais? Pode-se deter a verdade pela injustiça e isso traz a ira de Deus.

E então, em terceiro lugar, Paulo disse em Romanos 2:2: "Sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade. . ." Em outras palavras, um dia Deus irá julgar o mundo. Sim, há um dia de juízo vindouro. Tão certo como estou aqui de pé, um dia de juízo virá e Deus nos irá julgar de acordo com a "Verdade". Vivemos uma vida pautada na "Verdade"? cremos na "Verdade"? Aceitamos a "Verdade"? Qual foi nossa atitude para com a "Verdade"? Mudamos a Verdade em mentira ou detivemos a Verdade pela injustiça? A Bíblia diz que Deus nos responsabilizará.

Jesus disse: "Você precisa conhecer a verdade e a verdade o libertará."

Na verdade, isto é o que a filosofia vem fazendo, isto é o que a ciência faz e é isto que fazemos na psicologia. Em todo ramo de estudo e em toda disciplina estamos investigando a verdade. Estamos procurando descobrir quais são as leis. Estamos procurando descobrir que é a verdade. Em nossa infância aprendemos a verdade que o fogo é quente. Aprendemos que o gelo é frio. Aprendemos que a prática do mal nos faz sentir-nos culpados e a prática do bem nos faz sentir-nos satisfeitos.

Aprendemos isso bem cedo na vida. Jesus disse: "Você precisa conhecer a verdade."

Mas, que é a verdade? Esta foi a pergunta de Pilatos. Schleiermacher, o grande filósofo alemão, estava assentado em um jardim, tarde da noite, quando um policial o abordou e lhe perguntou: "Quem é o senhor?" o grande filósofo respondeu: "Esta é uma grande pergunta. Eu gostaria de saber."

Sir Isaac Newton, o grande cientista, escreveu o seguinte antes de morrer: "Minha vida parece ter sido somente como um menininho brincando na praia e me divertindo, de vez em quando, ao achar um seixo mais liso ou uma concha mais bonita, enquanto que o grande oceano da verdade se encontrava todo por descobrir em minha frente."

O fato é que estamos realmente na busca da verdade. Qual é a verdade a respeito de mim mesmo? De onde vim eu? Por que Deus nos colocou neste planeta, se é que existe Deus? Alguns perguntam: "Para onde vamos? Existe uma vida depois da morte?" Eu estou procurando resposta. Todos estamos, consciente ou inconscientemente. Fazemos a nós mesmos estas perguntas. "Que é a verdade?" A mesma pergunta que Pilatos fez há dois mil anos.

É por isso que tantos jovens estão tomando LSD e drogas psicodélicas e alucinógenas. Estão procurando encontrar experiências que os conduzirão a alguma espécie de verdade espiritual. Agora, a verdade é importante na matemática; é importante na química; é importante na ciência; é importante na vida espiritual. É importante na vida moral. É importante descobrir a verdade. Jesus disse: "Conhecereis a verdade." Não se permite nenhuma conjetura, nenhuma suposição. Em aviação você pode cometer um erro só e como conseqüência chocar-se com outro avião. Você precisa conhecer a verdade e agir de acordo com ela.

Jó disse: "Eu sei que o meu Redentor vive." o apóstolo Paulo disse: "Eu sei em quem tenho crido." O apóstolo João disse: "Estas coisas vos escrevi a fim de saberdes que tendes a vida eterna." A Bíblia ensina que

se pode conhecer a verdade. Pode-se descobrir a verdade. Pode-se crer na verdade. Mas, que é a verdade?

Muitas vezes, ao descobrir a verdade a respeito de si mesmo, você não fica feliz. A verdade nem sempre é agradável. Conheci um homem há alguns anos que estava se sentindo perfeitamente bem mas foi fazer um exame médico de rotina. O médico descobriu que ele tinha câncer no pulmão, e de um caráter muito maligno. Ele ficou muito amargurado com o médico por lhe dizer a verdade. Dirigiu-se a ele nestes termos: "Doutor, eu sempre tive receio de algum dia ser acometido de câncer, mas desejaria que o senhor não me tivesse contado." "Conhecereis a verdade."

Que é a verdade? Note que Jesus disse: "A verdade." Ele não disse "*uma* verdade". Não qualquer espécie de verdade, mas "A Verdade". Toda religião e toda filosofia poderá ter algo da verdade, mas há um só lugar onde você pode achar toda a verdade. Onde se encontra ela? Jesus disse: "Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz." Buda disse, no fim da vida: "Ainda estou em busca da verdade." Mas Jesus fez esta afirmação estarrecedora: "Eu sou a verdade." Jesus disse: "Eu sou a encarnação de todas as verdades", e se você quer ir para o céu terá de crer isso. E tem de se submeter a isso.

Você dirá que qualquer um que aparecer dizendo: "Eu sou a personificação de toda a verdade", deve estar mentalmente perturbado. ou que é um egomaníaco. Ou, talvez, Jesus simplesmente tivesse dito uma mentira. Ele sabia que a sua afirmação não era verdadeira, e simplesmente mentiu. Sim, essa é uma das alternativas. Mas suponhamos que ela seja a verdade. Suponhamos que Ele seja a corporificação de toda a verdade e você a rejeitasse e trocasse a verdade por uma mentira. Nesse caso teria cometido um erro fatal para toda a eternidade.

Pessoalmente creio que Jesus é a verdade. Creio que Ele é a encarnação de toda a verdade. Aceitei isso pela fé. E quando dei esse passo e tomei esta posição, isso transformou minha vida.

Ouça novamente a passagem que foi lida há pouco. "Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; pois nele (preste atenção a isto) pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste".

Todo este gigantesco universo com seus bilhões de estrelas e planetas foi criado por Ele, para Ele e se mantém coeso e opera mediante certas leis por causa dEle. Conhecemos o átomo e as moléculas, mas não sabemos o que os mantém unidos. Esta mesa, de acordo com a ciência é uma massa e moléculas em torvelinho. A ciência ainda não conhece a solução disso. Quando eles finalmente acharem a resposta quanto ao que mantém tudo isto unido, eles estarão chegando até Jesus de acordo com a Bíblia.

Você dirá: "Mas Billy, você acredita *nisso,* nesta era científica? Você quer me dizer..." Sim, eu creio. Aceitei isso como a Palavra do Deus Vivo, e quando aceitei isso comecei a compreender que tudo quanto Buda estava procurando, e tudo que Maomé está procurando, e tudo que os grandes filósofos têm estado procurando tem sua resposta final e completa em Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo. E é muito simples. E Ele o fez simples assim para que você possa conhecer a verdade. Um cego, um surdo, um preto, um branco, um amarelo, um vermelho, pode vir a conhecer a verdade. O homem culto pode conhecer a verdade; o inculto pode conhecer a verdade.

Conheço pessoas que não têm nenhuma instrução e elas conhecem esta verdade e ela lhes traz satisfação e alegria. E eu conheço professores de grandes universidades e conheço alguns grandes cientistas. Eles vieram e aceitaram isso como a verdade e se inclinaram humildemente diante de Cristo, o autor da ciência, e isso transformou a vida deles.

Vocês se lembram do grande teólogo suíço, Dr. Karl Barth. Ele visitou este país há alguns anos e faleceu no ano passado. O Dr. Barth foi talvez em sua geração, o maior teólogo o mundo, bem como um grande

filósofo. Nem sempre concordei com ele, mas ele era meu amigo e eu o respeitava. Enquanto ele estava em visita ao nosso país, um seminarista lhe perguntou: "Dr. Barth, qual foi a maior verdade que jamais perpassou sua mente?" Todos os seminaristas estavam na maior expectativa para ouvir uma resposta profunda e complicada. O Dr. Barth ergueu vagarosamente sua grande cabeça grisalha e desgrenhada e, olhando para o estudante, respondeu: "Sei que Cristo me ama a mim, pois a Bíblia o diz assim."

Verdade! A mais funda verdade na maior simplicidade, de modo que qualquer um possa vir, qualquer um possa crer, mesmo as crianças.

Whittier disse, certa feita: "Buscamos a verdade pelo mundo. Invocamos o bom e o puro e o belo, da pedra gravada, e do pergaminho escrito, de todos os campos lavrados da alma, e cansados de procurar o melhor, voltamos oprimidos lá do topo, para descobrir que o cenário está todo armado no Livro que nossas mães liam." Ela está aqui na Bíblia.

Jesus Cristo, a história de Cristo. Aqui está a verdade e Jesus disse isso no mesmo capítulo, no versículo 24: "Se não crerdes..." Preste atenção a isto: "Se não crerdes que eu sou, morrereis nos vossos pecados." "Se você não crer que eu sou a personificação de toda a verdade, você irá morrer nos seus pecados." Você precisa vir, e crer, e aceitar, e se entregar.

Sim, Jesus afirmou ser a verdade suprema, e Jesus disse a verdade. Ele falou a verdade a respeito do pecado. De onde vem a paixão, a cobiça, o orgulho, o ódio, a inveja e a luta? Por que as pessoas se odeiam? Por que lutam e se matam, a cada geração tem uma guerra? A Bíblia nos diz que há no coração do homem uma realidade chamada "pecado". "Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem."

Estamos sofrendo somente de uma enfermidade no mundo. Nosso maior problema não é o problema racial. Nosso problema fundamental

não é a pobreza. Nosso problema fundamental não é a guerra. Nosso problema fundamental é do coração. Precisamos é ter coração mudado. Por isso é que Jesus disse que você precisa nascer de novo. Você precisa ter uma nova natureza, um novo coração, que seja dominado pelo amor.

Ah, mas começamos a dizer que devemos nos amar uns aos outros, para logo descobrir que não temos capacidade de amar uns aos outros. Onde iremos consegui-la? É de Jesus que a alcançamos. Porque o Espírito de Deus entra em nossos corações no momento em que recebemos Cristo e Ele começa a produzir em nossos corações amor, alegria, paz paciência e domínio próprio. Todos estes frutos do Espírito são produzidos de maneira sobrenatural. Pelo Espírito Santo ao recebermos Cristo. Ele disse a verdade quanto ao que anda mal no mundo.

Ele também disse a verdade quanto às nossas responsabilidades sociais, nossa responsabilidade Para com o nosso semelhante. No capítulo 25 de Mateus, começando no versículo 35, você a encontrará. As pessoas estavam famintas, doentes, cansadas, com frio e na prisão. Foram visitadas e socorridas. E, no juízo, Jesus elogiou os que o fizeram. Disseram eles: "Mas senhor, não sabíamos que Te havíamos visitado. Não sabíamos que te demos de comer. Não sabíamos que fizemos aquilo por ti." Jesus disse: "Sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes." E cada vez que você dá do seu tempo, e da sua energia, e do seu dinheiro para socorrer aos necessitados, você está socorrendo Jesus, você está dando para Ele.

E Ele também falou a verdade sobre o juízo. Ele nos avisou para que fugíssemos da ira de Deus. "De toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia de juízo", disse Ele. Há um juízo vindouro.

Ele falou a verdade quanto ao arrependimento. Disse Ele: "Se não vos arrependeres, perecereis." Você perguntará: "Mas como posso me arrepender?" Você deve orar: "Ó Deus, pequei. Estou pronto a mudar minha vida. Estou disposto a viver em uma nova dimensão de vida. Desejo seguir-te e servir-te, custe o que custar." Isto é arrependimento. E

Jesus disse que, se você não se arrepender, você perecerá. Ele disse a verdade sobre isto. Ele falou a verdade sobre a conversão. Ele disse: "Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus." Converta-se. Ficamos amedrontados com essa palavra na igreja moderna. Usamo-la em tudo mais, exceto na igreja.

Os jovens querem uma "experiência". Eles querem algo que signifique alguma coisa. Eles têm seus "acontecimentos", querem fazer suas "coisas", querem tomar sua droga, querem suas "sensações". Mas na igreja abafamos qualquer espécie de experiência religiosa. Jesus disse que você precisa se converter. Lembro-me do dia em que me converti. Tive uma experiência com Deus. No meu caso não foi experiência emocional. Com certas pessoas o é. As emoções não têm nada de errado. Evidentemente temos intelectualismo emocional em nossas universidades hoje em dia. Vejo esses intelectuais dos campus, através da televisão, e os vejo gritando bem alto em favor da sua causa e daquilo em que crêem. O fato é que damos lugar à emoção em tudo, menos em religião. Se alguém derrama uma lágrima, dizem logo: "É emoção exagerada." Esta é uma das mentiras do diabo e uma das artimanhas do diabo para que percamos todo o entusiasmo e alegria da nossa crença, e aquela animação e vibração que os cristãos primitivos tinham desapareceram.

Jesus disse que você precisa se converter. A palavra "conversão" simplesmente quer dizer mudar, dar meia-volta. Você está andando na direção do caminho largo que leva à destruição. Dê meia-volta e caminhe na direção certa, tome o caminho estreito que conduz à vida eterna. Isto é o que a conversão significa: mudar, dar meia-volta.

Já aconteceu isso com você? Você já mudou seu modo de viver? Você já teve uma experiência com Cristo? Você o conhece pessoalmente? "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará."

Sei que há muitas pessoas que se julgam livres, e não conhecem a Cristo. Pensam que sabem viver. A Bíblia diz que há um caminho fora

de Cristo que parece certo ao homem. Parece ser o certo, mas o seu fim é morte e juízo!

Eu tenho um filhinho. Quando ele era bem menor, de três anos, tomamos emprestado um barco na Flórida e íamos descendo o rio. Meu amigo Lee Fisher estava na popa, preparando-se para a pescaria, e eu estava Pilotando o barco. Meu filho Ned me disse: "Papai, quero pilotar o barco." Eu lhe respondi: "Não, você não sabe pilotar." Ele me disse: "Sim, eu sei muito bem como se faz." Depois empurrou minhas mãos para que eu lhe entregasse a direção e ele começou a ir bem em cima das pedras.

É assim que nós fazemos. Dizemos: "Senhor, sabemos conduzir nossa vida; não se meta. Vamos fazer direitinho, Não há nada que não possamos resolver." Mas Jesus o previne de que você está indo em direção às pedras. Você está em dificuldade. Vazio, neurose, complexos de diferentes tipos, e finalmente o juízo.

Arrependa-se, converta-se, enquanto pode. "Eis agora o tempo sobremodo oportuno, eis agora o dia da salvação."

O que é que a verdade faz? Ela liberta você. "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará." De quê? Primeiro, a verdade de Cristo o liberta da pena do pecado. Sim, existe uma pena para o pecado. Todos somos pecadores; cada um de nós é pecador e estamos todos debaixo da pena do pecado, que é a morte. "o salário do pecado é a morte", diz a Bíblia.

A morte traz consigo a idéia da separação de Deus nesta vida e na futura. O jovem rico veio a Jesus e lhe perguntou: "Que farei eu de bom, para alcançar a vida eterna?" Ele queria vida aqui neste mundo, mas queria também a vida futura. Ele sentia a morte do seu espírito e a morte da sua alma, mas não estava disposto a pagar o preço. Há um preço, se você quer vir a Cristo. O jovem procurou pechinchar com Jesus. Queria que Jesus baixasse o preço. Queria que Jesus mudasse as leis para ele, a fim de que ele pudesse entrar no reino.' Mas Jesus nunca diminuirá o preço; e nunca fará concessões; e nunca mudará as leis.

Você tem de vir a Cristo exatamente como as pessoas o faziam há dois mil anos, se pretende entrar no céu. Vivemos num país sofisticado. Julgamos ter todas as soluções. Mas vejam nossa situação. Mandando um homem à lua com uma das mãos e com a outra construindo bombas gigantescas e foguetes para fazer explodir o mundo! As universidades arrasadas, a sociedade se desfazendo em frangalhos! Não, não temos todas as soluções porque o fato é que rejeitamos a verdade. Rejeitamos Cristo.

Receba Cristo em sua vida. Permita que Ele venha e torne a juntar os pedaços em sua vida. Ele perdoará seus pecados e dará finalidade e significado à sua vida e tirará a pena do pecado. "Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus." Ele remove a pena.

Em segundo lugar, Ele pode libertá-lo do poder do pecado. Ele disse: "Todo o que comete pecado é escravo do pecado." Mas quando você recebe a Cristo, o poder que o pecado tinha de dominar sua vida se desfaz. "O pecado não mais terá domínio sobre a sua vida," diz Paulo na carta aos Romanos. "O pecado não terá domínio sobre vós." Você pode considerar-se morto para o pecado. De modo que ainda que o pecado esteja presente em sua vida – ele não o dominará. Você não faz do pecado uma coisa habitual em sua vida. Você tem poder sobre o pecado. o Espírito de Deus mora em você pela nova natureza que Deus lhe dá.

E, então, em terceiro lugar, Ele nos livra, afinal, da própria presença do pecado. Leia os capítulos 21 e 22 do Apocalipse e ali encontrará a mais gloriosa descrição do céu e da vida futura. Nos confins desse novo mundo está a Utopia, que é chamada céu. Deus o está construindo para os que confiam nEle. As Escrituras dizem que do lado de fora ficam os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira. Todos os mentirosos, todos os que vivem a mentira estarão do lado de fora, disse ele, banidos da presença de Deus. Jesus disse: "Eu sou a verdade, conhecereis a verdade e a verdade vos libertará."

Havia um anúncio hoje no *The New York Times*, de página inteira, que dizia: "Venha viver." Eu o convido esta noite a que venha viver, venha à verdade, à fonte da vida, a Jesus Cristo, o Filho de Deus. Um dia seremos afastados da própria presença do pecado e do diabo e de todas as mentiras. Venceremos, um dia. Até que isso aconteça, podemos ter a vida de Deus aqui mesmo neste mundo. Podemos ter um pedacinho do céu, podemos ser libertados da servidão do pecado e do domínio do diabo agora mesmo. Cristo pode libertá-lo. Eu o convido a recebê-Lo esta noite pela fé, a receber a verdade.

Note que eu disse "pela fé". Você não pode vir só com a mente, porque sua mente foi afetada pelo pecado. Você tem de vir como uma criancinha. "Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças", disse Jesus. Você tem de vir como uma criancinha, numa fé simples, como de uma criança, e recebê-Lo. E se você o fizer, Ele entrará em seu coração, lhe dará uma nova natureza, e você pode principiar a viver uma nova vida.

Reconheço que é duro e difícil seguir a Cristo. Não quero que você venha iludido, mas quando você fizer essa entrega não irá voltar para o mundo, e para a sua casa, e para a sua vizinhança, e viver a vida cristã sozinho. Ele irá com você. Vou pedir que você venha esta noite e o receba aberta e publicamente.

Pregado em 18 de junho de 1969.

SEJAMOS RADICAIS

Desejo que abram comigo no capítulo 14 do Evangelho de Lucas, começando com o versículo 25:

"Grandes multidões o acompanhavam, e ele, voltando-se, lhes disse: Se alguém vem a mim, e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos e irmãs, e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E qualquer que não tomar a sua cruz, e vier após mim, não pode ser meu discípulo. Pois, qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?"

Agora abram comigo no Evangelho de Mateus, capítulo 16 e versículo 24:

"Então disse Jesus a seus discípulos: se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me."

Três coisas Jesus disse: que o homem deve negar-se a si mesmo, deve tomar a sua cruz e deve segui-lo.

Num livro chamado *The Age of Longing* (A Era da Ansiedade) uma jovem americana se casa com um revolucionário radical em Paris. Enquanto estudava numa universidade dos Estados Unidos, ela perdera completamente a fé religiosa e tudo que os pais lhe haviam ensinado. Foi para Paris e lá encontrou-se com um revolucionário – um radical. Perguntaram-lhe por que se havia casado com ele. Ela respondeu: "É ele a primeira pessoa que conheci que acredita tão profundamente em alguma coisa a ponto de morrer por ela... E ainda que eu não creia exatamente como ele fui atraída a esse homem que achou uma causa."

Verifico que os jovens hoje em dia estão procurando uma causa e não estão buscando algo fácil.

Um estudante universitário em Moscou disse a um de meus colegas há algum tempo, quando ele visitava aquela cidade: "Vocês cristãos dizem que vão ganhar o mundo, mas nós fizemos mais em cinqüenta anos do que vocês em dois mil. E sabe por quê? É porque vocês não se consagram à sua causa. Nós, sim. Nós vamos ganhar, você vai ver."

Tenho uma carta que um jovem estudante radical escreveu a sua namorada. Vocês gostariam de ouvi-la? Eis o que ele disse:

"Nós, radicais, temos um alto índice de baixas em nossas fileiras. Nós é que somos fuzilados, e enforcados, e seviciados, e aprisionados, e injuriados, e ridicularizados e despedidos de nossos empregos, e de muitas outras formas somos colocados nas situações mais constrangedoras. Uma certa porcentagem dos nossos são mortos. Nós, radicais, não temos tempo para ir a cinemas ou concertos. Temos sido acoimados de fanáticos. E somos. Nossas vidas são dominadas por um grande fator que se sobreleva, a luta pela revolução. Nós, radicais, temos uma filosofia de vida que dinheiro nenhum pode comprar. Temos uma causa pela qual lutar, um propósito definido na vida, e subordinamos nosso eu insignificante a um grande movimento de humanidade. E se nossa vida pessoal parece difícil ou o nosso eu parece sofrer por subordinação à causa, então somos fartamente compensados pelo pensamento de que cada um de nós está fazendo a sua pequena contribuição para a formação de um mundo melhor.

"Há uma coisa a que me dedico, com o máximo fervor, e isso é a causa radical. Ela é minha vida, meu negócio, minha religião, meu passatempo,

minha namorada, minha mulher, meu segredo, meu pão, e minha carne. Durante o dia me dedico a isso e à noite sonho com isso. Seu domínio sobre mim cresce com o passar do tempo e não diminui. Por conseguinte (dirigindo-se à sua namorada) não posso manter uma amizade, um caso amoroso, nem mesmo uma conversa sem relacioná-los com esta força que dirige e guia minha vida. Avalio as pessoas, os livros, as idéias e ações de acordo com a maneira pela qual influenciam as causas radicais e pela sua atitude para com essas causas. Já fui preso por causa das minhas idéias e, se for necessário, estou pronto a enfrentar um pelotão de fuzilamento."

Estou usando esta ilustração com um objetivo. Isto se parece muito com os escritos da igreja primitiva. Este era o tipo de dedicação a Cristo que um grupo de jovens revolucionários revelou há dois mil anos, quando saíram a campo para transformar o mundo com amor ao invés de ódio – jovens que haviam consagrado suas vidas a uma pessoa chamada Jesus, o qual eles criam haver ressuscitado dentre os mortos. E eles estavam prontos a morrer por sua causa.

Algures, nesse espaço de tempo, perdemos a significação do discipulado. Perdemos o significado do que realmente quer dizer seguir a Jesus Cristo. E eu creio que o que estamos vendo acontecer nas universidades hoje está começando a nos ensinar algo sobre dedicação e o que pequenas minorias podem fazer se se consagrarem a uma causa.

E quando se chega à Bíblia, ao Antigo e ao Novo Testamento, nota-se que Deus não exige menos de nós em nossa relação com Jesus Cristo. Examinamos o Antigo Testamento e vemos o que Deus exigiu de Abraão. Deus disse um dia: "Abraão, quero que você vá ao Monte Moriá e leve seu filho, o filho por quem você esperou tantos anos, o filho a quem você ama acima de qualquer coisa neste mundo; e Eu quero que você o ofereça no altar."

Abraão obedeceu a Deus, e foi, e colocou o filho no altar, e tomou uma comprida faca reluzente e se dispunha a cravá-la no coração do seu filho em obediência a Deus, quando Deus o deteve a meio-caminho e lhe disse: "Isto basta, Abraão. Eu sei agora que você está pronto a ir até o extremo comigo." ou então considere Moisés. Ele era o filho adotivo da

filha do Faraó. Era possivelmente o herdeiro do trono do Egito. Poderia ter se tornado talvez o imperador e governar o maior império do mundo de então. Possuía todas as riquezas e toda a glória e todo o poder que um homem poderia ter, mas deliberadamente voltou suas costas a isso para sofrer com o povo de Deus. Deus exigiu que Moisés renunciasse a tudo para que pudesse ser usado, e então Deus o colocou nos confins do deserto para ali estudar, orar e para crescer e aprender.

Veja José. Foi vendido por seus irmãos e teve de ir para o Egito como um estranho. Poderia ter transigido. Ninguém nunca o teria sabido senão Deus. E a mulher de Potifar era linda, sedutora e sensual. Procurou levá-lo a deitar-se com ela. José era um adolescente a centenas de quilômetros de casa. Ninguém jamais ficaria sabendo. Ele sabia que poderia ter galgado posições no reino se tivesse o favor da mulher de Potifar, mas recusou-se. Deixou seu manto nas mãos dela, quando ela o agarrou. Com isso ganhou a prisão e a sentença de morte. Deus estava provando a fidelidade daquele jovem.

Temos também Daniel. Disseram-lhe: "Daniel, chega de oração na Babilônia. Se você continuar, vai para a cova dos leões." Daniel orava três vezes ao dia, e cria e confiava em Deus. Embora fosse o primeiro ministro do país, atiraram-no na cova dos leões e Daniel não sabia que Deus ia fechar a boca dos leões. Deus o estava chamando a pagar o preço mais elevado, e ele esteve disposto a fazê-lo.

O apóstolo Paulo, portador da mensagem de Cristo na igreja primitiva, disse em II Coríntios, capítulo 11:

"Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um; fui três vezes fustigado com varas, uma vez apedrejado, em naufrágio três vezes, uma noite e um dia passei na voragem do mar; em jornadas muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas, em vigílias muitas vezes; em fome e sede, em jejuns muitas vezes; em frio e nudez." Foi assim que levei esta mensagem do evangelho." Isto é o que custa.

E Jesus nos está dizendo em 1969: "Tome a sua cruz, negue-se a si mesmo, siga-me e poderemos transformar o mundo," e Ele deu o exemplo. Nós buscamos as riquezas, mas Ele, que era rico, se fez pobre por amor de nós, para que pudéssemos nos tornar ricos. Buscamos o conforto, mas "as raposas têm seus covis e as aves do céu, ninho; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça." Buscamos o favor dos outros, mas Ele foi desprezado e rejeitado pelos homens. Procuramos fugir do sofrimento, mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões. Ele foi moído pelas nossas iniqüidades. Nós somos egocêntricos, mas Ele disse: "Eu entrego minha vida pelos outros." Ele se concentrou nos outros. Cristo o ensinou, Ele o viveu, Ele exige isso tudo de nós, e não menos.

Então Jesus disse a seus discípulos: "se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me."

Você está disposto a fazê-lo esta noite em 1969, se isso quiser dizer tudo? Ele estabelece a condição e só uns poucos em nossa geração estão prontos a pagar esse preço.

Quando você apanha o Novo Testamento, as palavras que lê sobre o cristianismo são verbos e não substantivos. As palavras "lutar, sofrer, trabalhar" – estes são os verbos que moveram a igreja primitiva ao discipulado – uma disciplina sob a soberania de Cristo.

O cristão é descrito no Novo Testamento como um soldado que deve sofrer privações. "Participa dos meus sofrimentos, como bom soldado de Cristo Jesus," escreveu Paulo a Timóteo. Jesus o convida a se alistar em Seu exército. Talvez Ele envie você a um Instituto Bíblico ou a um colégio evangélico, ou talvez a alguma outra instituição para aprender e estudar. Deus só usa homens preparados. Será duro e será difícil.

A Bíblia nos compara a atletas que devem praticar o domínio próprio e a disciplina.

Jesus disse: "Venha a mim e aprenda de mim. Seja disciplinado." A palavra "discípulo" significa "aprendiz" – "um aprendiz disciplinado."

"Se alguém quer vir após mim." Note que você tem uma escolha pessoal a fazer. Você não pode ir após Ele sem que primeiro venha a Ele e muitos de vocês realmente nunca vieram a Ele. Você nunca o recebeu como Senhor e Salvador. Não há nenhuma causa que verdadeiramente domine sua vida. A vasta maioria dos jovens deste país não estão comprometidos com coisa nenhuma. E aqueles que estão se dedicando a alguma coisa – desses ouvimos falar. Mas a vasta maioria dos jovens norte-americanos não estão comprometidos. Estou pedindo-lhe que se comprometa com a maior causa de todas, a causa de Cristo.

E se milhões de jovens podem marchar na China por Mao Tsetung, devemos ser capazes de marchar por Cristo. E se eles se dispõem a decorar os escritos e as máximas de Mao naquele livrinho vermelho, devemos estar dispostos a estudar a Bíblia e decorar passagens de modo que ela se torne uma espada em nossas mãos.

"Neguemo-nos a nós mesmos," diz Ele. Como é que você se nega a si mesmo? Que quer isso dizer? Quer dizer negar-se um refresco, negar-se alguma bebida ou em relação ao sexo? Que quer isso dizer? Quer dizer que você nega o eu. É o oposto do egoísmo. Significa que o amor deve dominar sua vida. Amor a Deus? "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento; e amarás o teu próximo como a ti mesmo." Você nega a si mesmo. Você coloca Deus em primeiro lugar, os outros em segundo e a si mesmo em último.

Mas isto quer dizer algo ainda mais profundo. Significa a negação de todas as tentações que vêm ao jovem moderno. Ninguém pode seguir a Cristo e ter relações sexuais fora do casamento. Significa negar-se a si mesmo até no terreno da comida. Você se torna temperante no comer e no beber, porque a Bíblia tem muito a dizer quanto à glutonaria. Significa a negação de prazeres pecaminosos, prazeres ilícitos. Você sabe que eles são ilícitos. Significa a negação do orgulho – intelectual e religioso, que é ilícito. Há um certo tipo de orgulho de realização que é ilícito. Há um certo grau de ambição que é lícito, mas se a ambição é

para exaltar-se e glorificar-se a si mesmo, então é ilícita. Este texto indica a negação desse desejo de ser alguém importante, de ser reconhecido e admirado. Significa que você não pode passar de largo pelo seu próximo necessitado, como Dives, o homem rico, passava por Lázaro. O pecado dele não foi o de jogar pedras em Lázaro; ele não lhe dava pontapés ao passar; ele simplesmente o ignorou.

Isto quer dizer que você se torna um não-conformista. Hoje em dia vemos a maior parte dos jovens vestindo-se do mesmo modo, com aparência igual, agindo da mesma forma, e lendo os mesmos livros, e você tem medo de ser diferente. Se os outros andarem sem meias, você quer andar sem meias. Você quer se vestir igual, parecer igual e ser igual, para não ser olhado como diferente ou como um quadrado. Mas a Bíblia está convocando você para ser diferente – para emergir da massa humana e ser um não-conformista intelectual e espiritualmente. Quando os outros estão dizendo que não há Deus, ou que Ele não importa, você se dispõe a levantar-se e dizer que Deus importa, sim, e que Ele é relevante, e que Deus é o centro da minha vida.

"Transformai-vos pela renovação da vossa mente; tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus."

Isto significa que Cristo domina seu intelecto e seus processos mentais. Sua mente foi afetada pelo pecado e é por isso que você não pode vir a Cristo só com o seu intelecto. Você tem de vir pela fé, e quando o fizer, Ele passa a dominar sua mente.

"Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti."

Podemos gozar paz no meio de um mundo ruidoso e cheio de tensões, se a nossa mente está posta nEle. Isto quer dizer que o seu intelecto agora está debaixo da soberania de Jesus Cristo. Quando você recebe a Cristo como Salvador, não o recebe simplesmente como Salvador; você o recebe como Senhor.

"Crê no Senhor Jesus, e serás salvo."

"Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo."

A soberania de Cristo significa que você não só recebe a Cristo esta noite como Salvador do pecado, mas que você, quando vier a Ele, deve também recebê-lo como Senhor. Ele passa a dominar a sua vida. Ele domina seus processos mentais – as coisas que você lê, as coisas que você vê. Cristo tem uma palavra a dar nessas coisas, e uma palavra decisiva, de modo que você disciplina a sua mente a estudar, e ler, e aprender a respeito dEle.

Também você não se deve conformar fisicamente. Quando você recebe a Cristo seu corpo se torna o templo do Espírito Santo e seu corpo é apresentado como um sacrifício vivo a Deus. Suas mãos se tornam as mãos dEle. Seus olhos não podem olhar para as coisas que o desagradariam. Você quer que Ele veja através dos seus olhos algumas das coisas que você contempla hoje? Nossos ouvidos, nossos pés, nosso corpo inteiro submisso ao domínio de Cristo. Não nos devemos conformar com este mundo sob o aspecto religioso. Não vivemos pela definição do mundo sobre o que significa ser religioso.

O povo no tempo de Isaías era muito religioso, mas Deus disse: "Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e também as luas novas, os sábados e a convocação das congregações; não posso suportar iniqüidade associada ao ajuntamento solene." Disse Ele: "Até mesmo os vossos serviços religiosos se tornaram pecaminosos diante de mim. Não os suporto."

Ser religioso tem hoje nos Estados Unidos um sentido, mas ser cristão tem um sentido diferente.

Você dirá: "Venho de um lar cristão e recebo influência cristã. Freqüentei a igreja a minha vida toda. Pois bem, isso me torna um cristão."

Não, isso não o faz cristão. Isso não o faz discípulo de Jesus Cristo. Você precisa viver debaixo da soberania de Cristo. Você precisa nascer de novo. Você precisa arrepender-se do pecado. Você precisa converter-

se. Você precisa entrar numa relação pessoal com Cristo e se você não experimentar essa relação pessoal com Ele, não pode ser seu seguidor. E isto é uma experiência diária. Não é tão-somente vir alguma vez à frente numa Cruzada como esta. Trata-se de uma experiência diária. Sua vinda à frente é só o começo.

Não, não nos devemos conformar com este mundo. Não ouvimos muita pregação e ensino hoje em dia sobre separação, mas desejo dizer-lhes que chegou o tempo de começar a pregar e ensinar o que a Bíblia tem a dizer sobre o mundo e a necessidade de separação do mundo.

"Não ameis o mundo," dizem as Escrituras, "nem as coisas que há no mundo." A palavra mundo aqui é "cosmos," que significa o sistema do mal no mundo. Não quer dizer a terra; não quer dizer o povo; quer dizer o sistema do mal, do qual a Bíblia diz que o diabo é o príncipe. O "cosmos" está nos braços do maligno e é este sistema do mal, com todas as suas implicações, do qual devemos nos manter separados, de acordo com as Escrituras.

Posso ir para o meio dos publicanos e pecadores e posso ir a todos esses diversos lugares. Jesus foi acusado de ser um beberrão e comilão e uma porção de outras coisas. Ele ia às festas, mas nunca transigiu com o mal que lá encontrava. Estava no meio deles, mas não era um deles. Temos que estar no mundo, sem ser do mundo. Somos cidadãos de dois mundos. Cristo vive em nosso coração e não podemos participar dos males deste mundo. Devemos viver uma vida separada dos males deste mundo. Jesus disse: "Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que os vossos corações fiquem sobrecarregados com as conseqüências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço." Que dia? O dia do juízo, o dia da vinda de Cristo. Ele disse que há de vir como o ladrão à noite. Será como um relâmpago e poderá nos apanhar desprevenidos.

O apóstolo Pedro nos exorta em I Pedro 2:11 a que nos abstenhamos "das paixões carnais que fazem guerra contra a alma."

Essas paixões carnais que estão ao nosso redor declaram guerra contra o seu espírito, contra a sua vida espiritual e contra a sua comunhão com Deus. Você vive em estado de beligerância.

Antes de receber a Cristo, você tem uma natureza dominada pelo eu. Quando você recebe a Cristo como Salvador, Ele lhe dá uma "nova natureza." A "velha natureza" ainda permanece e a "nova natureza" agora vem para habitar em seu coração. Você submete a nova natureza a Cristo como Senhor e Mestre. Ele domina de tal forma que o "eu" não mais ocupa o trono. O pecado e o eu não mais terão domínio sobre você. Deus é quem agora domina a sua vida, mas uma guerra contínua se desenrola no coração do crente. Se você é um verdadeiro crente em Cristo, você estará em guerra. As paixões da carne, o mundo e o diabo irão guerrear contra a sua vida cristã. A carne luta contra o espírito, e o espírito contra a carne, e haverá um conflito constante. E você só terá paz completa quando estiver inteiramente submisso a Cristo em todos os aspectos da sua vida.

Muitos jovens querem viver com um pé no mundo e o outro no reino de Deus. Você não pode viver feliz assim. Decida-se. Fique de um lado ou do outro. Não arraste pela lama o nome de Cristo, professando o nome de Cristo e depois vivendo como o diabo. Você está fazendo um grande mal e é melhor sair da igreja. Não se intitule cristão se não o é. Na igreja primitiva eles tinham disciplina. Se a pessoa não vivia de acordo com as normas cristãs era posta fora da igreja. O de que precisamos nos Estados Unidos hoje é de nos desfazermos de muita gente que temos na igreja. Creio que poderíamos fazer muito melhor trabalho se fossemos discípulos dedicados e disciplinados como os que havia na igreja primitiva. É preciso ter disciplina para levantar uma hora mais cedo com o fim de estudar a Bíblia cada manhã. É preciso ter disciplina para desligar a televisão uma hora mais cedo à noite para gastá-la em oração. É preciso ter aquela disciplina que Jó teve quando disse: "As palavras da sua boca prezei mais do que o meu alimento."

O apóstolo Paulo disse: "Mas o que para mim era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus meu Senhor: por amor do qual, perdi todas as coisas."

E aí Paulo deve ter sorrido, para depois dizer: "E as considero como refugo, para ganhar a Cristo." Ele declarou: "Toda a glória deste mundo, todo o intelectualismo que tive, todo o dinheiro que poderia ter, de tudo abri mão alegremente. É lixo comparado com o que achei em Cristo."

Como diz Paulo ainda: "As coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas." O mundo todo se torna novo, e Cristo domina nossa vida e nosso pensamento. Chegou o tempo de convidar os jovens a seguir a Jesus Cristo, mesmo que isto queira dizer, sofrimento; porque é isto que segui-lo significa e é isto que conta.

Colocaram um anúncio no *The New York Times* há alguns anos. Um homem ia para o oceano Ártico, creio que foi Shackleton. Colocou um anúncio no *The New York Times*, porque não podia conseguir voluntários, no qual dizia: "Pagaremos muito pouco, a empresa será difícil e acidentada, e você poderá morrer." Sabem que ele teve o maior resultado que um anúncio jamais obteve no *The New York Times*?

Os jovens querem ser desafiados. Eles querem algo duro e difícil, e isto é o que Jesus oferece. Ele não oferece um passatempo, e sim sofrimento. Ele oferece uma cruz. Ele oferece a morte, mas a recompensa é fabulosa – vida eterna, paz e alegria aqui, um poder sobrenatural para amar seus amigos e o seu próximo. Um novo poder para ajudar o mundo em que vivemos, transformando-o num mundo melhor.

"A si mesmo se negue e tome a sua cruz." Que queria Ele dizer por uma cruz? Ela é voluntária. Você tem livre escolha. Você não tem de tomá-la, se não desejar fazê-lo. Não se trata da cruz de castigo pelo pecado. Somente Cristo poderia carregá-la. Não é uma cruz de ouro, marfim ou prata. Não é pobreza ou doença. Não são as aflições da vida. Não é o fardo que você leva. A cruz de Paulo não era o espinho que ele levava na carne.

Que quis Jesus dizer quando afirmou: "Tome a sua cruz"?

A cruz naquele tempo era o meio pelo qual os criminosos eram executados. Seria como se eu dissesse aqui esta noite: "Tome a sua cadeira elétrica e siga-me." Vocês haveriam de rir. Pois foi isso que fizeram nos dias de Jesus. Na verdade, a maior parte do povo se afastou e não mais O seguiu. Disseram eles: "Oh, nós não sabíamos que Ele ia para a cruz." Só um punhado permaneceu com Ele, mas que punhado! Dentro de pouco tempo transformaram o mundo.

Jesus disse: "Se vocês vão seguir-me terão de partilhar a comunhão da minha rejeição."

"Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos."

Em Hebreus, capítulo 13, se diz: "Saiamos, pois, a ele, fora do arraial, levando o seu vitupério. Na verdade, não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir."

"Levando o seu vitupério." Isto significa voltar para a sua casa, para o meio dos seus amigos e colegas, para a sua escola, e dizer: "Cristo, a vida velha acabou para mim. Vou viver um vida nova." Em seguida dar meia volta e sair, levando o vitupério de Cristo, sem saber quando um punhal poderá ser cravado nas suas costas ou uma bala na sua cabeça.

É isso que Deus está convocando todos nós a fazer a nosso modo, em nosso próprio ambiente viver para Cristo mesmo que se tenha de ficar sozinho. Você poderá ser o único em sua comunidade ou em sua escola. Como Noé em sua geração. Ele foi o único. Houve um indivíduo que veio a Jesus e queria segui-Lo, e Cristo lhe disse: "Jovem, você já calculou o preço?" Jesus disse: "Vai custar-lhe tudo." O jovem respondeu: "Bem, Senhor, eu quero segui-Lo, mas não posso dar de mão a tudo." Jesus respondeu: "Nesse caso, nada feito" e Ele perdeu aquele jovem. O jovem foi embora triste.

E eu quero dizer-lhe que se você não está disposto a ir até o fim por Jesus Cristo e entregar-lhe tudo que tem, não será considerado um seguidor dEle. Mas se você quiser que Ele domine sua vida, e que Ele

seja seu Senhor e Salvador, vou pedir-lhe que o receba esta noite. Você está pronto a seguir Cristo hoje numa vida disciplinada, numa vida de oração, de estudo da Bíblia, uma mente disciplinada, uma língua crucificada, remindo o tempo?

Lenine disse certa vez que um comunista é um homem morto de licença. Winston Churchill disse de certa feita: "Há tanto para fazer no mundo e tão pouco tempo para fazê-lo!"

Você tem a vida toda pela frente. Não sabemos quanto tempo – talvez um ano, dois, cinco, dez – você não tem muito tempo. Você está pronto a dar o que tem a Cristo? Você pode vir assim como está, com todos os seus pecados, com todos os seus problemas, com todas as suas dificuldades, pode vir e dizer: "Senhor Jesus, eu O recebo como meu Senhor e como meu Salvador. Desejo ser um seguidor seu. Desejo ser um verdadeiro discípulo."

Vou pedir que deixem os seus lugares e venham. Se você nunca recebeu a Cristo como Salvador – ou talvez você tenha feito uma decisão antes, mas significou muito pouco para você – vou pedir-lhe que venha.

Pregado em 19 de junho de 1969.

DOIS PARES DE OLHOS

Vou pedir que nos curvemos para orar. Todos com a cabeça inclinada e os olhos fechados em oração. o hino que acabamos de ouvir expressa uma grande verdade – "Crê Somente". A pergunta que surge em muitos corações e em muitas mentes é – Que significa crer? Esta é uma palavrinha traiçoeira. Seu destino futuro e a sua eternidade dependem de você crer ou não, e você não está certo quanto ao significado da palavra "crer". Se eu fosse você, eu a procuraria num dicionário. Buscaria a palavra "fé", porque a Bíblia diz que sem fé é impossível agradar a Deus. Toda a nossa confiança em Cristo está envolvida nesta palavra "fé".

Que significa ela? Significa confiar algo a outrem, ter confiança em alguém. E esta noite vou lhe pedir que creia, que confie, que entregue a cidadela de sua alma, a vontade, a Cristo. Diga esta noite: "Eu O seguirei. Eu O servirei."

Nosso Pai e nosso Deus, pedimos que o Espírito Santo esteja falando enquanto eu estiver falando, usando a Palavra de Deus que é viva e poderosa, e mais afiada que uma espada de dois gumes. Que nesta hora os

ouvintes estejam cônscios de Jesus, e não do pregador. Pedimos isto em Seu nome. Amém.

Esta noite desejo que abram comigo no terceiro capítulo do livro do Apocalipse, no versículo 17. "Pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu."

Do nosso ponto de vista, olhamos as coisas de uma perspectiva, mas Deus nos olha de maneira completamente diferente. Nós consideramos a aparência externa; Deus considera o interior. Ele tem em conta o coração. E quando Deus contempla o coração do povo norte-americano, em nossa opulência, e vê muitos de nós dizendo: "Eu sou rico. Não preciso de coisa nenhuma," Deus responde e diz: "Você parece não se compenetrar de que espiritualmente é pobre e cego e nu."

Ouvimos há poucos minutos a leitura da história que se encontra no capítulo 10 do Evangelho de Marcos, na qual um cego encontrou Jesus. Eu gostaria de falar sobre esse homem, como ele encontrou Jesus e como isso transformou sua vida, como você pode encontrar-se com Cristo e como Ele pode mudar sua vida esta noite.

No *The New York Times* de hoje havia um belo retrato de Tricia Nixon, filha do Presidente, no qual um menino cego estava tateando-lhe o rosto para ver sua aparência com o toque dos dedos. Esta noite, ao entrar, vi um casal cego. É o mesmo casal que já vi em noites anteriores – parecem ter uns setenta anos – e estavam de mãos dadas, ambos cegos.

Tenho um amigo na Flórida que ficou cego de repente, ainda bem jovem, e ele me disse: "Estou contente por ser cego porque, desde que fiquei cego, vejo muito melhor." O que ele queria dizer é que via muito melhor as coisas reais da vida.

Helen Keller disse certa vez: "Tenho andado com gente cujos olhos estão cheios de luz e que, entretanto, nada vêem. Não vêem nada nos bosques, nos homens ou no céu; nada na luta, nada nos livros, nada nos esportes, nada nas ruas. A viagem da alma deles através deste mundo encantado é um ermo árido."

O profeta Isaías disse certa vez: "Eles têm olhos para ver, todavia não vêem. Eles têm ouvidos para ouvir, entretanto não ouvem."

Você sabia que existe um grande e fantástico mundo espiritual que nunca vimos com nossos olhos físicos?

O Dr. Engstron, presidente da Comissão executiva da R. C . A ., convidou alguns da nossa equipe para almoçar com ele ontem. Ele é o presidente desta Cruzada e um grande cientista. Começamos a conversar sobre a possibilidade de outro mundo, neste planeta, do qual não estamos cônscios, e não há dúvida de a Bíblia ensina exatamente isso. Mas o interessante é que a ciência está agora no limiar começando a vislumbrar esse outro de instrumentos científicos. A Bíblia nos declara que há um mundo do mal e um do bem, um mundo com demônios e um mundo com anjos.

Quando o profeta Eliseu estava sendo atacado e os exércitos de Senaqueribe vinham atrás dele, seu servo entrou muito agitado, e perturbado, e amedrontado, e disse: "Eliseu, eles vêm vindo para apanhá-lo." Eliseu estava sentado bem calmo em sua cadeira de balanço e disse: "Senhor, abre os seus olhos." Os olhos do criado foram abertos e eis que ao redor das montanhas, diz-nos a Bíblia, havia uma hoste de anjos com espadas desembainhadas para proteger Eliseu. E os exércitos de Senaqueribe nunca chegaram.

Está vendo? Há um mundo invisível além, e há um mundo invisível de alegria e felicidade e paz e segurança e realização que você nunca encontrou porque nunca teve esta experiência espiritual, esse encontro com Jesus Cristo.

O homem da nossa história desta noite era cego. Seu nome era Bartimeu. Lembra-se de ter lido há alguns dias de um turista americano que morreu, atingido por bombas no Mar Morto? Pois próximo daquele mesmo local fica a pequena cidade de Jericó, à margem do Jordão. Você desce de Jerusalém e lá está Jericó com suas palmeiras. Nessa pequena cidade de Jericó vivia um homem por nome Bartimeu. Era uma fria manhã de primavera e ele havia dormido no celeiro de alguém.

Levantou-se e se pôs a caminho com seu cajado pela rua abaixo, a esmolar um pedaço de pão aqui e acolá. Chegou à parte externa da cidade, na estrada principal que atravessa Jericó em direção a Jerusalém, e sentou-se à porta, no muro da cidade, e começou a esmolar. Ele clamava: "Ajudem o cego! Ajudem o cego! Ajudem o cego!" O povo passava. Uns cuspiam nele, outros jogavam pedras, outros lhe davam pontapés e alguns lançavam uma pequena moeda. Havia outros pedintes ali também. Disputavam o pouco que pudessem conseguir, que mal dava para a sua sobrevivência.

Quero que você olhe para esse cego por um instante e veja suas necessidades. A Bíblia diz que ele era cego. Não podia ver os farrapos e a imundice, nem podia ver a beleza. A Bíblia ensina que tanto eu como você temos dois pares de olhos. Seus olhos físicos podem ser perfeitos, mas seus olhos espirituais podem estar cegos. Aliás, a Bíblia ensina que fomos cegados por um poder sobrenatural. As Escrituras dizem em I Coríntios 2:14: "Ora, o homem natural (isto é, o homem comum) não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente."

A Bíblia diz em II Coríntios 4:4: "Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus."

Em outras palavras, há um véu sobrenatural cobrindo nossa mente e os nossos olhos espirituais, e esta é a razão por que a pessoa jamais poderá vir a Cristo ou a Deus somente pelo intelecto. O evangelho simplesmente não faz sentido. Você nunca será capaz de entendê-lo logicamente, passo a passo, porque o pecado afetou seus processos mentais. Sua vida intelectual normal está moldada a este mundo materialista. E é por isto que o evangelho é "loucura", de acordo com a Bíblia. A Palavra de Deus diz que a pregação da cruz é "loucura" para os que perecem.

Esta palavra "loucura" é muito interessante na língua grega. Significa ser débil mental, idiota. Há muitos que consideram uma

idiotice eu levantar aqui e proclamar que Cristo morreu na cruz e ressuscitou; que se você crer e aceitar isso poderá ter sua vida transformada. É loucura. E Deus fez isso deliberadamente.

Quero dizer-lhe porque Ele o fez deliberadamente. Você se lembra daquele general do Antigo Testamento chamado Naamã, que era comandante dos exércitos da Síria e que era leproso? Não conseguia curar-se. Então dirigiu-se ao profeta Eliseu, o qual lhe disse: "Vai e mergulha sete vezes no Jordão." Mas o grande general saiu zangado. Estava furioso. Disse ele: "As águas da Síria são melhores que as de Israel. Por que haveria de fazer uma tolice dessas? Não há nenhum poder curativo nas águas do Jordão." Eliseu mandou que ele fizesse algo muito tolo e muito ridículo, a fim de experimentar sua fé. Porque, para mergulhar naquela água, ele precisava ter fé. Fazer uma loucura – loucura para a mente natural, porém não loucura para Deus. A obediência é importante. Deus lhe estava ensinando a obediência.

Finalmente, um de seus oficiais o persuadiu a fazê-lo, de modo que ele mergulhou sete vezes e foi curado da sua lepra.

Ou, então, lembra-se da história que Jesus contou – e é uma história notável do Antigo Testamento – da serpente no deserto? Você se recorda de que as serpentes haviam mordido o povo de Israel e muito deles estavam morrendo. Deus disse: "Para que eles sejam curados, Moisés, você deverá fazer uma serpente de bronze e todo aquele que olhar para ela viverá. Os que não olharem, morrerão."

Não é isso ridículo? Não há poder curativo em uma serpente de bronze. Pode você imaginar algo mais ridículo do que uma pessoa mordida por uma serpente olhar para uma serpente de bronze e ser curada? Deus os estava mandando fazer algo insensato. Pela fé! Deus queria que eles cressem porque Ele o dissera. Ele estava ensinando a obediência. Samuel disse: "O obedecer é melhor do que o sacrificar."

A mesma coisa acontece com a cruz. Ela é loucura para o homem natural. Todo o primeiro capítulo de I Coríntios fala sobre a loucura da cruz para a inteligência e a lógica humana. Mas quando você vem pela

fé, como uma criancinha, para receber a Cristo, ela adquire uma nova significação, uma nova importância. Deus encerrou Seu poder no segredo da cruz. É por isto que as igrejas têm uma cruz. É por isto que a cruz é o símbolo do cristianismo. Porque na cruz há poder sobrenatural para mudar a sua vida. Isso parece louco, parece ridículo à mente natural, mas nela há poder para transformar sua vida.

Esse homem era cego, como muitos de vocês aqui hoje. *Em segundo lugar, ele era pobre*. Era extremamente pobre. E você sabe que esse é um problema que enfrentamos no mundo atual – o problema da pobreza. Isso causa dor constante ao meu coração. De cada dez pessoas no mundo, sete vivem numa pobreza atroz neste momento. Mesmo antes de Biafra, 10.000 pessoas estavam morrendo de fome e subnutrição diariamente no mundo. Pense nisto, 10.000 pessoas por dia morrendo por falta de alimento em nosso mundo. E os cachorros de estimação aqui nos Estados Unidos têm um padrão de vida muito mais elevado que milhões de pessoas em outras partes do mundo.

Ora, a Bíblia ensina que somos responsáveis para com os pobres. Provérbios 21:13 diz: "O que tapa o ouvido ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido." O Salmo 41:1 diz: "Bem-aventurado o que acode ao necessitado; o Senhor o livra no dia do mal." Isaías diz: "Aprendei a fazer o bem; atendei à justiça, repreendei ao opressor; defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas." O apóstolo João diz: "Ora, aquele que possuir recursos deste mundo e vir a seu irmão padecer necessidade e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?"

Você me dirá: "Billy, quem são os pobres nos Estados Unidos?" Temos aqui mesmo na Ilha de Manhattan os extremamente ricos e os extremamente pobres. De acordo com os padrões que têm sido estabelecidos quanto ao que seja pobreza nos Estados Unidos, eles são pobres. Eu fui criado em verdadeira pobreza. Eu não o sabia. Ninguém veio me contar. Eu não assistia a programas de televisão para ver que grande problema eu me havia tornado. Ninguém me contou. Tudo que eu

sabia fazer era ir trabalhar das três horas da madrugada até o pôr do sol. Eu e meu irmão, antes de irmos para o ginásio, tínhamos de levantar e ordenhar umas vinte vacas cada um diariamente. Você dirá: "Isto é impossível." Eu não gostaria de ter de ordenhar agora nem mesmo uma vaca que fosse. Aquilo era trabalho duro.

E sabem que não tínhamos televisor? Não tínhamos rádio até os meus doze anos, quando meu pai comprou um velho rádio de galena, desses que a gente ouve com fone de ouvido. Só podíamos ouvir uma determinada estação com ele, creio.

Nossa casa não tinha encanamento. Éramos realmente pobres, de acordo com os padrões atuais. Porém não o sabíamos. Mas há gente muito pobre, realmente, nos Estados Unidos – viúvas, filhos de lares desfeitos, filhos ilegítimos, órfãos, inválidos, anciãos cujas economias têm sido devoradas pela inflação, os que querem trabalhar mas são preteridos em razão da sua raça ou religião. Para com todos esses a sociedade tem uma responsabilidade e a igreja tem uma particular responsabilidade.

Outro dia vi um distintivo que dizia: "Eu combato a pobreza. Eu trabalho." Mas eu encontro muita gente que na verdade não quer trabalhar, e a Bíblia em II Tessalonicenses 3:10: "Se alguém não quer trabalhar, também não coma." Agora, isso não é verdade quanto a milhares, centenas de milhares ou talvez milhões, mas é verdade a respeito de alguns. O fato é que hoje em dia é difícil achar pessoas dispostas ao trabalho manual. Jesus foi carpinteiro. Ele trabalhou com as mãos. Ele foi chamado servo. Mas hoje julgamos que isso não condiz com nossa posição. Todo o mundo quer ser chefe. Todos querem um escritório com ar condicionado, e eu não os censuro. Mas alguém tem de trabalhar, e é honroso trabalhar com as mãos. É honroso varrer as ruas. É honroso trabalhar na limpeza pública. Não se envergonhe disso. Se você é crente, pode andar de cabeça erguida e dizer: "Sim senhor, sou lixeiro e me orgulho disso." É honroso ser empregada doméstica. Qualquer

serviço, por mais humilde que você o considere ou por mais modesto que outros o considerem, aos olhos de Deus se reveste de dignidade.

Jesus foi carpinteiro. A Bíblia diz em Efésios 4:28: "Aquele que furtava, não furte mais; antes trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado."

Há pessoas que sentem uma grande obrigação para com a pobreza e isto é bom. Todos temos um senso de obrigação para com os pobres, ou ao menos devíamos ter, como crentes. Mas sabem, Judas se preocupou com os pobres quando Maria Madalena veio ungir os pés de Jesus e derramou precioso ungüento sobre eles. Judas ficou zangado e disse a Jesus: "Senhor, por que não se tomou esse dinheiro que foi desperdiçado nos teus pés e não se deu aos pobres?" E a Bíblia tem um comentário curioso; escute só: "Isto disse ele, não porque tivesse cuidado dos pobres; mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, tirava o que nela se lançava" João 12:6. Ele queria aquele dinheiro para si mesmo. E há muitos políticos que se preocupam tanto com a pobreza porque querem ganhar votos.

Mas isso não nos deveria jamais isentar da responsabilidade para com os verdadeiramente pobres. Devemos, como sociedade e como igreja, fazer tudo ao nosso alcance em favor dos indigentes.

A Bíblia também se refere a outra espécie de pobreza. Existe uma pobreza espiritual. "Mais vale o pouco do justo que a abundância de muitos ímpios." A Bíblia diz: "Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?"

Jesus contou a história de um homem rico. Vivia na opulência. Tinha tudo. Certo dia foi inspecionar sua propriedade e disse: "Sabe o quê? Tenho bastante para me aposentar. Vou mudar-me para a Flórida e lá gastar o resto da minha vida. Tenho grandes celeiros. Tenho grandes propriedades." E ele disse à sua alma – não disse à sua mente ou ao seu corpo – ele disse à sua alma, ao seu espírito, àquela parte do seu ser que deveria pertencer a Deus – disse ele: "Alma, descanse, beba e folgue. Goze a vida. Divirta-se."

Ora, isso era egoísmo. Não vá ajudar os outros, não se envolva em empreendimentos sociais nem trabalhos espirituais e testemunho, mas gaste consigo mesmo. E aquela noite, diz a Bíblia, veio uma voz do céu dizendo: "Louco, esta noite te pedirão a tua alma."

O profeta Amós diz no capítulo seis do seu livro: "Ai dos que andam à vontade, que dormem em camas de marfim, e se espreguiçam sobre os seus leitos, e comem os cordeiros do rebanho e os bezerros do cevadouro, que bebem vinho em taças e se ungem com o mais excelente óleo."

A queda de Roma teve três causas – glutonaria, embriaguez e imoralidade – as quais corroeram o coração e o cerne de Roma. E são essas as coisas que vemos nos Estados Unidos hoje, que nos poderão fazer apodrecer por dentro, a não ser que tenhamos um despertamento moral e espiritual de um extremo ao outro do país.

Mas existe a pobreza espiritual. Este homem, de quem Jesus falou, tinha tudo materialmente, entretanto não tinha nada espiritualmente. Ganhou o mundo mas perdeu sua alma, e Jesus disse que este é um mau negócio. E alguns de vocês têm bom emprego, têm conta bancária, e têm reputação no seu âmbito de vida, mas espiritualmente são pobres. Aos olhos de Deus vocês estão na pobreza. Vocês são como Bartimeu, cegos e pobres.

Ainda, Bartimeu não só era cego e pobre, mas encontrava-se numa *situação desesperadora*. Havia tentado achar a cura para a sua cegueira e não conseguiu. E quantas pessoas não estão aqui hoje nas mesmas condições? As pressões da vida nos oprimem e parece não haver esperança. Muitos de vocês, jovens, procuram achar um propósito e um significado para a sua vida. Vocês têm procurado achar a solução dos mistérios da vida. De onde eu vim? Por que estou aqui? Para onde estou indo? Qual é o significado da vida?

O falecido Ian Fleming, autor e criador de James Bond, disse antes de morrer: "Agora, meu Deus, eu sou cinzas, somente cinzas. Tu não tens idéia de como a gente se sente enfadada com todo esse negócio tolo

da vida." Os psicólogos estão chamando a isso "a mentalidade suicida" e eles estão dizendo agora que quanto mais elevada a civilização, mais elevado o índice de suicídios.

Bartimeu esperava morrer cego, sem nunca sonhar que algo aconteceria para transformar sua vida. Não tinha um raio de esperança. E muitos de vocês já perderam a esperança, e são como o gato a quem pisaram na cauda tantas vezes que, sempre que alguém entrava na sala, ele já a esticava.

Você simplesmente diz: "Não adianta. Já experimentei. Experimentei religião, experimentei esta igreja e aquela igreja e aquela outra; e já experimentei filosofia e já experimentei psicologia." Até os Beatles foram para a Índia buscando satisfação e paz, mas voltaram desiludidos. Você já procurou mil maneiras de achar paz e segurança para a sua alma sem consegui-las e por isso resolveu desistir.

Desenvolve-se uma situação bastante perigosa no mundo atual. Muitos de nossos cientistas estão dizendo que não chegaremos a alcançar o século vinte e um. Um físico canadense disse outro dia que o homem tem o poder, se aplicado ao máximo, de provocar a desintegração do mundo e tudo que nele há em menos de um minuto. Vivemos à beira do aniquilamento total – no mau pressentimento de tudo que acontece pelo mundo inteiro – estamos vivendo em um mundo controlado pelo pecado, dominado por ele, por isso temos de nos prevenir muito bem.

Estas são as palavras do profeta Joel: "Proclamai isto entre as nações, apregoai guerra santa; suscitai os valentes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra. Forjai espadas das vossas relhas de arado, e lanças das vossas podadeiras; diga o fraco: Eu sou forte."

Jesus disse que haveria guerras e rumores de guerra até o final dos tempos. É melhor que enfrentemos a realidade de que haverá guerras. Houve 51 guerras desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Estamos nos encaminhando para o que poderá vir a ser um conflito gigantesco, a menos que, de algum modo, haja uma intervenção de Deus na raça humana – e é exatamente isso que irá acontecer. Falarei sobre isso

domingo à noite – como Deus intervirá para nos salvar, porque Deus irá encerrar tudo isso, e Jesus Cristo, Seu Filho, voltará para estabelecer Seu Reino. Este é o quadro da Utopia com que o mundo sonha agora e pelo qual espera. Mas isso não virá pelo esforço humano. Virá pela intervenção de Deus.

A verdade é que espiritualmente vivemos todos sem esperança. Muitos de vocês percebem isso. Vocês têm procurado uma saída para a sua situação. E Bartimeu estava ali assentado aquela manhã, cego, pobre e sem esperança, mas de repente ele ouviu uma multidão que se aproximava – meninos assobiando, gente rindo, e perguntou: "Quem vem vindo?" Ninguém respondeu. Ele perguntou de novo: "Quem está vindo por aí?" Ele não conseguia uma resposta naquela confusão e a multidão já estava começando a se distanciar, por isso ele agarrou a túnica de um transeunte e perguntou: "Quem está aí?" e o estranho empurrou-o e disse: "É Jesus Nazareno que está passando." "Jesus de Nazaré? Eu já ouvi esse nome. Ah! Jesus é o que vem fazendo todos esses milagres. Eu já ouvi falar dele."

O fato é que Bartimeu nunca teria ouvido, se não fora por um estranho que o informou. Você não pode imaginar o que uma palavra dita num restaurante, num elevador ou numa esquina, pode fazer. Muitos de vocês não sabem, mas podem ir ao Central Park, onde temos reuniões durante o dia, e a Times Square, na Greenwich Village à noite, e a Washington Square. Em todos esses lugares há reuniões o dia todo. Temos aqui conosco uma equipe de quase duzentas pessoas. Estudantes universitários, evangelistas da África, da América Latina, da Europa, ajudando-nos nesta Cruzada, de modo que esta reunião é somente uma das muitas realizadas no decorrer do dia por toda a parte da cidade de Nova Iorque.

Ontem estes maravilhosos companheiros italianos, os irmãos Palermo, estavam na rua cantando e pregando, e um indivíduo estava em seu apartamento ouvindo. Ele telefonou hoje para dizer: "Aqueles rapazes não sabiam, mas eu estava numa situação desesperadora e recebi

Cristo em meu coração." Ele veio aqui ontem à noite e veio à frente, fazendo sua decisão pública.

Outro indivíduo saiu correndo de um prédio onde um dos nossos companheiros estava pregando e disse: "Meu Deus, eu preciso de Deus, eu preciso dEle agora mesmo". E ele achou a Deus ali mesmo na esquina da rua.

Isto está acontecendo por toda a cidade. Você não lê nem ouve a respeito disto, mas está acontecendo. Um dos nossos companheiros estava pregando e um indivíduo tinha consigo uma serpente da Índia, Tirou-a de uma maleta e a colocou junto do rosto dele, para ver se ele recuava. O nosso companheiro não se deixou amedrontar, e então o indivíduo ficou e o ouviu pregar.

Nunca ficamos sabendo o que uma palavra fará. O secretário da Associação Cristã de Moços de Berlim é Peter Schneider, e ele é meu intérprete sempre que vou à Alemanha. Peter Schneider foi aprisionado pelos ingleses durante a guerra. Ele fazia parte do exército alemão. Aprendeu inglês enquanto estava num campo de prisioneiros. Após a guerra, a Associação Cristã de Moços o escolheu como um promissor líder jovem e o trouxe aos Estados Unidos, a fim de mostrar-lhe diversos acampamentos neste país, procurando treiná-lo.

Ele foi levado a Green Lake, no Estado de Wisconsin. Era apenas um cristão nominal, não tinha uma fé real. Ali não havia o que fazer, de modo que um grupo de estudantes estava tendo uma reunião evangélica e ele foi assistir. Depois da reunião, um estudante aproximou-se dele e lhe perguntou: "Você não é o jovem da Alemanha?" Ele respondeu: "Sim." O outro perguntou: "Você conhece Cristo como seu Salvador?" E Peter Schneider respondeu: "O que é que você quer dizer? É lógico que sou cristão. Todo o mundo na Alemanha é cristão." E ele discutiu e argumentou por quase uma hora, e finalmente virou-se e foi-se embora, zangado.

Disse ele que não pôde dormir a noite toda, e por três dias e três noites Deus falou-lhe, e finalmente ele se ajoelhou à beira da cama e

entregou sua vida a Cristo. E acrescentou: "Desde então, cada vez que venho aos Estados Unidos, olho por sobre o auditório para ver se posso descobrir o jovem que fielmente testemunhou a mim aquela noite, mas ainda não consegui encontrá-lo para agradecer-lhe. Ele talvez tenha saído pensando que perdeu o peixe, que fracassou em seu testemunho mas", concluiu Peter Schneider, "eu o verei no céu um dia, e então poderei agradecer-lhe o haver-me levado ao conhecimento de Jesus Cristo."

O fato é que quando você dá o testemunho de Cristo e eles dizem "não", se você foi fiel, Deus terá plantado a semente.

O médico-chefe do exército num dos países da Europa ia andando por certa rua um dia e um pedaço de papel grudou no sapato dele. Ele o apanhou, e era um folheto que alguém fielmente havia distribuído. Ele o leu, converteu-se e hoje é um líder cristão.

Jesus estava passando por Jericó e agora mesmo Ele está passando por Nova Iorque. Jesus estava passando e em seu desespero, Bartimeu poderia ter dito: "Espere um pouco. Creio que vou aguardar que os líderes religiosos me falem a respeito desse Jesus." Mas Bartimeu não fez isso. Ele não esperou até saber mais alguma coisa a respeito de Jesus. Ele disse: "Esta é a minha grande oportunidade", e gritou com toda a força dos seus pulmões: "Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!" E a Bíblia diz que Jesus parou. Pense nisso. Essa foi a última vez que Jesus esteve em Jericó. Ele já estava se distanciando e Bartimeu estava se prevalecendo dessa oportunidade que poderia nunca mais se repetir para ele. E ele clamou: "Jesus, tem compaixão de mim!" e Jesus parou.

E eu quero lhe dizer isto. Se você clamar a Ele esta noite, Ele se deterá e o ouvirá. Os outros mendigos ao redor de Bartimeu começaram a bater-lhe na boca, dizendo: "Psiu! Cale a boca! Ele não quer perder tempo com um cego mendigo, velho e sujo como você."

Jesus não veio para ser servido. Ele veio para servir e está interessado em você. Ele tem os cabelos da sua cabeça contados e sabe tudo a seu respeito. Ele conhece a máscara de religião, Ele conhece a

hipocrisia no seu coração, ou conhece o orgulho que você tem, ou conhece a luxúria em seu coração, ou conhece o vício que domina você. Ele sabe a respeito daquele entorpecente. Ele conhece todas essas coisas. Ele sabe das relações tensas em sua vida familiar. Ele conhece todos os conflitos em sua vida, e por isso Ele diz: "Eu amo você. Eu quero perdoá-lo, quero ajudá-lo. Eu paro qualquer coisa que esteja fazendo para ouvi-lo, quem quer que você seja."

E Jesus disse: "Chamem-no." Os outros mendigos quase não podiam acreditar. Eles disseram: "Bartimeu, Ele está chamando você." E o próprio Bartimeu quase não pôde crer. Deram-lhe a capa e a bengala, mas ele jogou-as fora e foi depressa a Jesus e ajoelhou-se diante dEle. E assim temos esse homem, cego, inválido, incapaz e pobre, face a face com o Filho de Deus vivo. Que encontro! Aí está uma representação da raça humana. Aí está uma figura de você face a face com Jesus.

Jesus perguntou a Bartimeu: "Que quer você que eu faça? Como posso ajudá-lo?" Evidentemente Bartimeu era cego e Jesus sabia disso. O Dr. Steven Olford ofereceu-me um pensamento precioso há alguns instantes. Ele disse que a razão por que Jesus fez a pergunta é que Bartimeu se havia acostumado de tal forma com sua cegueira, e pobreza, e invalidez, que Jesus queria saber se ele realmente desejava ser transformado. Jesus queria saber se ele estava disposto a aceitar a responsabilidade de ser um homem são. "Bartimeu, você está disposto a adaptar-se a uma vida inteiramente nova?"

Você sabe que há muita gente que ama tanto seus pecados que não quer abandoná-los? Amam tanto sua condição que gostam de se queixar dela. Tenho encontrado pessoas doentes. Gostam da sua doença. Gostam de falar dela. Gostam de se queixar. Gostam da atenção que isso lhes oferece.

Creio que era esta a pergunta que Jesus estava fazendo a Bartimeu: "Que é que você quer que eu faça? Bartimeu, você realmente quer ser transformado?" E Bartimeu pronunciou uma palavra maravilhosa. Ele disse: "Senhor." Naquele momento ele disse: "Meu Senhor, meu

verdadeiro Senhor, que eu possa ver." E Jesus afirmou: "Bartimeu, seus pecados estão perdoados. Você está são. Pode ir." E a Bíblia diz que imediatamente seus olhos se abriram. Note, imediatamente! Você deve apanhar o Novo Testamento uma hora dessas e estudar isto. As pessoas que se encontraram com Jesus, a maior parte delas, encontraram-no por um momento ou uma hora. Nunca, porém, foram os mesmos depois disso. Um milagre acontecia imediatamente, assim como aquele, num rápido instante.

Naquela noite, no livro de Atos, em que o apóstolo Paulo estava na prisão e veio o terremoto e as paredes da prisão ruíram, o carcereiro ficou amedrontado e aterrorizado de tal modo que ele caiu diante de Paulo e disse: "Que devo fazer para que seja salvo? " Paulo não lhe deu nenhuma resposta complicada. Não lhe deu uma lista comprida de regulamentos a seguir. Tudo o que Paulo disse foi: "Crê no Senhor Jesus, e serás salvo, tu e tua casa."

Muito simples. Tenho certeza de que nós o teríamos levado a um psiquiatra e o psiquiatra teria dito: "Você não está em condições emocionais de fazer uma decisão como esta. Suas emoções foram despertadas por esse terremoto." Mas Paulo não disse isso. Ele disse: "Crê no Senhor Jesus," e naquela noite Paulo o batizou, naquela noite ele ingressou para a igreja, naquela noite sua vida foi transformada.

Isso pode acontecer com você esta noite e você pode começar a seguir a Cristo como Bartimeu fez. Você gostaria que Cristo entrasse em sua vida? E perdoasse seus pecados? E lhe desse riquezas espirituais? E lhe desse a certeza de que você irá para o céu ao morrer? Você pode ter esse encontro com Jesus.

Mas quando você vem a Cristo, esse é só o primeiro passo, porque não é fácil segui-lO. Significa perseguição, sofrimento, negação de si mesmo e carregar a cruz, mas isto é um desafio e é uma causa à qual entregar sua vida. Temos visto milhares de jovens e velhos igualmente fazerem essa entrega desde que viemos a Nova Iorque. Deixar que Ele toque na sua vida e o transforme e lhe dê uma razão de viver é maravilhoso! Isso lhe dará a realização e a certeza que você tem estado

procurando. E então quando você deixar este lugar, não o deixará sozinho. Cristo vai para viver com você, no mesmo endereço antigo, com os mesmos companheiros, na mesma rua de antes. Mas tudo lhe parecerá completamente diferente depois que você se houver encontrado com Jesus.

Vou pedir-lhe esta noite para recebê-lO, de maneira simples, pela fé. Note que Ele disse: "A tua fé te salvou." Não a sua compreensão intelectual, mas a sua fé. E Jesus disse que você deve tornar-se como uma criancinha e recebê-lO.

Vou pedir que deixem o seu lugar, centenas de vocês, e venham postar-se na frente desta plataforma, e digam por essa vinda: "Eu recebo Cristo. Quero que Ele perdoe meu pecado e transforme minha vida."

Depois que todos tiverem vindo e estiverem aqui, vou dizer-lhes uma palavra, e orar com vocês, e dar-lhes literatura, e então poderão voltar para junto dos seus amigos. Os que estiverem nos outros auditórios, que estão vendo pelo circuito fechado no Fórum e no Manhattan Center, levantem-se e vão à frente em seus auditórios receber a Cristo, como muitos estão começando a vir aqui. E depois que todos tiverem vindo, então teremos uma oração.

Pregado em 20 de junho de 1969.

OS GIGANTES QUE VOCÊ ENFRENTA

Esta noite desejo falar particularmente aos jovens. Li hoje que muita gente está confusa e desanimada quanto à situação nos colégios, universidades, ginásios e escolas primárias por todo o país. Os professores têm medo do diretor, e o diretor tem medo do superintendente. O superintendente tem medo da junta de educação, e a junta de educação tem medo dos pais, e os pais têm medo dos jovens, e os jovens não têm medo de ninguém. Penso que é mais ou menos assim em quase toda parte hoje.

Mas, sabem, há outra coisa acontecendo hoje em dia. A proporção de suicídios entre os adolescentes na cidade de Nova Iorque quadruplicou. Um estudante da Universidade Estadual da Pensilvânia suicidou-se jogando-se do alto de um edifício no ano passado. Um ministro protestante foi com os pais dele apanhar seus pertences no quarto. Lá encontraram rabiscado na parede o seu slogan: "A vida é um inferno."

Quão diferente é isto da história publicada na primeira página da segunda secção do *The New York Times* de hoje – o Dr. Kenneth Pike fazendo a declaração de que duas mil tribos por todo o mundo ainda não têm a Bíblia, nem porções da Bíblia traduzidas em suas línguas, e estão convidando jovens a vir ao grupo Wycliffe de tradutores da Bíblia, ajuda-los na tradução da Bíblia nessas línguas no mundo inteiro! E já existem muitos jovens traduzindo as Escrituras, vivendo entre as tribos indígenas por toda a América Latina, na Nova Guiné e em dezenas de outras tribos e nações. Que desafio! Há milhares de desafios hoje. Eu desejaria ser vinte anos mais moço e gostaria de ter vinte vidas, e então poder fazer tudo que desejo. O desafio é maior do que nunca para um jovem que realmente queira servir a Cristo.

Julgo ser uma boa coisa o fato de os cristãos estarem se tornando uma pequena minoria aqueles de nós que realmente cremos em Cristo. Foi assim que a igreja primitiva virou o mundo de cabeça para baixo. Creio que temos sido numerosos demais. Temos nos estorvado uns aos outros e não temos tido disciplina e dedicação. O de que precisamos é uma minoria dedicada para transformar este país e o mundo.

Hoje desejo abrir no capítulo 17 de I Samuel. Não vou ler o trecho, mas vou contar-lhes a história de um jovem que entregou bem cedo sua vida a Deus. Seu nome era Davi, e ele acabou por se tornar o grande rei de Israel e um dos ancestrais de Jesus Cristo.

Em I Samuel se diz: "Saberá toda esta multidão que o Senhor salva, não com espada, nem com lança, porque do Senhor é a guerra, e ele vos entregará nas nossas mãos. (isto é, nas mãos de Davi) " (I Samuel 17:47)

Desejo apresentar-lhes o quadro da batalha entre Davi e Golias. Lembram-se da história? Golias era o maior homem que já existira, tanto quanto saibamos. Tinha mais de três metros e sua roupa era sua armadura. Sua lança era mais pesada que um carvalho e ele desafiou os exércitos de Israel por quarenta dias no vale de Elá. Os filisteus estavam de um lado e os israelitas do outro. Ele saía diariamente pela manhã e à tarde, e zombava dos israelitas e os desafiava. Dizia ele: "Mandem-me

um campeão. Mandem-me o homem mais forte e o mais alto para lutar comigo, e aquele que ganhar, ganhará a guerra. Aquele que perder, perderá a guerra."

Talvez devêssemos agir da mesma forma nas guerras atuais. Isso seria como o Presidente Van Thieu, do Vietnã do Sul, desafiando Ho Chi Minh, do Vietnã do Norte, para uma luta pessoal. Quem ganhasse a luta ganharia a guerra. Isso nos pouparia uma porção de dificuldades, muito dinheiro e um grande número de vidas. Não quero que entendam isso como uma declaração política, mas talvez não fosse uma idéia má. Uma coisa eu garanto; teríamos um número bem menor de guerras, se assim se fizesse.

Golias aparecia diariamente, pela manhã e à tarde, e dizia: "Desafio hoje os exércitos de Israel. Dêem-me um homem. Venham, seus covardes. Vejam se são capazes de encontrar um homem que saia daí e venha lutar comigo." Isso aconteceu por quarenta dias e noites e eles estavam apavorados.

O rei Saul era um gigante também, mas estava com medo. Ele se escondia em sua tenda para planejar e estratégia. "De que jeito vamos conseguir vencer esse gigante?"

Você sabe que cada um de nós aqui hoje enfrenta gigantes em sua vida? O mundo enfrenta os gigantes da pobreza, das tensões raciais, da inflação, da guerra, da explosão demográfica – todos esses são gigantes que enfrentamos em nosso mundo, Mas no terreno pessoal, o jovem enfrenta problemas gigantescos. Como irá você lutar contra eles? Como irá você defrontá-los? Como irá vencê-los? Como é que você resolve seus problemas?

Bem, um dos gigantes que os jovens enfrentam – sem se aperceberem disso – é o desejo de aceitação, posição social, admiração.

Perguntei a um adolescente outro dia: "Por que você gosta de andar de motocicleta?" Isso foi lá na cidadezinha onde moro. Ele disse: "Puxa, quando você vem zunindo na sua moto, as meninas todas ficam de olho em você."

E é por isso que muitos jovens hoje em dia "fazem das suas." Podemos interpretar isso de diferentes maneiras. Mas é o desejo de ser aceito, de ser reconhecido, a busca de posição.

Em segundo lugar, há um outro gigante do qual você talvez não tenha consciência – um grande gigante, que você enfrenta na vida – e esse é o anseio de segurança. Os jovens podem se rebelar, e a maior parte deles atravessa um período na vida e na última fase da adolescência quando são um pouco rebeldes. Seus pais poderão ter ou não consciência disso. Mas há um período quando você começa a se desligar um pouco de seu pai e sua mãe, de modo que surge uma rebelião natural. Às vezes se torna rebelião violenta. Se os pais souberem trata-la devidamente e se os jovens compreenderem o que está acontecendo no terreno fisiológico, psicológico, espiritual e filosófico, então a transição se fará de modo suave. A maioria dos pais não examina devidamente o problema nem toma tempo para compreendê-lo, e então se verifica uma rebelião radical e violenta.

Mas vocês sabem que a maioria dos jovens deseja estar sob autoridade? Vou a algumas universidades e a alguns colégios em que não há regulamento. Tudo é permitido e a gente encontra ali as pessoas mais infelizes e de aspecto mais deprimido. Tenho ido a outras universidades e colégios nos quais o quadro já é bastante diferente. Ou tomemos algumas das academias militares, como West Point ou Annapolis. Ben Fairchild está aqui na plataforma. Ele era chefe dos chapelões do Vietnã quando lá estive, e organizou meu itinerário quando eu estava pregando às tropas há dois anos. Ele lhes dirá: "Eles têm mil regras nessas academias que, a meu ver, nada significam. Perguntei-lhes: "Por que vocês têm tantos regulamentos sobre tudo? " Eles responderam: "Estamos ensinando disciplina."

Aqueles jovens, procedentes dos nossos melhores lares, estão felizes porque têm sobre si autoridade e têm disciplina, pois a verdade é que fomos feitos para elas. E é por isso que é tão importante colocar-se sob a autoridade da soberania de Cristo. Esta é também a razão por que

muitos jovens não querem Cristo. Eles não querem que se lhes diga o que fazer.

Jesus disse: "Você não pode servir a dois senhores." Você tem de escolher. Ou escolhe servir a si mesmo e seguir seu próprio caminho ou servi-lo, isto é, a Cristo. Ele diz: "Não é possível ficar neutro. Você tem de escolher." Que caminho você irá escolher? Que vida você irá viver? Você vai viver uma vida centralizada em si mesmo ou vai viver sob a soberania e a autoridade de Jesus Cristo? "Vós me chamais o Mestre e o Senhor, e dizeis bem; porque eu o sou", disse Jesus.

Há ainda um outro gigante que os jovens enfrentam, do qual talvez não estejam cônscios também. Esse é o gigante do desejo de ser amado. Freud disse que este é o maior instinto que temos – esse anseio de ser amado.

Um juiz de menores disse há algum tempo: "Nunca compareceu à minha presença uma jovem transviada que fosse amada por seu pai."

Uma jovem de dezesseis anos, que acabara de ter um filho ilegítimo, declarou a um jornal há dias que as jovens adolescentes têm relações pré-nupciais porque não recebem bastante afeto no lar e julgam que o estão obtendo por essa forma.

A Bíblia ensina que Deus ama você. Deus o ama de tal maneira que deu Seu Filho para morrer na cruz por você. E com cada gota de sangue que Jesus derramou, Ele estava dizendo: "Eu o amo, eu o amo, eu o amo ao ponto de morrer por você."

"Não importa quão mau seja você, não importa quais os seus pecados, eu o amo," diz Cristo.

Essa ânsia de ser amado, esse desejo de ser reconhecido, esse desejo de posição, tudo isso pode encontrar satisfação em Jesus Cristo. Entregue sua vida a Cristo. Ele lhe dará posição. Você se torna co-herdeiro com Jesus Cristo. Você se torna membro da família celestial. Ele satisfará aquele anseio de ser amado porque Ele o ama mais do que qualquer amigo pode amar e ainda mais que sua mãe.

Existe ainda outro gigante que a juventude enfrenta hoje em dia. É o problema do sexo – como tratar o sexo. Um dos nossos mais conhecidos cantores populares é Sebastian Temple que é, diga-se de passagem, um cristão maravilhoso, e ele disse há algum tempo: "O amor é silêncio, a paixão é rugido. O amor é sacrifício; a paixão é insaciável. O amor é dar; a paixão só quer receber. O amor é um encontro de corações; a paixão separa."

A Bíblia tem muito a dizer sobre o sexo. Não é um livro que faz segredo do assunto. O sexo não é pecaminoso. A paixão, sim, é pecaminosa. O homem tomou uma coisa boa e santa e a corrompeu. O grande dom de Deus foi pervertido.

Por que Deus diz: "Não praticarás imoralidade fora do casamento?"

Primeiro, para proteger seu casamento.

Segundo, para proteger seu corpo. Apesar de todas as drogas modernas que possuímos, há cada vez mais crianças ilegítimas nascendo diariamente neste país, há mais doenças venéreas nos Estados Unidos atualmente do que em qualquer outra época de nossa história. Há novas variedades delas vindas do Oriente que não reagem a drogas, e estão se alastrando por todo o país.

Deus disse que para sua proteção psicológica – por causa dos sentimentos de culpa, dos distúrbios emocionais, da insegurança, do sentimento de não ser amado – o sexo precisa ser controlado.

Não creio que você possa viver uma vida de acordo com a Bíblia, em que fuja das paixões da mocidade e evite as ciladas da imoralidade, sem Jesus Cristo. Creio que as tentações são grandes demais. Julgo que as pressões de nossa era saturada pelo sexo são grandes demais. Não creio que você possa fazê-lo mas, se Cristo estiver em seu coração, lhe dará poder sobrenatural para levar uma vida pura.

Você dirá: "Mas, Billy, a esta altura eu já quebrei a lei de Deus. Que irei fazer?" Ele o perdoará. Esta é a razão de ser da cruz. Foi para isso que Ele morreu por você na cruz. Seu sangue pode lavar qualquer pecado, qualquer que tenha sido o seu pecado. Foi por isso que Ele

morreu por você. Ele o ama. Ele o perdoará e o tornará tão limpo e tão puro como qualquer virgem que jamais existiu, se você colocar sua confiança nEle. É o sexo o gigante de sua vida, contra o qual você precisa ajuda?

O apóstolo Paulo escreveu a Timóteo e disse: "Conserva-te a ti mesmo puro. " E acrescentou: "Foge das paixões da mocidade." E ainda: "Eu subjugo o meu corpo, e o sujeito ao domínio de Cristo."

Outro gigante que a juventude está enfrentando hoje é o da vocação. Que vou fazer da minha vida? Quantos jovens não desperdiçam tanto da sua vida procurando decidir? Há mil desafios hoje, mil coisas que você pode fazer para Deus. Quantos jovens não vêm me dizer: "Estou enfastiado." Um jovem crente jamais deveria estar enfastiado. Ele tem a Bíblia para estudar; há pessoas para ganhar; há trabalho para fazer; há pobres para alimentar. E lá nos campos missionários do mundo estão trincheiras da fé cristã onde precisam de você. Não creio que haja uma pessoa aqui que não esteja qualificada para servir a Deus de algum modo. Mesmo num leito de hospital – você pode ser surdo ou mudo ou cego – Deus pode usá-lo, se você se oferecer a Ele. Muitos de vocês precisam preparar-se primeiro. Deus somente usa pessoas preparadas. Alguns de vocês precisam ir para um Instituto Bíblico, ou alguma outra instituição de treinamento, preparar-se para servi-lO.

Existe ainda o problema da tentação. Que vou fazer com a tentação? Sabe como Jesus venceu a tentação? Ele se limitou a citar a Bíblia; foi só isso que Ele fez.

"Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti," disse Davi, e quando ele deixou de citar as Escrituras, a tentação o alcançou.

Ao ser tentado, Jesus não discutiu com o diabo; limitou-se a citar a Bíblia. Esta é a razão por que lhes damos versículos para decorar cada noite, porque todos somos tentados diariamente. A tentação em si não é pecado. Quando cedemos à tentação é que pecamos. Jesus citou a Bíblia ao diabo, e o diabo fugiu. A Bíblia diz: "Resisti ao diabo." Como é que você resiste a ele? Você o faz com a espada do Espírito. A Bíblia é sua

arma. Ela é a Palavra Viva. Existe algo de sobrenatural na simples citação das Escrituras. Elas são a Palavra inspirada de Deus, daí a importância de decorar esses versículos e continuar a decorá-los para que, quando a tentação vier, você possa ter um texto bíblico para citar e o diabo fuja.

Então, esse gigante Golias saía para desafiar os exércitos de Israel, e todos tinham medo. Davi estava vigiando as ovelhas. Ele não tinha idade para ir à guerra. Seus irmãos tinham ido lutar, mas quase não estavam lutando. Estavam ali acampados, ouvindo o gigante esbravejar, e todos morrendo de medo. Foi quando o pai de Davi chegou a ele e lhe disse: "Filho, quero que você vá onde estão nossos exércitos e leve alimento para dar a seus irmãos. Devem estar com fome." Davi foi, levando pão e grão tostado, e quando chegou lá com as provisões, ouviu aquele enorme gigante. A terra quase que tremia com a força da sua voz. Ele dizia: "Desafio os exércitos de Israel. Mandem aqui um homem para lutar comigo."

Davi perguntou: "Quem é esse indivíduo a desafiar os exércitos do Senhor Deus? Quem é aquele sujeito?" Eles responderam: "É Golias." e acrescentaram: "É o maior homem do mundo; o mais forte do mundo."

Davi indagou: "Por que não sai alguém para lutar com ele?"

Eles responderam: "Estamos todos com medo. Nunca venceremos. Ele nos mataria a todos."

Davi olhou para o gigante e disse: "Eu vou combatê-lo."

Seus irmãos riram dele, e zombaram, e escarneceram, e os soldados todos riam.

"Olhem só, um garoto como você lutar com um gigante daquele? Você está doido? Não faça papel de bobo, procurando exibir-se."

Davi pediu: "Levem-me ao rei Saul. Eu me ofereço para lutar com o gigante."

Levaram-no, então, ao rei Saul, e o rei Saul disse: "Nada disso, você é um menino. Não posso mandá-lo combater Golias. Pois os nossos

maiores guerreiros têm medo dele. Ele vai cortar sua cabeça com aquela enorme espada."

Davi disse: "Majestade, quando eu estava, certa feita, vigiando meu rebanho, apareceu um urso. Matei-o. Com as minhas mãos desarmadas, Deus me ajudou a matá-lo. Um leão veio para apanhar uma ovelha de outra feita, e Deus me ajudou a vencer o leão com as mãos vazias. O mesmo Deus que me ajudou a vencer o urso e a matar o leão irá me ajudar na luta com Golias, porque não se deveria permitir que ele desafiasse os exércitos do Senhor Deus."

Saul disse: "Está bem, se você está mesmo disposto a ir, vá. Mas, você não tem nenhuma armadura, você não tem espada, você não tem nenhuma arma – tome as minhas."

Saul o vestiu com sua armadura. Mas Davi era um homem de fé viva. Devia ter tido muita fé quando enfrentou o urso. Temos ursos lá onde eu moro, e eu não gostaria de sair e dar de cara com um deles. Isso deve ter exigido muita fé. Tarzã tinha uma faca, mas Davi não tinha sequer uma faca quando enfrentou aquele leão, mas ele derrotou-o.

Você já experimentou agarrar um leão pela juba e lutar com ele? Pois foi isso que Davi fez.

O fato é que a sua força espiritual havia sido desenvolvida secretamente e alimentada na solidão. Ele havia se decidido a viver para Deus lá no deserto, sob as estrelas, e resolveu que iria servir a Deus desde cedo.

Que magnífico salmo é o que foi lido há pouco! Davi o escreveu. A maior parte dos Salmos foram escritos por Davi, e muitos deles foram escritos quando ele era um jovem pastor, sob um céu estrelado, com seu pensamento em Deus. Aqui em Nova Iorque a gente quase não pode ver as estrelas à noite. Você só as vê na televisão. Quando os astronautas estão circundando a lua, você tem uma visão das estrelas. Mas lá na solidão do deserto – será que você jamais fica a sós com Deus? Você procura uma oportunidade de estar a sós com Ele?

Você dirá: "Billy, você está brincando? Com meus cinco filhos, em meu apartamento, como estar a sós com Deus?"

Conheço uma senhora com doze filhos, morando num apartamento em Londres. Ela disse que quando queria estar a sós com Deus apanhava o avental e o colocava sobre a cabeça e então ali, a sós, orava.

Você pode ficar a sós.

Também Davi havia-se exercitado – havia exercitado sua fé espiritual em combate solitário. Ninguém o havia visto combater o urso e ninguém o viu em luta com aquele leão, senão Deus. Ele iria ouvir aquela história pelas gerações afora. Ele não tinha que se orientar pela experiência de outrem. Ele havia experimentado a Deus por si mesmo.

Esta é a dificuldade com os jovens de hoje. Eles estão esperando uma religião de segunda-mão e rejeitaram o cristianismo por que dizem: "Ele não funcionou na vida de nossos pais; meus pais são grandes hipócritas. O cristianismo não deu resultado com eles."

O que você vê por aí é uma caricatura do cristianismo. Realmente não lhe estou pedindo que venha ao cristianismo como instituição. Estou pedindo que tenha um encontro pessoal com Jesus Cristo por você mesmo – uma experiência sua mesma.

Davi teve sua própria experiência. Não dependeu da fé do pai. Foi adiante numa experiência que ele mesmo havia tido com Deus, uma experiência que resistiu à prova da vida diária. Ele viveu uma vida disciplinada. Ele disciplinou sua mente; ele disciplinou seu corpo; ele disciplinou sua língua; ele disciplinou sua vida sexual. Ele aprendeu a tocar harpa; aprendeu a escrever poesia. Não gastava o tempo sentado nos bares, andando com a rapaziada – ele se dedicava ao estudo. Quando chegou o tempo próprio, Deus o usou. Ele suportou as censuras, as zombarias e os motejos dos irmãos e dos amigos. Riam-se da fé que ele revelava em Deus, do mesmo modo que irão rir de você quando voltar à escola e à vizinhança e disser: "Tornei-me crente. Aceitei a Cristo."

Alguns dos seus amigos irão abandoná-lo e você terá de fazer novas amizades, mas Deus as proverá. Deus provará você por algum tempo

como fez com Davi. O urso poderá vir, o leão poderá aparecer e Deus irá dizer: "Muito bem, aqui está a grande prova. Eu ajudarei você, se você me deixar fazê-lo." E Deus o ajudará nessas provas, e quando você atravessá-las, então virá a grande prova, e depois a vitória! Você não estará dependendo de ninguém e se achará com mil novos amigos, em todo o mundo, com os quais nem sonhava, e que são seus irmãos e irmãs. Você fala em irmãos de alma – quando você vem a Cristo tem um bom número deles. O preto se torna bonito, o branco é bonito, o amarelo é bonito, e o vermelho é bonito – tudo é bom quando você vem a Cristo.

A experiência de Davi resistiu à racionalização do intelecto. Sua mente poderia ter-lhe pregado uma peça e ele poderia ter caído na armadilha, porque Saul disse: "Vista-se com a minha armadura. Ela já esteve em uma centena de batalhas. Eu tenho a melhor espada do mundo. Leve-a com você."

Davi se vestiu com a armadura de Saul, mas quase não podia mover-se. Ele não poderia lutar naquela indumentária. A Bíblia diz: "Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e, sim, poderosas em Deus, para destruir fortalezas." E ainda: "Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes."

Na verdade estamos envolvidos em um conflito espiritual. Você não pode se preparar para ele como se fosse a disputa de um campeonato. Você se treina de modo diferente – armas de Espírito, oração, estudo da Bíblia, uma vida disciplinada para Deus. É assim que você se treina para as grandes batalhas espirituais da vida.

Assim Davi se foi e fez uma coisa interessante. Ele tinha uma funda e parou junto a um ribeiro onde apanhou cinco pedras. Alguém perguntou por que ele pegou cinco pedras; ele só precisava de uma. Alguém sugeriu que Golias tinha quatro parentes, e Davi tinha uma pedra para cada um deles.

Davi não tinha experiência. Golias era mais experiente do que ele. Davi levava desvantagem porque Golias tinha seu escudeiro. Ele levava desvantagem nos armamentos e no peso, mas disse: "Tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudo; eu porém, vou contra ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel. Eu vou contra ti em nome de Deus."

A Bíblia diz que ele apanhou a funda, colocou uma pedra nela, e atirou em Golias. O grande gigante tinha uma expressão de surpresa no rosto; viera-lhe um pensamento que não lhe tinha ocorrido antes. Mas aquela pedra atravessou-lhe os miolos e ele tombou morto. Deus havia entregue o gigante por meio do pequeno Davi com um funda.

Pois esta história tem uma aplicação espiritual para você. Há muitos gigantes em sua vida, alguns deles bem grandes. Mas posso afirmar-lhe que com fé em Cristo, com Ele em seu coração, você pode sair e derrotar o maior gigante do mundo. Você pode vencer o gigante do sexo. Você pode vencer o gigante da necessidade de ser amado. Você pode vencer todos esses gigantes que mencionamos há pouco. Você tem problemas com seus pais? Isso pode ser vencido com Cristo. Você tem problemas com os seus amigos e luta com a solidão, com um vazio de alma, com a falta de estímulo na vida? Entregue sua vida a Cristo, sirva-O – sirva a Sua causa, e leve cinco pedras com você.

Primeira: leve a fé pessoal em Cristo, que você pode receber esta noite.

Segunda: pratique sua devoção diária. Não deixe passar um dia sem ler a Bíblia e orar.

Terceira: viva uma vida disciplinada debaixo da soberania de Cristo.

Quarta: dedique-se ao serviço do próximo.

Quinta: esteja preparado.

Lincoln disse certa vez: "Vou me preparar, e qualquer dia minha oportunidade surgirá."

Então, quando você lançar a pedra, Deus a dirigirá, porque você não terá de ir à batalha sozinho; o Espírito de Deus irá com você.

E esta é a verdade gloriosa que eu não consigo jamais que a imprensa alcance: Quando você vem a Cristo, o Espírito Santo passa a residir em seu coração. Algo de novo é acrescentado à sua vida de modo sobrenatural. Um novo poder, uma nova dimensão, uma nova capacidade de amar, uma nova alegria, uma nova paz – o Espírito Santo entra e vive a vida cristã através de você.

Já sei que você está dizendo: "Como poderei viver essa espécie de vida? Não sou bastante bom para isso." De fato você não é, nem eu o sou, mas Cristo pode viver através de você, se você lho permitir. Tudo que você tem de fazer é deixar o caminho livre, tirar suas mãos da direção de sua vida e deixá-lO dirigir. Coloque-O na direção, e você será capaz de pelejar com qualquer gigante que surja.

Vou pedir-lhe que o faça esta noite. Você dirá: "Mas o que é que eu devo fazer?" Você deve estar disposto a se arrepender do seu pecado – arrepender-se significa mudar, mudar sua mente, voltar-se do pecado. Significa dizer: "Oh, Deus, pequei fracassei; eu me entristeço com isto, perdoa-me. Estou pronto a mudar."

Em segundo lugar, significa receber a Cristo como seu Senhor e Salvador, seu único Salvador, não confiando em suas boas obras, nem confiando em sua filiação a uma igreja, mas confiando na pessoa de Jesus Cristo. Em outras palavras, tendo a sua própria experiência com Cristo. Significa que você está disposto a obedecê-lO e servi-lO e segui-lO. Você está pronto a fazê-lo está noite?

Você poderá ser membro de alguma igreja, ou talvez não o seja, mas esta noite gostaria de receber a Cristo porque tem alguns gigantes na sua vida e gostaria que Cristo o socorresse. Você gostaria que Ele perdoasse os seus pecados. Você gostaria de recebê-lO como seu Senhor e Salvador, e gostaria de sair daqui com Cristo no coração.

Se você está pronto a dizer isso e a fazer isso – seja católico, protestante ou judeu; ou talvez não tenha religião nenhuma, mas quer ter

Cristo no coração – desejo que se levante e venha aqui para a frente desta plataforma e diga com esse passo: "Eu recebo a Cristo. Quero o perdão dos meus pecados. Quero uma nova vida."

Pregado em 21 de junho de 1969.

O DIA PORVINDOURO

Vou pedir que curvemos a cabeça em oração. Há centenas de pessoas aqui esta noite, neste grande auditório, com problemas que precisam ser resolvidos, fardos de que precisam ser aliviados, e pecados de que precisam ser perdoados. Muitos de vocês precisam de uma nova dimensão na vida, um novo objetivo, uma nova compreensão do que a vida significa. Não há propósito nem rumo em sua vida. Você poderia achá-los nesta última noite desta grande cruzada. Milhares de pessoas nestes últimos dias têm tido encontro com Jesus Cristo. Muitas delas nunca mais serão as mesmas. Você, também, pode ter um encontro com Cristo esta noite.

A Bíblia diz: "Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos." Esta sega que estamos fazendo se encontrará dentro de alguns minutos, e muitos de vocês ainda não se encontraram com Cristo. Espero que não deixem esta noite passar sem um encontro com Ele face a face.

Nosso Pai e nosso Deus, pedimos que o Espírito Santo convença do pecado, da justiça e do juízo, e que Ele atraia homens, mulheres e jovens ao Salvador. Pedimos isso em nome de Jesus. Amém.

Esta noite desejo que abram comigo para o último sermão, no terceiro capítulo de II Pedro. Pretendo falar hoje sobre os sinais dos tempos, o fim do mundo, a segunda vinda de Cristo. Desejo que abram comigo no terceiro capítulo, começando no versículo 3 de II Pedro. "Tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias virão escarnecedores com os seus escárnios andando segundo as próprias paixões." Prestem atenção nesta frase "nos últimos dias." Vocês a encontrarão muitas vezes na Bíblia.

A Bíblia diz que haverá um certo ponto na história que será conhecido como os dias finais ou os últimos dias. Muitos julgam que estamos neste período atualmente. Ninguém sabe com certeza. A Bíblia nos previne contra a especulação quanto a tempos, estações e datas. Mas há um período de tempo conhecido na Bíblia como "os últimos dias".

Outra palavra que aparece aí é "escarnecedores." Eles surgirão nos últimos dias. Cínicos. Gente que diz: "Ah, sim, Deus está morto. Não podemos achar Deus em lugar nenhum. Fizemos uma viagem ao espaço. Não encontramos Deus. Não encontramos nenhum anjo enquanto estávamos lá em cima." E haverá outros escarnecedores que zombarão da idéia de um juízo futuro, zombarão da idéia de que Jesus Cristo voltará novamente à terra. Rirão de tudo isso. Por quê? A frase seguinte nos diz: "andando segundo os próprias paixões." Eles não querem que Cristo venha. Não querem que Cristo venha interferir com o seu modo de viver. Amam suas paixões, amam tanto seus pecados que não desejam que Cristo volte, e não podem aceitar a idéia de que Deus é um Deus que nos trará o juízo.

Sabemos que Deus é um Deus de amor. Sabemos que Deus é um Deus de misericórdia, mas a Bíblia também ensina que Deus é um Deus de ira. Não uma ira emocional como eu e você experimentamos. Trata-se de uma ira divina contra o mal. Uma santa indignação como a que Jesus

teve quando foi ao templo e expulsou os cambistas. A santa indignação que Ele teve quando atacou os fariseus e os chamou por toda espécie de nomes no capítulo 23 do Evangelho de Mateus. Porém, acima de tudo, chamou-os de hipócritas. E se existe algo que Deus não suporta, é a hipocrisia. Escarnecedores, andando segundo as suas próprias paixões.

E o apóstolo Pedro prossegue:

"Porque deliberadamente esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água pela palavra de Deus, pelas quais veio a perecer o mundo daquele tempo, afogado em água. Ora, os céus que agora neste momento existem, e a terra, pela mesma palavra têm sido entesourados pelo fogo, estando reservados para o dia do juízo e destruição dos homens ímpios.

"Há, todavia, uma coisa, amados, que não devem esquecer: que, para com o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia. Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada: pelo contrário, Ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, sertão que todos cheguem ao arrependimento.

"Virá, entretanto, como ladrão, o dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas."

Nesta passagem bíblica o apóstolo Pedro, sob a inspiração do Espírito Santo, está sublinhando algo que é ensinado desde o Gênesis até o Apocalipse – que virá um dia de juízo. Que o mundo deverá se apresentar um dia diante do tribunal de Deus. Você lá estará como indivíduo, os Estados Unidos estarão lá como nação, nós lá estaremos como sociedade, para prestar contas da nossa mordomia aqui.

Temos ouvido de alguns dos nossos cientistas e de alguns que prestam depoimentos em Washington a respeito do genocídio racial, do suicídio racial. A palavra "Armagedom" está começando a ser usada, bem como as expressões "fim da raça humana" e "fim do mundo." Muitos de nossos cientistas estão pessimistas e acham que o mundo não vai durar muito mais tempo. Um cientista foi citado por um jornal outro dia. Dizia ele: "Agora já é possível destruir a raça humana em um só dia." Mas um cientista canadense replicou, dizendo: "Você está

enganado. Já é possível destruir toda a humanidade nem único minuto." O próprio homem poderia trazer o juízo sobre a raça por um erro que cometesse.

Muitos historiadores estão agora dando ênfase ao fato de que estamos no fim. Conseqüentemente verificamos uma dose acentuada de pessimismo e eu creio que uma parte da rebelião estudantil, e uma parte da busca frenética do prazer é a sombra da possibilidade de destruição da raça humana. Muita gente raciocina assim: "Se a coisa vai terminar mesmo, vamos gozar a vida e aproveitar ao máximo."

De outro lado, há estudantes dizendo: "Bem, talvez possamos mudar as coisas, talvez possamos fazer algo." Por isso saem proclamando: "Nós iremos transformar o mundo." E eles acabam tendo de enfrentar o velho problema que cada geração tem enfrentado, e este é a natureza humana. Paixões, cobiça, ódio e inveja, todas essas coisas que criam condições favoráveis para a guerra.

Portanto, a raça humana encontra-se neste momento à beira do abismo. Muitos dos nossos líderes não têm a solução.

Existem três tendências, mesmo em nosso teologia moderna. Há o pessimismo. Harry Emerson Fosdick foi pastor nesta cidade por muitos anos. No final da sua carreira, ele disse isto: "Se deixarmos nosso pensamento ser dominado pelos gigantescos acontecimentos da nossa geração não podemos evitar o desespero." Assim, temos uma teologia do ativismo e temos uma teologia da esperança. Eu pertenço ao grupo que tem a teologia da esperança porque minha esperança não está colocada neste mundo nem naquilo que o homem irá fazer ou não irá fazer. Minha esperança está centralizada na pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, a Bíblia declara, voltará um dia para endireitar toda esta confusão. Esta é a nossa esperança: Jesus Cristo.

Ouvi há algum tempo a história de um policial, aqui mesmo em Nova Iorque, que viu um indivíduo preparando-se para atirar-se de uma ponte e dar cabo da existência. O policial aproximou-se dele e procurou dissuadi-lo, mas o indivíduo disse: "Não, meus problemas são muito

grandes e os problemas do mundo são tão grandes que eu resolvi me suicidar. "O policial respondeu: "Está bem, façamos um trato. Eu lhe darei cinco minutos para você me dizer por que a vida não vale a pena, se você me der cinco minutos para eu lhe dizer por que vale a pena vivê-la." Assim, ficaram conversando por dez minutos, ao fim dos quais ambos saltaram da ponte.

E a verdade é que há muita gente nessa situação aqui em Nova Iorque. Viajávamos num táxi ontem e o motorista perguntou: "Os senhores. já foram ouvir esse tal de Billy Graham?" Eu respondi: "Sim, eu estive lá uma noite destas. Ele indagou: "De onde o senhor é?" Éramos três no táxi. Eu é que mantinha a conversa, mas ele não podia me ver porque eu estava do lado esquerdo. Eu respondi "Sou da Carolina do Norte." Ele perguntou: "Vocês têm problemas por lá?" Eu disse: "Sim, temos alguns." Ele então disse: "Pois eu quero dizer-lhe que esta cidade está numa bagunça tremenda."

E então começou a nos contar tudo que havia de mau nela.

É isto que muita gente sente. Eles julgam que nossos problemas não podem ser resolvidos. Não há solução, não há saída. Vamos simplesmente desistir.

Eu li outro dia que agora temos o que é chamado "mentalidade suicida." Pois a Bíblia ensina que temos problemas pela frente, estamos na iminência de um juízo. Convulsões, tribulações. Mas a Bíblia ensina que depois disso temos a volta de Cristo, quando Ele irá Se assentar em Seu trono e governar o mundo. Eu estou ansioso por esse dia. Estou fazendo planos para ele há muitos anos. E a Bíblia diz que quando recebemos Cristo como Salvador, tornamo-nos membros do Seu corpo, tornamo-nos co-herdeiros com Cristo, tornamo-nos filhos de Deus, e iremos reinar com Ele quando Ele vier estabelecer Seu reino.

Jesus Cristo disse, certa vez, que como foi nos dias de Noé, assim será no dia da vinda do Filho do homem. Como foi antes do dilúvio, assim será de novo. Como foi, assim será. Quando as condições do

mundo anterior ao dilúvio se repetirem de novo na história, o fim estará próximo, disse Jesus. Como foi, assim será.

O que foi que aconteceu no tempo de Noé? Abra nos capítulos quatro, cinco e seis do Gênesis e leia!

Primeiro de tudo, as viagens aumentaram muito rapidamente naquele tempo. A Bíblia diz em Daniel 12:4 que um dos sinais do final dos tempos será o incremento das viagens. No curso da minha vida as viagens foram do automóvel para o avião, do jato aos foguetes. As Escrituras dizem que o saber aumentaria, e isso aconteceu nos dias de Noé. "O saber se multiplicará." O conhecimento agora dobra cada dez anos. Setenta e cinco por cento de todos os cientistas que jamais viveram, estão vivos hoje. Em todos os ramos da ciência – ao ponto de termos atualmente computadores que podem fazer 55 milhões de operações em um segundo. A este ponto chegou o progresso da ciência. Aquela foi também a era da tecnologia. No capítulo quatro do Gênesis se diz: "Zilá, por sua vez, deu à luz a Tubalcaim, artífice de todo instrumento cortante, de bronze e de ferro." A descoberta do bronze e do ferro transformou o mundo dos dias de Noé. Foi uma revolução tecnológica. Vejam o que a tecnologia está realizando em nossa época. Vejam os raios laser, por exemplo. Um pequeno raio de luz pode ser usado em todas as espécies de campos hoje, e irá revolucionar o mundo.

Aquela foi uma era de entretenimento. A Bíblia diz que foram desenvolvidos instrumentos musicais. Esta é a razão por que os Beatles têm toda essa popularidade. Sabiam disso? Eles têm-se mantido na vanguarda por muito tempo porque têm uma equipe fantástica de especialistas fabricando novos instrumentos, criando novos sons e escrevendo novas músicas. Essa foi uma das coisas que aconteceram nos dias de Noé. É isso que está escrito: Havia novos instrumentos musicais.

Havia também uma ênfase exagerada no sexo. Jesus disse que eles estavam casando-se e dando-se em casamento. Haviam-se tornado vis, decadentes e degenerados sexualmente. Eu posso levá-los a um passeio a

poucas quadras daqui e mostrar-lhes quadros pornográficos que os chocarão.

Assim como foi, assim será também. Jesus disse que isso aconteceu uma vez na história e veio o dilúvio. Acontecerá outra vez na história e o juízo virá, o juízo final.

Havia ainda a construção de grandes cidades. Gênesis 4:17. "Caim edificou uma cidade e lhe chamou Enoque, o nome de seu filho." Esta é a primeira menção de uma cidade na Bíblia. Quando Deus criou o homem não o colocou no meio de uma cidade; Ele o colocou num jardim. Há perigos para o seu espírito na vida da cidade que você não encontra no campo. Moral e espiritualmente, há tentações na cidade que você não tem de enfrentar na vila pequena e nas zonas rurais. Há setenta e cinco anos, 85 por cento da população viviam na zona rural. Hoje, setenta e cinco por cento da população vivem em zona urbana. Isto provocou uma grande mudança nos Estados Unidos nos últimos anos. Este era um dos sinais, o povo mudando-se para as cidades no tempo de Noé, construindo grandes cidades.

Foi também um período de glutonaria. Jesus disse que eles comiam e bebiam. Estavam interessados em coisas materiais. Tinham muito pouco apetite para Deus ou para as coisas espirituais. Seu apetite era para encher o estômago, satisfazer seus desejos sexuais, quando a sua curiosidade para aprender havia-se tornado glutonaria. Aprendendo sempre mas nunca chegando ao conhecimento da verdade, diz a Bíblia.

Aqui nos Estados Unidos vivemos constantemente fazendo dieta. Temos tudo quanto é qualidade de pílulas e tudo quanto é dieta para tirar o apetite. Temos um movimento comercial tremendo neste país só para ensinar-nos a deixar de comer, enquanto a metade do mundo está procurando aprender como começar a comer. É por isso que nós, nos Estados Unidos e na Europa, nos países opulentos do mundo, tornamo-nos glutões colossais. Nossos cães são mais bem alimentados que milhões de pessoas em outras partes do mundo. Este foi um dos sinais. Isto aconteceu nos dias de Noé.

Havia também violência generalizada. O Papa Paulo VI disse há alguns dias: "A violência, as tensões, o terrorismo, as represálias estão provocando um doloroso sobressalto por toda a humanidade." E ele tem razão. Jesus disse: Como foi nos dias de Noé. Eles eram dados à violência, eram dados à quebra das leis. O desrespeito à lei havia-se tomado mundial. O povo vivia em revolta contra toda autoridade naqueles dias. Eles o estão fazendo hoje. Este não é só um problema dos norte-americanos. Alguém me disse outro dia que nós somos o povo mais violento do mundo. Bem, não estou muito certo quanto a isso. Você vai à Europa e as coisas parecem relativamente pacíficas em certos lugares, mas, lembre-se, só nos últimos cinqüenta anos, eles tiveram duas guerras que foram extremamente violentas.

Há violência no mundo todo. Vá à China. Minha esposa nasceu e se criou na China. O pai dela teve um grande hospital na China durante vinte e cinco anos, e ele disse que não houve um só dia naqueles vinte e cinco anos que ele não tivesse gente no hospital sendo tratada por feridas de armas de fogo. De uma só vez ele teve que atender seiscentas pessoas, todas para tratamento de feridas com armas de fogo. Isso me parece violência.

Não somos o único povo violento do mundo. Estamos nos tornando violentos, mas onde quer que haja criaturas humanas hoje em dia, há violência em seu coração, pois isto é uma rebelião universal contra a autoridade e um desrespeito universal à lei. Jesus disse: "Como foi, assim será." Outro sinal de que o fim está próximo.

Houve também apostasia da fé verdadeira. No versículo 11 de Judas se fala daqueles que seguiram pelo caminho de Caim. Caim foi um dos que viveram antes de Noé. Ele liderou a violência e desrespeito à lei que conduziu ao dilúvio nos dias de Noé. É verdade que Caim cria em Deus tanto quanto Abel, seu irmão. Ele acreditou em Deus. Não era ateu; era religioso. O povo do tempo de Noé era religioso, mas tinha um conceito errôneo de religião. Caim julgou que podia ignorar o plano divino de salvação e substituí-lo por uma religião de boas obras, moral, cultura e

retidão humana, que acabou por se tornar nada mais que humanismo, e nós temos atualmente uma espécie de humanismo cristão que deixa de fora o evangelho. Deixa de fora o fato de o homem precisar de uma relação pessoal com Jesus Cristo. Assim é que temos hoje a mesmíssima coisa acontecendo de novo. Estamos indo pelo caminho de Caim, o caminho do humanismo. Na Nova Zelândia a sociedade humanista fez uma manifestação contra a nossa Cruzada, carregando cartazes que diziam: "Não deixem Billy Graham amedrontá-los." Precisamos temer a Deus, e não a mim.

A Bíblia ensina que a aproximação do final dos tempos trará perigo, guerra, destruição, ilegalidade e imoralidade tão grandes que Deus terá de intervir e fazer cessar tudo isso para que não tenhamos um genocídio total. Ouçam o que Jesus disse no capítulo 24 do Evangelho de Mateus:

"Porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados." Deus disse: "Eu não vou permitir que a raça humana expluda numa guerra atômica. Eu vou impedi-la e vou fazê-lo por amor aos eleitos."

Por isto é que é tão importante que os crentes compreendam, mesmos que eles sejam uma pequena minoria, que por nossa causa a raça humana será poupada. Por amor a este pequeno remanescente que crê, a raça humana será salva. Isto é o que as Escrituras dizem. Você não precisa crer isto. Estou simplesmente citando Jesus. Isto é o que Ele disse.

Sobre estas passagens bíblicas não se ouvem muitas pregações. O fato é que os pregadores do juízo final e do Armagedom atualmente são os cientistas. Nossos cientistas são os profetas. Nós, no púlpito, não falamos no assunto, enquanto que a Bíblia está cheia dele. Devemos ensinar o povo e pregar ao povo, prevenir o povo e mostrar ao povo o caminho da salvação.

Mas no meio daquela geração vivia um homem que cria em Deus, que andava com Deus. Deus disse: "A coisa se tornou tão má, e tão decadente, e tão violenta, que eu vou destruir a raça humana e começar tudo de novo." Porque, quando Deus criou o homem, Ele deu-lhe um dom que não deu às Suas outras criaturas. Ele criou o homem à Sua imagem e deu-lhe liberdade de escolha. O homem apossou-se dessa liberdade, e ela se tornou licenciosidade. Ele seguiu seu próprio caminho, rebelado contra Deus, começou a viver sua própria vida, e Deus disse: "Se você se rebelar contra mim, morrerá."

O homem tem experimentado, desde então, o sofrimento e a morte. "Aos homens está ordenado morrerem uma só vez e, depois disto, o juízo." O pecado é rebelião contra Deus. Todos somos rebeldes. A Bíblia diz: "Todos pecaram e carecem da glória de Deus." Estamos todos sob sentença de morte. Estamos todos debaixo da condenação de Deus. O salário do pecado é a morte.

Mas no meio daquela geração vivia um homem, um homem só, que cria em Deus. Seu nome era Noé. Temos gente hoje em dia que crê em Deus. Há pessoas em todo este mundo, em todos os países e em todas as cidades do mundo, desde Moscou até Pequim, que crêem em Deus. Talvez tenham de fazê-lo secretamente, mas eles crêem. A senhora Alliluyeva, a filha de Stalin, que havia sido criada no ateísmo intelectual, quando veio para este país, disse: "Eu não podia mais viver num mundo em que não havia Deus." E acrescentou: "Por toda parte da União Soviética há crentes." Ela declarou que mesmo no Partido Comunista há crentes. Há pessoas que talvez afirmem seu ateísmo por motivos políticos, mas têm no coração uma fé secreta na existência de Deus.

Noé creu em Deus no meio daquela geração corrompida e perversa, e ousou permanecer firme sozinho. Ele teve a coragem de ser um homem de convicções inabaláveis quando todos os demais eram levados pelo vento. E eu quero lhes dizer: é preciso ter muita coragem para levantar-se em um dia de nossas modernas universidades e dizer: "Eu creio em

Deus" e levantar a Bíblia e dizer: "Eu creio que este livro é a palavra inspirada de Deus."

Há muito professor crente que leva uma vida solitária no campus da universidade. E há muito estudante que arrasta uma vida solitária na classe porque crê em Cristo, crê em Deus e crê na Bíblia. Mas estão lá. Deus tem Seu povo espalhado por todo o mundo e uma Cruzada como esta reúne muitos deles. Muitos de vocês, ao voltarem, terão de enfrentar muitas batalhas consigo mesmos e com os outros.

Ele ousou ficar firme sozinho. Foi isto que Jesus tinha em mente quando disse: "Tome a sua cruz e siga-me. Leve o meu vitupério. Esteja pronto a sair fora do arraial comigo e viver onde isso não é popular." Você está pronto a fazer isso? Ele disse que devemos calcular o preço. Você talvez tenha de ficar sozinho. Noé permaneceu só e Deus veio a ele um dia e disse: "Noé, vou destruir a raça humana com um dilúvio. Vou trazer uma chuva de quarenta dias e quarenta noites. Quero que você construa um barco e salve seus familiares e os animais."

A Bíblia diz que Noé creu em Deus. Ele não discutiu com Deus, e disse: "Senhor, não há nenhuma evidência científica de que algum dilúvio esteja para vir. Não ouvi Walter Cronkite mencioná-lo em seu noticiário. Não ouvi nenhuma cientista da Universidade de Columbia ou de Stanford falar no assunto." A Bíblia diz que "pela fé Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam (ainda não aparecia nenhuma evidência) e sendo temente a Deus (notem que o que o moveu foi o temor de Deus), aparelhou uma arca."

Ora, se alguma geração tem um motivo de ser levada pelo temor e se reconciliar com Deus, esta é a nossa geração. As manchetes dos jornais estão gritando isso para nós. Elas estão pregando para nós diariamente. Creio que foi o Presidente do Supremo Tribunal, Warren, quem disse que ele sempre começa a ler o jornal na seção dos esportes para ver o que o homem está realizando e, então, vira para a primeira página, a fim de ver os fracassos do homem. E há muita verdade nisso.

Deus disse: "Noé, quero que você construa essa embarcação com 150 metros de comprimento, 15 metros de largura e 25 metros de altura, três andares, uma janela, uma porta lateral, e quero que você a apronte o mais depressa possível." Noé começou a construção. O povo ria e zombava e julgava que ele estivesse louco, mas ele pagava bons salários de modo que eles trabalhavam para ele e o ajudavam. Todavia, riam dele. E durante o tempo todo que estiveram construindo aquela arca (levaram 120 anos para construí-la), Noé estava pregando, avisando o povo: "Arrependam-se, o juízo se aproxima, creiam." Mas eles riam e zombavam, e não creram.

Deus poderia ter executado o juízo antes, entretanto, não o fez. Deus tinha um segredo que você pode desvendar quando voltar para casa. O homem que mais viveu chegou a 969 anos. Por que foi Matusalém o homem que mais tempo viveu? Já pensaram nisso alguma vez? Seu nome significa: "Quando ele morrer, isso será enviado." Enquanto Matusalém vivesse, Deus não mandaria aquele dilúvio. No dia em que Matusalém morreu, veio o dilúvio. Deus o usou como símbolo do Seu amor, Sua graça, Sua misericórdia e Sua longanimidade, esperando que a humanidade se arrependesse dos seus pecados e voltasse para Ele antes que fosse tarde demais. Matusalém simplesmente continuou vivendo. A paciência de Deus, o amor de Deus e Matusalém permanecem para sempre na Bíblia como ilustrações do amor, da misericórdia e da graça de Deus. Deus os poderia ter julgado muitos anos antes, todavia não o fez.

Matusalém continuou vivendo e no dia em que ele morreu, veio o dilúvio. "Quando ele morrer, isso será enviado."

O que é que Deus está usando em nossa geração? Vocês podem ler em II Tessalonicenses 2:6, 7. O Espírito Santo é o poder repressor em nosso mundo, e quando o Espírito Santo estiver aqui em grande poder, operando como o temos visto fazer neste local, Deus será longânimo e misericordioso, não desejando que ninguém se perca mas que todos sejam salvos.

Estamos vivendo em um período da misericórdia de Deus. Estamos respirando e estamos vivendo pela misericórdia e pela graça de Deus. O Espírito Santo é o grande poder repressor de Deus. Mas eu conheço alguns teólogos que estão afirmando que o Espírito Santo em Sua graça repressora pelo mundo talvez esteja prestes a ser removido. A atividade do Espírito Santo em trazer pessoas a Cristo está se acelerando, porque há gente se convertendo a Cristo no mundo inteiro. A Bíblia diz que ao nos aproximarmos do final da história a pregação do evangelho será intensificada e o evangelho será ouvido por todo o mundo. Agora, pela primeira vez, ele está sendo ouvido no mundo todo, pelo rádio, pela televisão e pela página impressa.

Quando Frank Borman leu a Palavra de Deus no espaço sideral, ela foi ouvida por milhões ao redor do mundo. O Espírito Santo é o poder repressor de Deus. No momento em que o Espírito Santo for retirado, esta Terra irá se tomar num quase-inferno.

A Bíblia diz que Cristo irá voltar. Você quer ler sobre a Sua volta? Vou ler para vocês. Há tantas passagens na Bíblia que tratam da volta de Cristo que é quase impossível lê-las todas. Mas abram no capítulo 19 do Apocalipse. Ouçam estas palavras, começando no versículo 11:

"Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e peleja com justiça. Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece senão ele mesmo. Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus; e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro, e pessoalmente pisa o lugar do vinho do furor da ira de Deus Todo-poderoso. Tem no seu manto, e na sua coxa, um nome inscrito: 'Rei dos reis e Senhor dos senhores'."

Sim, Ele irá voltar. Da próxima vez, não como uma criancinha em Belém, porém como o poderoso Rei dos reis e Senhor dos senhores. Ele mesmo disse que voltará para intervir na história a fim de salvar o

mundo da autodestruição, porque Deus ama o mundo. Ele virá em juízo e virá para reinar. Ele será o soberano.

O futuro governador do mundo não é o capitalismo nem o comunismo. É Cristo. É Ele quem vai governar. Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Jesus disse que Ele virá como o ladrão à noite.

Em II Tessalonicenses, capítulo 4, lemos que Ele virá buscar os crentes. Todos os crentes serão ressuscitados, sim, eu irei ver meu pai um dia. Irei ver meus queridos um dia. Irei me reunir a eles um dia. Nós os veremos novamente. As Escrituras dizem: "Dois estarão no campo, um será tomado, e deixado o outro; duas estarão trabalhando num moinho, uma será tomada, e deixada a outra." Disse Jesus: "Por isso ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá."

Não sabemos o tempo mas lemos os sinais dos tempos, e estes parecem indicar que nos estamos aproximando daquele glorioso momento em que Cristo irá voltar. Sabem o que as Escrituras dizem sobre isto? Elas dizem: "Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras." A verdade é que não temos muito consolo em nossos dias. O fato que Cristo irá voltar deveria ser de grande consolo para todo crente no mundo. Temos uma esperança. Temos um programa. Temos um futuro. O futuro nos pertence. Estamos do lado vitorioso. Consolemo-nos uns aos outros com estas palavras.

A Bíblia diz ainda mais alguma coisa. Diz que esta esperança nos purifica. Em outras palavras, esta é uma parte da nossa santificação. Crescendo na graça e no conhecimento de Cristo. Nossa esperança centralizada em sua aparição deverá levar-nos a viver vidas puras e obedientes.

A Bíblia diz também que devemos vigiar. É isso que estamos fazendo esta noite. Estamos vigiando. Já formei o hábito de ir me deitar à noite, pensando logo antes de me deitar: "Oh, se Ele voltasse esta noite!" Acordo-me de manhã e o meu primeiro pensamento é este: "Será que Ele

vai voltar hoje?" Oh, eu gostaria de vê-lO voltar. Que dia maravilhoso será aquele! Todas as nossas dores e sofrimentos ficarão para trás. Todas as nossas lágrimas ficarão para trás. Todos os nossos problemas serão resolvidos. Que dia bendito será aquele! Jesus irá reinar e os problemas, os problemas sociais com os quais estamos nos debatendo agora – tentando remendá-los e resolvê-los o melhor que podemos – todos eles serão completamente resolvidos. O problema racial será resolvido. O problema da pobreza será resolvido. O problema da guerra será resolvido. Não haverá mais guerra. Que dia será aquele em que estaremos com Ele na eternidade!

Jesus disse ainda: "Preparai-vos." Você está preparado para aquele dia? Cristo vive em seu coração? Você está preparado para o dia do juízo? Se Cristo vier hoje à noite, você está preparado? A Bíblia diz: "Prepara-te para te encontrares com o teu Deus." Como você se prepara? Primeiramente, você se prepara pela certeza que conhece a Cristo como seu Salvador, pelo arrependimento dos seus pecados.

Mas o que significa arrependimento? Significa sua disposição de dizer: "Ó Deus, pequei. Estou pronto a abandonar meu pecado. Estou disposto a mudar meu modo de viver." Isto é arrependimento.

Em segundo lugar, significa, pela fé você receber a Cristo como seu Salvador. Você não está confiando em suas boas obras; não está confiando em nada senão em Jesus Cristo e o que Ele fez na cruz por sua salvação. Nada mais.

Você precisa recebê-lO pela fé e crer. Depois deve dispor-se a segui-lO e servi-lO. Quer dizer que você começa a viver uma vida disciplinada debaixo da soberania de Cristo. Quer dizer que você O serve nas menores coisas, cada dia. Lembre-se de que Deus tem um registro da sua vida. Ele tem um sistema de computadores todo seu, e Ele vê as pequenas coisas pelas quais ninguém elogia você. Quantos de vocês fazem coisas que são realmente boas, e ninguém jamais as vê, e ninguém jamais o elogia, e pelas quais você gostaria de receber um pequeno

elogio? Ele está mantendo um registro. Tudo está lá. sirva-O de mil maneiras cada dia.

Vou pedir-lhe que receba a Cristo agora mesmo. Vou pedir que centenas deixem os seus lugares agora e, vindo aqui à frente, digam: "Eu recebo a Cristo. Eu O aceito como meu Senhor e meu Salvador. Desejo que meus pecados sejam perdoados. Quero ter a certeza de que irei para o céu."

Como podem ver, centenas de pessoas estão vindo de toda parte deste estádio para entregar-se a Cristo. Você pode fazer a mesma entrega em seu lar, ou num bar, ou num saguão de hotel, ou em qualquer lugar em que esteja vendo pela televisão. Você pode dizer um eterno "sim" a Cristo, e Ele perdoará seu pecado e transformará sua vida.

Pregado em 22 de junho de 1969.